GUERRA DO TRIBUNAL DE CONTAS ÁS AUTARQUIAS
(PAGINA 3)

HOJE: VASCO E BOTAFOGO
(SUPLEM. SPORTIVO)

NOVO GOVÊRNO ÁRABE NA PALESTINA: GAZA
(PAGINA 5)

SONEGAVAM A MERCADORIA
(PAGINA 12)

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
26 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6.213

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Responde Moscou à "Nota Final" de Washington, Londres e Paris

O SENTIDO DO GOVÊRNO

J. E. DE MACEDO SOARES



Nos regimes democráticos o próprio dos governos é terem sentido para que sejam compreendidos e bem julgados pelo público. Êsses regimes não comportam esfinges nem caixas encoiradas, que são elementos de mal-entendidos, equivocos e confusões. Assim, governos democráticos querem-se claros, evidentes e definidos.

O que está acontecendo com o govêrno do sr. general Eurico Dutra não se conforma com a regra fundamental do funcionamento do regime. Diante do resvalamento diário do país para a desordem, o público perplexo não sabe se tal situação desenha-se propositalmente para tirar-se provento criminosamente à margem da Constituição ou se reflete apenas a abulia, o desinterêsse, a paralisia do chefe da Nação nas suas funções.

Ora, ninguém que conheça a fôrça de caráter e a honradez do sr. general Eurico Dutra pode supor um instante êsses pérfidos e desleais propósitos à frente do govêrno; assim como quem tenha acompanhado os lances da sua carreira no Exército e na politica, não poderá senão reconhecer-lhe perspicácia, seguro julgamento das pessoas e prudência, requisitos graças aos quais enfrentou a rude campanha presidencial em duas frentes, rasgando completamente a fantasia de gênio politico do sr. Getúlio Vargas.

Contudo, por mais estranhos e incoerentes que se tenham os dados do problema, nem por isso deixaremos de reconhecer sua irredutivel propositura. O sr. presidente da República não organizou o seu govêrno, não lhe traçou rumos certos que o conduzam a servir o país, na altura de suas graves necessidades no momento. No Senado e na Câmara, nos Estados e nos partidos nacionais, na imprensa e no rádio — o chefe da Nação está completamente desaparelhado e desorganizado, não dispondo de nenhum orgão de comando e de ação. O resultado dessa acefalia geral dos poderes e fôrças morais da nação, (que normalmente constituem a base e a segurança de seus governos) está no espetáculo de desprestigio e provocação que agentes de uma potência estrangeira e a seu serviço oferecem ao país, apodrecendo a autoridade de seus governantes.

Não há dúvida alguma que o sr. general Lima Câmara tem demonstrado altas qualidades na chefatura da policia, garantindo a ordem pública com energia, decisão e lhanesa, infundindo assim confiança e simpatia no povo. Mas a realidade é que a policia repressiva deve ser a "ultima ratio" de um govêrno eficaz. Até chegar a jugulação da desordem pela fôrça, os governos têm um longo caminho a seguir, preservando, advertindo, prevenindo. Instalado na disciplina dos instrumentos representativos da vontade geral do país, seu poder multiplica-se por milhões para submeter as minorias sediciosas e recalcitrantes. Mas êsses resultados não serão obtidos por simples compressão policial, porém pelo esfôrço tenaz da inteligência na propagação não só de seus propósitos como das intenções malignas dos inimigos da República. Dêsse modo, enquanto a coesão e a firmeza dos quadros politicos representativos federais e governamentais nos Estados, estabelecem o clima da autoridade do chefe da Nação e da estabilidade do regime — a coordenação dos meios de comunicação do pensamento, explicando e divulgando seus atos e intenções, formam a atmosfera de prestigio moral em que respire.

Em suma, o país atônito olha o govêrno do sr. general Eurico Dutra e não o entende. Faltam a êsse govêrno o desejo e a competência de sobrepujar a desordem que o ameaça gravemente. Entretanto, fácil lhe seria adotar imediatamente uma organização de emergência, estabelecendo um programa de mobilização geral, organizando um plano politico que, partindo da condensação dos homogêneos, se dirigisse à inteligência e ao sentimento da Nação, alertando-a na luta que se travaria por sua preservação e segurança. Assim se cumpririam, sob a autoridade do chefe do Estado, os postulados normativos de um regime democrático, isto é, unidade de pensamento, inteligência elucidativa, fôrça realizadora.



Sokolovsky, o comandante russo em Berlim

Hostilidades Aéreas Nos 3 Corredores

BERLIM, 25 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Informa-se que as autoridades soviéticas na Alemanha instalaram novos detedores super-sonicos no corredor aéreo que liga Berlim às Zonas Ocidentais da Alemanha.

CRUZAM OS CORREDORES

Essa informação coincidiu com uma advertencia formal aos aliados, segundo a qual aviões de guerra russos cruzaram os três corredores aereos usados por americanos, britanicos e franceses, para levar alimentos e outros materiais para Berlim, e que esses aviões estão controlados por detetores ligados aos aerodromos e baterias anti-aéreas da zona soviética.

O jornal "Kuriel" diz que esses novos equipamentos vieram substituir os observadores que, até a presente data, eram mantidos pelos russos. O jornal não especifica, todavia, se esses equipamentos se baseiam no sistema de radar, ou se são instalações diferentes.

Apesar das novas táticas soviéticas, tendentes a por obstáculos ao tráfego aéreo, a operação continuou com a mesma intensidade do costume, tendo sido transportado um total de 3.725 toneladas de viveres, em 470 vôos separados.

Por outra parte, forte refrega registrou-se hoje no setor britanico de Berlim, entre comunistas e anticomunistas, enquanto as autoridades soviéticas intensificaram seus esforços para obstruir o contra-bloqueio anglo-norte-americano.

A policia alemã ocidental prendeu dois membros do Partido Socialista de Unidade, dominado pelos comunistas, ao intervir em um disturbio que irrompeu em consequencia de um comicio realizado em Tiergarten.

Reforma Dos Correios e Telégrafos

Deverá ser enviada amanhã, à Camara, a mensagem do presidente da Republica encaminhando o anteprojeto de reforma e estruturação dos quadros de pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Esse anteprojeto foi elaborado pelo proprio D. C. T., tendo sido encaminhado, posteriormente, pelo presidente da Republica, ao DASP que, de comum acordo, fez algumas alterações substanciais, reformando o projeto. Novamente encaminhado, com parecer da Divisão do Pessoal daquele Departamento, foi enviado, para estudos, pelo sr. presidente da Republica, ao ministro da Fazenda.

Acontecimentos de "Maxima Importância"



WASHINGTON, 25 (INS) — Circulos diplomaticos vaticinam que, no decurso deste fim de semana ocorrerão acontecimentos da maxima importância, em relação ao atual "impasse" nas negociações entre as potencias ocidentais e a Russia.

Opinam essas esferas que os aliados do Ocidente provavelmente darão novo e importante passo em seus esforços para resolver o litigio entre o Oriente e Ocidente.

A julgar pela tensão reinante em Washington, se prediz que Moscou repudiou as propostas para se conseguir um acordo por meio de negociações sobre o bloqueio de Berlim e outros temas relacionados com este problema.

Segundo tudo indica, os Estados Unidos, França e Inglaterra, parecem estar dispostos a publicar detalhes de suas negociações com a Russia, caso a resposta soviética não seja bastante satisfatoria.

Vishinsky: os EE. UU. Preparam a Guerra Atômica Contra a Russia

PARIS, 25 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — A União Soviética acusou hoje os Estados Unidos de estarem preparando uma guerra atômica contra o seu territorio e ao mesmo tempo propôs às Nações Unidas uma redução de uma terça parte dos armamentos mundiais.

PERANTE A ASSEMBLEIA DA ONU

A acusação e a proposta foram feitas perante a Assembleia Geral da ONU pelo chefe da delegação sovietica, Andrei Vishinsky, em duro e violento ataque de uma hora contra a politica ocidental.

Vishinsky declarou que os chefes militares dos Estados Unidos prepararam planos para a destruição atomica de cidades sovieticas como Moscou, Leningrado, Kiev, Kharkov e Odessa. Disse tambem que os preparativos de guerra dos Estados Unidos incluem o fortalecimento dos paises da Europa ocidental, mediante um programa de reabilitação da Europa (Plano Marshall), assim como a reconstrução da Alemanha ocidental, a todo custo. Acrescentou Vishinsky que a URSS vem acompanhando a "furiosa carreira armamentista e os planos para um ataque contra a União Sovietica e as novas democracias".

Tais acusações contra os Estados Unidos são as mais graves jamais feitas por um Estado membro da ONU contra outro, nos três anos de vida da organização internacional.

O delegado sovietico insistiu, por outro lado, em que a URSS só deseja a paz e luta pela paz. A sua proposta pede á Assembleia Geral que faça as seguintes recomendações:

1) — "Como primeiro passo na redução dos armamentos e das forças armadas, as cinco grandes potencias — Estados Unidos, União Sovietica, Grã-Bretanha, França e China — devem reduzir em uma terça parte, durante um ano, todas as suas forças terrestres, navais e aéreas".

2 — "Proibir as armas atomicas, por serem armas de agressão e não de defesa.

3 — Estabelecer dentro da alçada do Conselho de Segurança (onde os russos têm dezoito vetos) um orgão internacional que tenha por objetivo vigiar e controlar o cumprimento das disposições para a redução dos armamentos e forças armadas e para a proibição das armas atomicas".

Vishinsky acusou a politica exterior norte-americana de ter sofrido mudança radical nos ultimos anos, alterando-se de politica de paz para "politica de expansão e execução de planos para o dominio mundial". O delegado russo tambem dirigiu ataques contra o secretario da Defesa dos EE. UU., James V. Forrestal de quem disse que luta incessantemente pela aquisição de novos milhares de milhões de dolares para armamentos destinados á guerra contra a União Sovietica.

Declarou que as quatro pessoas responsaveis por essa politica "agressiva" dos Estados Unidos são o almirante William D. Leahy, o secretario da Guerra Kenneth Royall, o senador Styles Bridges, e o general George C. Kenney, comandante aposentado das forças aereas de bombardeio norte-americanas. "Esses cavalheiros" — disse Vishinsky — "já não se limitam a fazer declarações e propor lemas de carater geral, pleiteando uma guerra contra a URSS e as novas democracias. Eles e, em particular, os representantes mencionados acima do comando militar supremo dos EE. UU., apresentam agora pitorescos planos para a utilização da aviação norte-americana e da bomba atomica na destruição de cidades sovieticas, tais como Moscou, Leningrado, Kiev Kharkov e Odessa".

Conferência Entre Marshall, Schuman e Bevin

PARIS, 25 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P. — A Russia respondeu hoje "a nota final" que lhe foi enviada recentemente pelos países ocidentais, com referência à crise de Berlim.

CONFERENCIA DOS 3 CHANCELERES

Espera-se que os chanceleres dos Estados Unidos, Inglaterra e França realizem uma conferencia imediata sobre a resposta russa. A França foi o primeiro país a receber a resposta, a qual foi entregue ao ministro das Relações Exteriores da França Robert Schuman, ás cinco horas da tarde hora local, pelo embaixador russo Alexander S. Bogomolov. Pouco depois, o embaixador russo em Londres, Georgi N. Zarubin, entregou a replica russa ao vice-sub-secretario das Relações Exteriores da Inglaterra, Ivone Kirkpatrick. As 3 horas e quarenta minutos da tarde, o embaixador Alexander S. Panyuskin fez entrega da sua nota ao Departamento de Estado, na cidade de Washington. Acredita-se que a demora para a entrega da resposta ao Departamento de Estado foi causada pelo fato de que Panyuskin se encontrava hoje em Nova York. Ao regressar a Washington, dirigiu-se imediatamente ao Departamento de Estado para fazer entrega da nota. Acredita-se que os ministros das Relações Exteriores das 3 potencias, que se encontram em Paris, reunir-se-ão imediatamente a fim de estudar a resposta russa. A nota sovietica é em resposta a uma outra que foi enviada á Russia na quarta feira pelos Estados Unidos, Inglaterra e França perguntando ao governo sovietico se êste tinha intenção de reconhecer os direitos ocidentais em Berlim.

O conteudo da nota enviada pelos países ocidentais á Russia não foi dado a conhecer, porém informou-se que na mesma era oferecida a ultima oportunidade á Russia para resolver o caso de Berlim antes de submeter o problema à consideração das Nações Unidas. As potencias ocidentais tomaram a decisão de enviar a citada nota ao governo sovietico depois de sete semanas de infrutiferas e secretas negociações em Moscou e Berlim entre os delegados ocidentais e sovieticos. Os delegados dos países ocidentais haviam conferen-

Conclui na 11.ª (pág.).



Eleonor Roosevelt, delegada americana em Paris

Impassiveis os EE. UU. Aos Ataques Russos

De Paris, Pierre Huss, do I. N. I., informa que o secretário de Estado norte-americano, George Marshall, a senhora Eleonor Roosevelt e outros membros da delegação dos Estados Unidos, escutaram impassiveis os causticos ataques dirigidos por Vichinsky contra a politica norte-americana, na ONU.

FALA A SRA. ROOSEVELT

Após a sessão, a viuva do presidente Roosevelt, comentou o discurso dizendo que "seria realmente tragico se a população mundial se deixasse desorientar por esta manobra. E' sumamente desalentador observar falta tão completa de compreensão do problema, particularmente no tocante ao controle atomico. Se deve-se fazer um controle verdadeiramente eficaz da energia atomica, é preciso que a fiscalização comece pela propria fonte dessa força — condição à qual se opõe a União Sovietica, a despeito de tudo o que disse Vishinsky".

O chefe da delegação cubana, Guillermo Belt, procurando talvez afundar no pensamento sovietico, declarou que "A Russia se negou, até agora, a permitir a inspeção de suas fabricas de armamentos. Se agora está disposta a permitir a inspeção verdadeira e periodica, deveriamos aproveitar a proposta".

O bem preparado discurso de Vishinsky, cujo rascunho havia sido anteriormente enviado a Moscou, foi acolhido com salvas de aplausos por parte das delegações das nações do bloco sovietico, inclusive da Iugoslavia.

PERON DEMITE MINISTROS E CONTINUA A CAÇA AOS SUSPEITOS DA "CONSPIRAÇÃO"

BUENOS AIRES, 25 (Por David Wilson, do International News Service) — O presidente da Argentina, general Juan Domingo Peron, remodelou hoje seu gabinete, depois das violentas manifestações da noite de ontem contra os Estados Unidos, no decorrer das quais registraram-se pelo menos vinte feridos.

GREVE E REMODELAÇÃO DO GOVERNO

Essas desordens, que coincidiram com uma greve geral de 14 horas, decretada pela Confederação Geral do Trabalho, eclodiram depois que o presidente Peron falando do balcão da Casa Rosada, afirmou que 1 ex-diplomata norte-americano havia conspirado contra sua vida.

Esta manhã, o presidente da Republica Argentina realizou uma conferencia com os principais funcionários do governo, na Casa Rosada, nomeando o ministro da Guerra, brigadeiro-general José Humberto Sosa Molina, para o Ministério do Exterior, em carater interino, pois o ministro titular da pasta, Atilio Bramuglia, se acha em Paris, chefiando a delegação argentina á Assembleia Geral da ONU. Esse cargo interino estava sendo ocupado pelo ministro da Marinha, contra-almirante Fidel Anadon, que, hoje, apresentou sua demissão sendo substituido pelo almirante Enrique Garcia.

Enquanto isso, o chefe de Policia, general Bertollo fez uma viagem a Montevideu por via aérea, para conferenciar com as autoridades uruguaias a respeito das ramificações do "complot" visando assassinar o general Peron e sua esposa.

Um dos dirigentes desse complot, segundo a policia argentina, é o ex-adido cultural á embaixada norte-americana em Buenos Aires, John F. Griffiths, atualmente residindo em Montevideu.

(Conclui na 11.ª pág).

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

Aposentadoria Dos Guardas-Civis

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)



A respeito da lei que deve reger a aposentadoria dos guardas-civis, surgiu, há tempos, divergência entre o Ministério da Fazenda e o Tribunal de Contas, por entender o primeiro que a matéria é atualmente disciplinada pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que teria revogado o Decreto n. 21.206, de 28 de março de 1932. A tese, entretanto, não logrou convencer a maioria do Tribunal, que continuou a julgar regida por êste último decreto a aposentadoria daquêles funcionários.

LEIS GERAIS E ESPECIAIS

A discussão não é meramente acadêmica. O Estatuto dos Funcionários estabelece o princípio da aposentadoria com proventos proporcionais ao tempo de serviço, ao passo que o Decreto 21.206 assegura aos funcionários da Guarda Civil o direito aos vencimentos integrais, quando reformados ou aposentados em consequência de molestia incuravel. Assim, ao lado da questão de direito, a divergência entre o Tribunal e o Ministério tem ainda interêsse econômico.

Ao que parece, no próprio Tribunal de Contas já têm surgido divergências, nêste e em outros casos em que se trata igualmente do conflito de leis gerais com a lei especial — matéria que nem todos, ali, têm apreciado devidamente. No caso de que tratamos, porém, prevaleceu e tem prevalecido a bôa doutrina, que é a contrária ao ponto de vista ministerial. Mas, vejamos a hipótese.

MINISTRO "VERSUS" TRIBUNAL

O guarda-civil José Gabriel de Almeida foi aposentado nos termos do Estatuto dos Funcionários, já que o ato de concessão da aposentadoria é administrativo e obedece, portanto, ao critério da autoridade administrativa, frequentemente menos preocupada com a correção juridica das soluções do que com o aparente interêsse da Fazenda. Indo, porém, o respectivo processo a registro no Tribunal de Contas, foi dito registro recusado, em sessão de 24 de fevereiro do corrente ano, por terem sido fixados ao aposentado proventos inferiores aos que lhe eram devidos, nos termos da lei especial sobre vantagens a serem concedidas aos funcionários da Guarda Civil nos casos de aposentadoria e reforma.

Com essa decisão não se conformou o Ministério da Fazenda, que submeteu o processo, acompanhado de uma exposição de motivos, ao sr. presidente da República. O chefe da Nação mandou, por despacho, que o processo fosse novamente sujeito à apreciação do Tribunal de Contas. A vista disso, deliberou o Tribunal ordenar o registro da aposentadoria do guarda José Gabriel de Almeida, mas "sob reserva", interpondo recurso "ex-officio" para o Congresso Nacional, na forma do disposto no art. 77 da Constituição.

O CASO NÃO CHEGA A SER CASO

Na Camara, a Comissão de Tomada de Contas, relator o sr. João Mendes, desempatou contra o Ministério a peleja. E desempatou muito bem. "A nosso ver, o caso é desacompanhado de qualquer dificuldade. Não chega a ser um *caso*", diz aquele representante baiano em seu parecer unânimemente aprovado. E prossegue: "Resolve-o, a favor do Tribunal de Contas, um principio de hermenêutica consagrado no nosso Codigo Civil".

Esse principio é o do art. 4º da Introdução: "A lei só se revoga ou derroga por outra lei, mas a disposição especial não revoga a geral, nem a geral revoga a especial, senão quando a ela, ou ao seu assunto expressamente se referir, alterando-a, explicita ou implicitamente". Mostra o sr. João Mendes que o principio não sofreu qualquer restrição com a nova Lei de Introdução ao Codigo Civil Brasileiro, que lhe alterou apenas a redação, e não para melhor. Por esta nova redação, a revogação de uma lei por outra se faz ou por declaração expressa ou por incompatibilidade ou por uma espécie de superposição, isto é, quando a lei nova regule inteiramente a materia de que tratava a anterior.

BÔA VIZINHANÇA

Nenhuma dessas hipoteses se verifica no caso do suposto conflito entre o Estatuto do Funcionario e a Lei de reforma e aposentadoria dos guardas-civis. Nem aquele Estatuto declarou expressamente revogada esta lei, nem existe incompatibilidade entre uma e outra, nem recobriu a mais recente a zona especial que era o objeto da mais antiga. Trata-se exatamente de um daqueles casos tão bem delineados no Codigo Civil, em que duas leis — uma especial e outra geral, com seus respectivos campos de ação bem delimitados coexistem como bons vizinhos, sem atritos e sem interferencias recíprocas. Não há, pois, como negar a procedência dos argumentos aduzidos pelo sr. João Mendes, e, com eles, a da doutrina do Tribunal de Contas. Cumpre, pois, assegurar ao guarda-civil José Gabriel de Almeida o direito à aposentadoria com vencimentos integrais.

Em Construção a Nova Sede da Prefeitura de Magé

MAGE' — (Do nosso correspondente Romualdo Perrota) — Acham-se em vias de conclusão as obras do novo edificio da Prefeitura desta cidade, mandadas executar pelo atual prefeito, sr. José Ullman, no sentido de melhor alojar os diversos serviços da municipalidade.

Inúmeros outros melhoramentos têm sido realizados pela atual administração entre os quais podemos destacar o calçamento de diversos logradouros e a instalação da rede de esgotos, obras de grande interesse para a localidade.

Festa Artística em Santa Tereza

A Reunião Social de Domingo Ultimo na Residência do Sr. Waldemar Magno de Carvalho e Senhora

Realizou-se, domingo ultimo, na residencia do sr. Valdemar Magno de Carvalho e sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho, uma festa de arte, que contou com a valiosa colaboração da conhecida declamadora sra. Maria Sabina de Albuquerque e das sras. Marita Pinheiro Machado, mme. Alfredo Pereira Monteiro, da senhorinha Miriam Sudino e dos srs. Vargas Neto e Renato Jobim, que tiveram ocasião de recitar diversos poemas.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à referida reunião social as seguintes pessoas: embaixador Barros Pimentel; deputado Jurandir Pires Ferreira; dr. Benjamin do Monte e senhora; consul Raul Bopp e senhora; dr. Dulce Pinheiro Machado e familia; consul do Uruguai, sr. Carlos W. Aliseres e familia; sr. Francisco Rodrigues Alves Moniz de Aragão; sr. Eduardo Dutra e senhora; sr. Nino Galo e senhora; dr. Belmiro Valverde e familia; dr. Roberto Magno de Carvalho; sra. Alfredo Pereira Monteiro; sra. Maria Sabina de Albuquerque; dr. Raul Pedrosa; sra. Yoli Amato; dr. Danton Jobim; sr. Francisco Antenor Jobim; dr. Pinheiro Guimarães, e outros.

São Cosme e São Damião

As Solenidades de Amanhã, na Parcquia

Amanhã será comemorado o dia de S. Cosme e S. Damião, padroeiros dos Medicos.

Na historia da Igreja, dos Santos Martires, a vida de São Cosme e São Damião é uma das mais vivas pela emotividade e excelsa beleza cristã, pelo muito que sofreram e bem que praticaram, legando a humanidade exemplos de bondade, resignação e fé. Para os dois santos medicos, a medicina não foi só uma ciencia, mas um verdadeiro sacerdocio do bem, porque ao socorrer o enfermo nada exigiam em pagamento, pois, a missão na terra se prendia a propagação dos mais elevados preceitos divinos. Assim eles converteram pagãos, chamando-os á realidade da crença de Deus. Isso acarretou a ira do Imperador Diocleciano e a perseguição feroz que foi desencadeada contra os dois santos virtuosos. Aprisionados, sofreram os maiores tormentos. Atirados ao mar, ao fogo, trespassados por lanças. Tudo isso era como se nada tivesse acontecido. Por fim, vendo baldados seus esforços, os tiranos mandaram decapitar os dois santos. Tal acontecimento teve lugar em Aegea, na Asia Menor, no ano 300. O tumulo de São Cosme e São Damião se encontra em Cirus, na Siria, onde o imperador Justiniano fez construir uma basilica em honra ao culto desses dois martires da Igreja.

AS COMEMORAÇÕES NA PAROQUIA DE SÃO COSME E S. DAMIAO

Comemorando o dia dos santos Irmãos, a Paroquia de São Cosme e São Damião, do Andarai realizará amanhã, 26 e segunda-feira, 27 intensos festejos.

A historia dessa Paroquia, recentemente criada por Sua Eminencia D. Jaime de Barros Camara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, é uma afirmação de magnitude do trabalho intenso do seu paroco, o Reverendo Padre Oliverio Kraemer.

O programa das comemorações do dia de São Cosme e São Damião, organizado pelo Padre Oliverio Kraemer, é o seguinte:

Solene novenario, ás 20 horas dos dias 18 a 27 com ladainha cantada e sermão pelo Revmo. Frei Romano O. F. M. orador da Igreja N. S. da Paz e benção do S. S. Sacramento.

Dia 26: Missa ás 5, 6, 7 e 7.30 horas. A tarde, solene procissão dos Padroeiros, percorrendo as principais ruas da Paroquia, seguida de sermão, ladainha e benção.

Dia 27: Missas ás 5, 6, 7 e 7.30 horas. As 8 horas, Missa solene por Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo, com comunhão geral.

As 9, 10, 11 e 11,30 horas missas.

As 19 horas, ladainhas e benção.

Nos dias acima haverá quermesse e leilão de prendas em beneficio das obras da Igreja, pedindo o padre Oliverio Kraemer a todos os devotos que queiram concorrer para o brilho do leilão enviá-las para a sede da paroquia.

14.700.000 CRUZEIROS PARA A REGIÃO DO SÃO FRANCISCO

SANCIONADO O CREDITO VOTADO PELO CONGRESSO — A DISTRIBUIÇÃO PELOS MINISTERIOS

O presidente da Republica sancionou decreto legislativo autorizando a abertura de credito especial de Cr$ 14.700.000,00 para andamento das obras e trabalhos sobre desenvolvimento economico da região do São Francisco.

O referido credito está distribuido aos Ministerios de Agricultura, Educação e Saude e da Aeronautica, destinando-se ao Ministerio da Agricultura Cr$ 4.000.000,00 para o custeio dos estudos agro-geologicos na faixa territorial entre Joazeiro e a foz do rio São Francisco, com 50 quilometros de profundidade em cada margem, visando a organização do plano de colonização e desenvolvimento de produção agro-pastoril na região e Cr$ 1.200.000,00 para a conclusão da Usina Federal de 2.500 kw. em construção em Paulo Afonso e instalação de força e luz em Gloria, ao Ministerio da Educação e Saude, Cr$ 2.500.000,00 para a construção, aparelhamento e custeio de um Hospital e Posto de Higiene Anexo, no Distrito de Barra de Paulo Afonso, Cr$ 5.000.000,00 para a construção de um hotel na area de Paulo Afonso e Cr$ 1.000.000,00 para estudos e projetos de serviços de estabelecimentos d'agua de cidades marginais de São Francisco; e ao Ministerio da Aeronautica Cr$ 2.300.000,00 para a construção do aeroporto na area de Paulo Afonso.

45 PESSOAS MORRERAM NO INCÊNDIO DO NAVIO

O Sinistro Ocorreu na Baía de Marajó — Salvos o Comandante e a Oficialidade — Grande o Numero de Feridos

O vapor "Manauense", logo após dar entrada na baia de Marajó, incendiou-se, completamente, perecendo no sinistro cerca de 45 pessoas, segundo informa um telegrama da "Assapress", procedente de Belém, Estado do Pará.

As causas do sinistro são ainda desconhecidas.

Sabendo-se, entretanto, que os prejuizos foram totais e ser enorme o numero de feridos.

Logo que se manifestou fogo a bordo do "Manauense", o vapor Riomar, que tambem se achava na baia, procurou socorrer a tripulação e os passageiros do navio sinistrado, o que conseguiu, em parte, conduzindo-os ao porto de Jararaca.

Para o local seguiu tambem um "Catalina", a fim de trazer a Belém, os sobreviventes, dentre os quais estão o comandante e a oficialidade.

O navio "Manauense" procedia de Manaus, conduzindo passageiros e carga.

O TEMPO

TEMPO — Nublado, nevoa seca.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.

MAXIMA: 26.5.

MINIMA: 20.5.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

A TINTA Albion
GARANTE A escrita
Exija de seu fornecedor a marca ALBION
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 - TEL. 49-1038

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

HAPPY BIRTHDAY

A Assembléia Fluminense, apesar de se encontrar muito próxima da capital da República, possui muitas caracteristicas de uma assembléia de aldeia. Em várias oportunidades temos observado o que acabamos de afirmar, e só podemos explicar o fato por ser aquela Assembléia, composta, na sua maioria, de elementos vindo do interior. Do mesmo modo que as maiorias dominam e têm mesmo que dominar todas as assembléias politicas, no caso, tal dominio se estende também ao aspecto a que nos referimos. O interior está presente na maioria de seus membros, e, com ele, os seus hábitos e as suas maneiras.

Por essa razão, naturalmente, é que, a partir de um certo tempo para cá os deputados não deixam passar o aniversário de nenhum deles próprios, sem o indispensável registro e os discursos do estilo. E' uma coisa tremendamente ridicula pela forma como é feita, pelos discursos que são pronunciados, pela serenidade com que a coisa insignificante, é apresentada. Primeiro fala o autor do requerimento de congratulações com o aniversariante, colega fulano de tal. Os adjetivos usados são sempre os mesmos: o ilustre, o culto, o inteligente, o brilhante (este é mais usado do que os outros), o dinamico, o homem de prestigio, o caráter nobilissimo, o bom amigo, o perfeito correligionário, etc. etc. Em certos casos, sabe-se que o homenageado não é nada disso. Mas, sempre se diz e reafirma. Depois do primeiro orador segue-se o representante de outra bancada, para dizer a mesma coisa. Em seguida a palavra é dada a outro representante, e assim sucessivamente até que todas as bancadas se pronunciem. Por último, fala o homenageado, sempre um tanto timido e comovido, acreditando talvez que é realmente tudo o que dele se disse, e, num gesto de magnanima superioridade, devolve a todos os que o saudaram os mesmos adjetivos, emoldurados numa voz tremula. Como se vê, trata-se de coisa grotesca, capaz de assombrar a qualquer visitante que não esteja habituado com tais manifestações. Por força daquilo que já é um hábito, porém, os ilustres, os sábios, os notáveis representantes do povo, ainda não compreenderam isto. Parece que vivem num ambiente isolado do mundo sem saber o que se passa fora da Assembléia.

Agora, vejamos um dos resultados desastrosos dessas homenagens, que sem dúvida é bem pior que o ridiculo: o governo paga por cada linha impressa do "Diário da Assembléia", a importancia de um cruzeiro. Ao fim de cada edição extraordinária da "gazetilha social da Assembléia", temos, no minimo, um disperdicio de tempo equivalente a uma hora e de uma importancia superior a 500 cruzeiros, dinheiro que é inconstitucionalmente desviado pela Assembléia, pois esta, de acordo com o art. 23 da Constituição, não pode tomar iniciativas que dêem lugar a despesas sem pelo menos indicar a necessaria receita.

Como é facilmente compreensivel que tal dinheiro poderia ser empregado numa homenagem aqueles que não têm escolas ou não têm abrigos, não seria de se rejeitar uma simples sugestão que poderia pôr termo, às manifestações natalicias que ameaçam levar o legislativo fluminense ao descrédito publico. Com a sugestão que apresentaremos adiante, seria possivel impedir que fosse gasta, tão inutilmente, a respeitável importancia citada acima, canalizando-a para outra finalidade de incontestável proveito. A sugestão — ou melhor, usando a linguagem parlamentar: a indicação — é o seguinte: ao invés de discursos, os deputados, quando um qualquer ficasse mais velho, poderiam se reunir e mandar buscar um bolo na confeitaria mais próxima com as velinhas correspondentes ao número de primaveras do digno representante, pondo-o sobre a respeitável Mesa da presidencia. Logo que houvesse numero para a abertura da sessão, todos se reuniriam em torno a Mesa, as velinhas seriam acesas, e, em coro, cantariam unissonamente o "Happy Birthday". Depois o aniversariante apagaria as velinhas com um sopro de acordo com às regras do estilo, e a sessão prosseguiria. Desse modo não seria gasto dinheiro nenhum com o "Diário da Assembléia" e todos poderiam comer um pedacinho do bolo. Apenas ficaria sobrando o ridículo, mesmo porque este é impossivel evitar. — N.B.M

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 - 3.º Sala 21 — 22-0009 — 23-0578
(Diariamente mesmo aos domingos)

LOTERIA FEDERAL
SABADO 2
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

CR$ 1
A PARTIR DE AMANHÃ, V. S. ACHARÁ NA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DA
LIVRARIA BOFFONI
B. CARIAS & CIA. LTDA.
Rua Chile, 1 (Esquina de São José) - Tel. 22-6258
LIVROS DESDE CR$ 1,00
Livros em português, Francês, Italiano, Inglês, etc. sôbre todos os assuntos

DECLARADA A GUERRA DO TRIBUNAL DE CONTAS CONTRA AS AUTARQUIAS

NECESSÁRIO VASCULHAR OS PALÁCIOS DE PAXÁS

CONCEDIDO AO PRESIDENTE DUTRA O TITULO DE "PRIMEIRO POLICIAL DO BRASIL" — CORAGEM PARA NÃO DEIXAR O PAÍS NA MESMA SITUAÇÃO DA ARGENTINA

Uma multidão de seis pessoas acorreu ontem ao Tribunal de Contas da União, no 12º andar do edifício do Ministério da Fazenda, onde era aguardado com invulgar interêsse um incidente que deveria estourar entre um dos três ministros titulares e o presidente, havendo a probabilidade de recurso às armas durante a sessão.

Felizmente tudo foi adiado mediante a intervenção de espíritos conciliadores, que convenceram o presidente de afastar-se do recinto enquanto votassem os ministros.

ERAM CONTRA

A previsão de tragédia justificava-se pelo conhecimento prévio de que os votos dos três ministros eram contrários ao projeto do presidente do Tribunal sôbre a criação de funções de técnicos de orçamento extranumerarios mensalistas, com vencimentos superiores aos dos diretores do Tribunal.

Sabendo-se mais que o presidente do Tribunal, ministro Oliveira Leite, fazia muito empenho em ver aprovado o seu projeto, era tida como certa a explosão de sua fácil irritabilidade, provada em oportunidades anteriores, nas quais por pouco não se substituiram os argumentos falados pela solução extrema do recurso aos revólveres.

ALIVIO

Terminada a reunião, os três ministros em oposição rejubilavam-se com a derrota sofrida sem dano pessoal, passeando pelos corredores uma alegria de ressuscitados, malgrado o carão com que os brindou o ministro-presidente.

O CASO

O tema em debate não apresentava importância excepcional. Apenas o Tribunal de Contas até hoje não enviou a sua mensagem ao Congresso encaminhando a sua previsao orcamentária para 1949, porque faltava resolver a questão das funcões de mensalistas e nesse ponto a oposição se fazia sentir muito fortemente. O que dava relêvo à reunião era justamente a hipótese de não se conter o presidente Oliveira Lima ante a exposição de votos dos ministros Rubem Rosa, Oliveira Viana e Alvim Filho, que formam na oposição.

A COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL

Esses três indisciplinados são os únicos membros efetivos do Tribunal de Contas, além do presidente. Os ministros José Américo e Silvestre Péricles desempenham atualmente cargos eletivos, sendo substituídos pelos auditores Bueno Brandão Filho e Rogério de Freitas. O ministro Bernardino de Souza entrou em licenca, tendo o presidente convocado para substituí-lo o auditor Ernesto Claudino. E com os três auditores funcionando passou a presidência a dispor de uma precária maioria, representada pelo voto de Minerva.

ETERNA VIGILANCIA

A convocação do auditor Ernesto Claudino foi interpretada pelos ministros titulares como medida de fôrça, vista a sua desnecessidade, pois o Tribunal pode decidir com 4 membros apenas (salvo raríssimas exceções) e havia 6 funcionando. Além disso, os três ministros ficaram obrigados a uma permanente vigilância, sempre que os seus pontos de vista não coincidiam com os do presidente, pois o plenário se divide de modo a transformar em derrota certa, mesmo sem voto de Minerva, a simples ausência, ou o descuido de um ministro.

EXCITAÇÃO

Disso resulta que a tensão nervosa entre os ministros é cada vez maior, castigando os seus nervos já não muito resistentes, mercê de suas idades venerandas.

A PRUDENTE RETIRADA

Ontem a excitação do Tribunal ficou por isso mesmo dizíamos, porque o presidente acedeu em retirar-se durante a explanação dos votos dos ministros Rubem Rosa, Oliveira Viana e Alvim Filho. Assumiu então a direção dos trabalhos o vice-presidente, sr. Bueno Brandão Filho, que ouviu tudo pacientemente. Acontecia porem, que se conservando afastado o presidente, perdia-se o voto decisivo. Por isso mesmo o sr. Bueno Brandão Filho suspendeu a sessão logo após ouvir a palavra do sr. Alvim Filho passou a presidencia ao sr Oliveira Lima e voltou à sua cadeira, para votar. Depois foi a vez do sr. Rogerio de Freitas. Seguiu-se o voto do sr Ernesto Claudino. Estava empatado.

O VOTO DE MINERVA

Antes do presidente, manifestou-se o procurador, que ja havia ensaiado alguns apartes. Finalmente chegou a vez do sr Oliveira Lima. E a assistencia de seis pessoas (dentre as quais dois jornalistas) apreciou então uma peça oratoria que nada ficaria a dever ás melhores produções do coronel Magalhães Barata, em seus bons tempos e do coronel Silvestre Pericles, em qualquer tempo.

CENSURA

Principiou o ministro Oliveira Lima agradecendo aos membros do Tribunal haverem comparecido à sessão em hora tão matinal (nove da manhã). O Tribunal está mesmo precisando de trabalho, disse, pois é uma vergonha ter-se atrazado tanto deixando que o orçamento fosse aprovado na Camara dos Deputados para ir alcança-lo já no Senado. Depois de verberar a morosidade dos ministros, entrou o presidente no assunto não sem divagar sobre outros fazendo observacões ante a necessidade de uma fiscalização severa da vida dos Institutos e outras autarquias, onde pachás delapidam dinheiros publicos precisando de ser vasculhados Pachás mesmo, vivendo faustosamente, como os que o imperialismo inglês criou no Oriente. Essas coisas precisam ser ditas (murros na mesa). Agora no Tribunal tudo se faz ás claras, diz-se claramente e ato já se verifica essa coisa excepcional: seis pessoas assistindo á sessão. O Brasil precisa de homens que assumam atitudes destemidos, para não chegar à situação de muitos paises europeus, como a Argentina, onde ja se atenta contra a vida do chefe da Nação. E o presidente Dutra, apoia a fiscalização das contas das autarquias (declara não querer dar a adjetivação merecida por esses orgãos). Com isso o general Dutra conquista o titulo de

(Conclui na 4.ª pág.)

SALDOS!!!
LOUÇAS - ALUMINIOS - TALHERES!
CRISTAIS - FAIANÇAS - PORCELANAS!
ULTIMOS DIAS!!!
PREÇOS EXCEPCIONAIS!!!
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73/75

A POLÍTICA

DERROTADO NA ASSEMBLÉIA ESTADUAL O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Não Serão Convocados os Prefeitos Municipais — Mandado de Segurança Contra a Assembléia Paulista — Viagens Dos Governadores



VITORIA, 25 (Asapress) — Registou-se na Assembléia Estadual a primeira vitoria da minoria, com a aprovação de um substitutivo do deputado Aristides Campos em defesa da autonomia municipal, e indicando ao govêrno do Estado o reexame do decreto que convocou os prefeitos municipais. A votação foi de 15 votos contra 14, indo o sr. Aristides Campos após à tribuna, para agradecer a aprovação da sua proposição. Disse o orador que a vitoria da minoria representava no momento o desejo partidario de trabalhar em favor do Espirito Santo, garantindo-lhe, acima de tudo, a autonomia municipal como base segura dos principios democraticos e do progresso de cada região. O fato foi muito comentado pela imprensa, uma vez que o partido do govêrno sofreu uma derrota.

IMPETROU MANDANDO DE SEGURANÇA CONTRA A ASSEMBLÉIA

S. PAULO, 25 (Asapress) — O prefeito municipal de Lucélia impetrou mandado de segurança contra a Assembléia Legislativa, a fim de sustar os efeitos da resolução que determina a realização de plebiscito em Adamantina, para saber se a população daquela localidade quer ou não se constituir em municipio autonomo.

ACORDO NO R. G. DO NORTE

NATAL, 25 (Asapress) — E' esperado nesta capital, o deputado Café Filho, lider do Partido Social Progressista. A viagem do prócer politico potiguar ao Estado reconduziu ao cartaz o caso do acordo entre a UDN e o PSD, que já havia entrado em declinio.

PASSOU O GOVERNO O GOVERNADOR AMAZONENSE

MANAUS, 25 (Asapress) — Por ter de seguir para o Rio de Janeiro, passou o governo ao substituto legal, deputado Menandro Tapajós, o governador Leopoldo Neves.

VOLTOU AO SEU ESTADO O GOVERNADOR DO PARA'

Retornou, ontem, a Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o major Moura Carvalho, governador do Estado do Pará e que aqui se encontrava, há alguns dias, tratando de matéria administrativa.

Quem Não Anuncia Se Esconde

MELHORA A SITUAÇÃO DA PECUÁRIA NO BRASIL

O DISCURSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA NA INAUGURAÇÃO DA XV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE S. PAULO

Por ocasião do ato inaugural da 15.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados realizado ontem em São Paulo o ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, representando o presidente Eurico Dutra, pronunciou eloquente discurso no qual salientou que a pecuaria brasileira vem melhorando sensivelmente, havendo em abundancia sal vacinas, sementes de forragens etc. havendo tambem, perspectivas de maior suprimento de arame para tapumes etc.

Entre outras coisas adiantou. "A importação de reprodutores finos destinados ao melhoramento do gado leiteiro e de corte, recomeçada naquela ocasião, foi muito incrementada nestes dois anos. Só por iniciativa do Ministerio da Agricultura, entraram no pais 371 reprodutores, em 1947 e 319 no corrente ano, procedentes dos mais afamados planteis da Europa, Estados Unidos, Canadá e Argentina. Nos melhores plantéis nacionais foram adquiridos 756 reprodutores destinados a revenda especialmente no Norte e Nordeste, onde os rebanhos se ressentem particularmente da falta de bons reprodutores para elevação dos indices qualitativos da producão. No financiamento das aquisições feitas para cessão aos criadores ao preço do custo e a prestações, dispendeu o governo federal, neste bienio, 22 milhões de cruzeiros, visando, com as compras de animais selecionados no pais, concorrer com a mais acertada contribuição para o descongestionamento das criações de gado fino atingidas pela derrubada a que á pouco aludi. Estimulados pelo M. da Agricultura ou movidos por sadia emulação, criadores do sul e do norte do país tambem fizeram importações e compras diretas registando-se como um dos acontecimentos sugestivos nesse dominio a remessa de uma partida de zebou do Triangulo Mineiro para o Territorio do Acre via aérea".

Solução Rápida Para o Caso do Jornalista Emo Duarte

COMUNICAÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM MADRI

O' Itamarati distribuiu ontem a seguinte nota, sobre a prisão do jornalista brasileiro Emo Duarte, pela policia espanhola, no porto de Vigo:

"O Ministério das Relações Exteriores recebeu comunicação da Embaixada do Brasil em Madri, segundo a qual o ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha declarou estar providenciando para dar uma solução rapida e satisfatoria ao incidente ocorrido em Vigo".

Unificação Das Normas Internacionais Sobre a Responsabilidade das Empresas

Distribuição de Cotas na Organização de Aviação Civil — Reunido Em Lisboa o Comité

Os juristas especializados em direito aereo, que se reunirão na terceira conferência do Comité Juridico da Organização de Aviação Civil Internaciona inaugurada em Lisboa a 24 do corrente, estudarão os aspectos legais da distribuição de cotas entre as nações interessadas para estipular os gastos das operações de busca e salvamento das aeronaves perdidas. O problema foi submetido á consideração do Comité com o fim de prever a possivel adoção das normas da OACI sobre a questão ou a preparação de um convento especial para que estude os fatores do carater legal que determinam o sistema a seguir na fixação das respectiva distribuição de cotas.

Durante a semana passada estiveram reunidos em Lisboa os sub comités do referido Comité Juridico para preparar a conferencia, estudando os métodos atualmente usados pela marinha e a aviação no que diz respeito aos gastos de busca e salvamento das aeronaves perdidas. Tambem foram reportadas informações sobre outras questões da ordem do dia do Comité inclusive a revisão das atuais disposições internacionais que limitam a responsabilidade das empresas de transportes aereos, no transporte de passageiros e cargas, como a unificação dos termos e definições usados no direito aereo publico e privado e as propostas para a modificação do Convenio sobre Aviação Civil Internacional que é o documento constitutivo que regula as atividades da OACI.

Inaugurada Em Magé a 2ª Caixa Economica Postal

Inaugurou-se ontem, ás 10 horas, na cidade de Magé, localidade fluminense, a Agencia de Correios e Telegrafos, com a presença do engenheiro coronel Raul de Albuquerque, titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos do Rio.

Cerca de 5 mil caixas postais federais serão instaladas pelas agencias dos correios nas demais localidades espalhadas pelo territorio brasileiro.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3566.

O Sr. John Abbink Conferenciará Com o Sr. João Daudt

O Chefe da Missão Norte-Americana Se Encontrará Com o Presidente da C.N.C. Em Washington, Em Principios de Outubro

Depois de encerrada, a 22 do corrente, a sessão plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, seguiu para Detroit o sr. João Daudt de Oliveira, que neste momento chefia a delegação brasileira àquele conclave.

Depois de Detroit o presidente da Confederação Nacional de Comércio seguirá para Washington.

Estamos informados de que o sr. John Abbink, que chefia a missão norte-americana atualmente entre nós, em virtude das resoluções tomadas naquela conferencia, de alto interêsse para a iniciativa particular, terá uma importante conferencia com o sr. João Daudt em Washington, possivelmente no dia 10 de outubro próximo.

Nada podemos adiantar a respeito dessas demarches que estão ligadas, sem dúvida nenhuma, ao estudo dos problemas brasileiros em andamento entre brasileiros e norte-americanos.

Será Promovida à Embaixada a Legação do Brasil na Índia

DE CHEFE DA LEGAÇÃO A ENCARREGADO DE NEGOCIOS — ANTES DA INAUGURAÇÃO

Com o estabelecimento das relações diplomaticas do Brasil com a India, o nosso país acreditou, junto ao governo indiano, designação aprovada pelo Senado Federal, o sr. Edgard Fraga de Castro que servia na Embaixada em Paris para chefiar a Legação do Brasil em Nova Delhi, sede do governo da Republica da India.

SERA' BREVEMENTE EMBAIXADA

Agora, antes mesmo que o Brasil inaugurasse a sua Legação em Nova Delhi, vem o governo de nosso país a ser cientificado pela Organização das Nações Unidas que a India iria promover a sua Legação no Rio de Janeiro, á categoria de Embaixada devendo o Brasil fazer um outro tanto com a sua representação diplomatica na capital da nova republica indiana.

ENCARREGADO DE NEGOCIOS

O sr. Edgard Fraga de Castro que seria o ministro do Brasil em Nova Delhi e, consequentemente, chefe da Missão, com a promoção de Legação para Embaixada, ficará como encarregado de Negocios até que seja nomeado um embaixador para o posto.

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 188 4.º andar Sala 417
Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 ás 19 horas

OS ATAQUES AO BANCO DO BRASIL

A RELAÇÃO ENTRE DEPOSITOS E EMPRÉSTIMOS

Os autores da campanha inflacionista continuam a desenvolver esforços no sentido de desorientar a opinião pública acêrca de nossa situação econômica e dos problemas financeiros. Não há a menor dúvida de que bom número dos jornais e das personalidades que participam dessa campanha não percebem completamente as consequências do eventual êxito de sua ação.

Efetivamente, o movimento a favor de uma política de crédito inflacionista e da redução do valor externo de nossa moeda não seria tão perigoso se não tivesse o apoio de numerosos elementos que conscientemente, jamais desejariam lutar por esses dois objetivos. No fundo, os propugnadores da campanha inflacionista efetuaram, com grande habilidade, uma manobra de envolvimento, que abrangeu jornais e personalidades que sempre rejeitaram os planos abertos de inflação.

Aí está o grande perigo do atual movimento inflacionista: este foi favorecido por circulos que jamais o apoiariam caso compreendessem o verdadeiro alcance das críticas exageradas à política financeira das autoridades federais. E' por isso que se prestam ao jogo dos que atribuem aos dirigentes do Banco do Brasil todas as calamidades econômicas, reais e imaginárias, do País, com o fim de enfraquecer a posição dos defensores naturais de nossa estabilidade monetária.

Uma vez compreendida a verdadeira razão desses ataques persistentes à política do Banco do Brasil torna-se necessário examinar as acusações aos dirigentes desse estabelecimento. Segundo os mentores da campanha inflacionista, o Banco do Brasil não faz outra coisa senão restringir metódicamente a concessão de créditos, com o que visa algum objetivo oculto. Segundo outras interpretações, também apresentadas por círculos interessados em enfraquecer a atual orientação antiinflacionista, a política de crédito executada pelo Banco do Brasil se explica simplesmente pelo desconhecimento absoluto de nossa realidade econômica pela ignorância completa dos mais primitivos princípios financeiros...

O que todos os críticos desse estabelecimento ignoram, ou, pelo menos, fingem ignorar é este fato fundamental: a correlação entre os depósitos do público no Banco do Brasil e o volume dos créditos concedidos por este instituto. Trata-se de uma correlação básica, que somente a ignorância ou má fé pode deixar de tomar em consideração. Como qualquer outra organização bancária, o Banco do Brasil não pode ampliar, arbitràriamente, o volume dos créditos que concede, se não quiser recorrer, como no passado, a medidas abertamente inflacionistas. No passado — particularmente na época do "Estado Novo" — os dirigentes do Banco do Brasil, não respeitaram absolutamente esse imperativo, fato que agravou a desproporção entre os meios de pagamento e os bens e serviços disponíveis. Ainda hoje, nossa vida econômica sofre dos males dessa política financeira irresponsável.

A atual política antiinflacionista dos Srs. Presidente da República, Ministro da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil seria muito mais facilmente executada se não tivesse havido tantos erros no passado e se não se houvesse também gerado desorientação absoluta acêrca da política de crédito do Banco do Brasil.

A tabela seguinte evidencia o movimento dos depósitos do público, a vista e a prazo, no Banco do Brasil, com indicação dos saldos no termo de cada trimestre:

Data	Milhares de Cruzeiros
Junho de 1947	8.494.224
Setembro de 1948	8.421.893
Dezembro de 1947	8.056.524
Março de 1948	7.908 926
Junho de 1948	7.953.515

E' visivel a diminuição sensivel dos depósitos, a vista e a prazo.

A tabela seguinte demonstra o movimento dos empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, com a indicação dos saldos no fim de cada trimestre:

Data	Milhares de cruzeiros
Junho de 1947	9.180 899
Setembro de 1947	9.284.186
Dezembro de 1947	9.480.218
Março de 1948	9.404 414
Junho de 1948	9.656.048

Um confronto desses dados demonstra claramente o aumento da concessão de empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, num período em que os depósitos diminuiram sensivelmente.

Esse fato torna patente a falta de fundamento das alegações de que o Banco do Brasil reduzia os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares, "apesar do aumento considerável dos depósitos". A verdade é que os empréstimos por parte do Banco do Brasil não diminuiram e que os depósitos também não aumentaram. (Transcrito do "Estado de São Paulo", de 23-9-948).

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI — 26—9—1948 — N. 6.213

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

PRODUÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, INICIATIVA PRIVADA

FOI aprovada, por voto unânime da Conferência Interamericana de Produção, a recomendação, proposta por um delegado do Uruguai, no sentido de que "adotassem os demais países americanos os mesmos principios de solidariedade de classe a que o comércio e a indústria no Brasil haviam dado realidade, através de suas organizações assistenciais do SESC e do SESI".

Essa informação, que as agências telegráficas transmitiram de Chicago para todo o mundo, além de honrosa, não apenas para nosso comércio e indústria e as respectivas instituições de assistência, mas para o pais que assim foi apontado ao Continente como modelar — oferece oportunidade à reflexão de assuntos correlatos, pouco compreendidos por certos circulos responsaveis pela matéria no Brasil.

Com efeito, as organizações particulares, nascidas e mantidas pela livre iniciativa das classes produtoras brasileiras, estão decerto sujeitas ainda a retificações, reformas e aperfeiçoamentos, pois ninguém as poderá supor isentas de êrro ou vicio. Mas a prova de que atingiram a um nivel de eficiência e adequação ao fim social a que se destinam aí está neste fato de oferecerem exemplo aos demais paises do Continente, através da recomendação partida de delegado de país estrangeiro e aprovada por uma assembléia de tanto prestigio e autoridade internacionais. É, ao menos, um critério pragmático de aferição dos mais razoáveis. Para êle se devem voltar as vistas dos técnicos nacionais na matéria, nem sempre atentos às realidades práticas, preferindo substituir estas, em suas locubrações, por principios e receitas de formulários e almanaques de administração.

Aí está, por exemplo, êste desassisado projeto do DASP criando um certo Ministério de Saúde e Bem Estar, aonde se propõe englobar arbitrariamente, além dos diversos orgãos oficiais de assistência, aquelas instituições particulares. É a mentalidade dos burocratas-administradores que sobrou da Ditadura e sobrevive abusivamente em pleno regime da legalidade restaurada. Aquele regime, que foi o reinado da incompetência geral e da displicência pessoal do Ditador, achara mais cômodo entregar as complexas funções de administrar a alguns amanuenses. De forma que a vida pública do país, ou o que dela restou, passou a ser exercida por um orgão que mais se destinaria a contar dias de serviço dos funcionários públicos do que a dirigir os destinos da Nação.

Essa excrescência ditatorial, totalitária, afeita demais ao antigo vezo abusivo de suas prerrogativas normais — teima hoje em manter na administração pública sua intervenção profundamente perturbadora e contrária aos interêsses nacionais.

Êsse estatismo "à outrance", por exemplo, é um dos pontos mais caracteristicos de sua ignorância tão teimosa e maléfica ao país. Querem, os burocratas-administradores, reduzir o país a repartição pública. E o país tem, neles próprios, a imagem do que isso seria.

No setor particular da assistência social, basta confrontar a experiência dos institutos de previdência social, administrados pelo Estado, com aquelas instituições particulares, fundadas, mantidas e administradas pelo comércio e a indústria. Enquanto estas se fazem modêlo para todo o Continente, aqueles tudo o de que até hoje se mostraram capazes foi de sugar os salários dos trabalhadores e devolvê-los, em troca, convertidos em demagogia.

Vem Aí a Missão Argentina

NO proximo dia 27 chegará ao Rio a Missão Comercial Argentina, que vem negociar um novo convenio com o Brasil. A historia demonstra que temos feito sempre pessimos acordos mercantis com os nossos vizinhos do Prata. Invariavelmente não sabemos defender os interesses da economia nacional. O ultimo tratado foi tão prejudicial ao Brasil que o Congresso não o pôde aprovar. Mesmo assim as suas consequencias se fizeram sentir nos altos preços do trigo. Todo o povo brasileiro passou a pagar pelo erro dos nossos negociadores. O pão nosso de cada dia subiu incrivelmente, pois o cereal nos vinha sendo vendido a 72 pesos por 100 quilos. Agora baixou para 60 pesos, o que ainda constitui uma exploração revoltante.

Desta vez não poderemos fazer negocio de tal especie, comprometendo as finanças e a economia da nação. Isso não significa que devemos repelir a idéia de intensificar o intercambio argentino-brasileiro. Ao contrario, ambos os países precisam comerciar, havendo muitos produtos para serem trocados. Mas convem agir com cautela, de modo que se firme um entendimento proveitoso para argentinos e brasileiros. Esperamos que agora cheguemos a um acordo mutuamente satisfatorio.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. John Abbink, chefe da missão do mesmo nome, impressionou-se tanto com a propaganda anti-americana dos comunistas no Brasil que receava tornar-se um novo Bernadotte...

●

...QUE, por outro lado, um dos oficiais reformados que participaram das arruaças da Cinelandia, dizia que a Standard Oil está querendo matá-lo...

●

...QUE, em vista de tais fenomenos, os psicanalistas nacionais já estão falando num "complexo de Bernadotte"...

●

...QUE o deputado Graccho Cardoso, 2.º vice-presidente da Camara, que junta aos seus titulos mais conhecidos o de eximio cozinheiro, ofereceu aos deputados udenistas pernambucanos Gilberto Freyre, Lima Cavalcanti e João Cleofas uma supimpa mão de vaca...

●

...QUE o sociologo de "Casa Grande e Senzala", cujo primeiro trabalho divulgado no sul foi um estudo, publicado na "Revista do Brasil" (fase Monteiro Lobato), sobre cozinha, declarava, de volta, com sua autoridade, que a dita mão de vaca estava "uma coisa muito séria"...

●

...QUE já se está cogitando da reeleição do prof. Pedro Calmon, para reitor da Universidade, em 1951...

Ainda os Acontecimentos de Anteontem

AINDA a propósito dos lamentáveis acontecimentos da praça Floriano, mantemo-nos firmes em condenar toda espécie de violencias e de arbitrariedes. As autoridades policiais devem sempre se portar com serenidade, somente recorrendo à força quando esgotados todos os recursos pacificos.

E' necessário, entretanto, reconhecer que os fatos desenrolados ao pé do monumento de Floriano foram de caráter nitidamente comunista. Houve, sem contestação, uma delirante provocação às autoridades, o convite à massorca. Houve um plano deliberado de provocar a desordem e ensanguentar a cidade. Essa questão do petroleo deu oportunidade a que os bolchevistas se infiltrassem entre os que, sinceramente, defendem certos pontos de vista, abraçando um nacionalismo que não praticam, nem podem praticar, dentro dos seus principios de dissolução social.

E' verdade que na massa popular que acorreu à praça Floriano havia muita gente sem ligações vermelhas. Havia, mesmo, figuras respeitáveis que jamais foram suspeitadas de adeptas ou simpatizantes dos comunistas. Fazemos a elas a justiça de reconhecer que estão agindo de boa-fé e que, por isso mesmo, ainda não se aperceberam de que, inconscientemente, estão servindo de instrumento às maquinações extremistas.

E' justo que essas respeitáveis figuras defendam com ardor e entusiasmo suas idéias, dentro do amplo clima democratico em que vivemos. Devem fazê-lo, porém, de maneira a não se deixarem envolver por aqueles que, mascarando-se de nacionalistas, nada mais são do que agentes provocadores, às ordens de Moscou.

O Tribunal Federal de Recursos e o Imposto de Renda Para os Jornalistas

O presidente da A.B.I. recebeu do sr. Correia e Castro uma carta, na qual o titular do Ministério da Fazenda acusa o recebimento da carta, na qual a diretoria daquela Associação solicita providências no sentido de ser acatado, pela Divisão do Imposto de Renda, o principio constitucional que isenta a remuneração profissional dos jornalistas do pagamento do imposto de renda.

Esclarece o sr. Correia e Castro que tal matéria depende da decisão do Tribunal Federal de Recursos, para onde foi enviada aquela apreciação, porquanto nada depende de sua administração.

Humberto BASTOS

AINDA O TUNEL

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Declarou o sr. Valentim Bouças, em seu discurso na Camara de Comercio America, na (no qual falou maravilhosamente bem da economia dos EE. UU. para os norte americanos e nada disse sobre o Brasil) que os brasileiros de Chicago, sob a direção do sr. João Daudt de Oliveira e os brasileiros da comissão mista, sob a direção de Bouças, Abbink, estavam trabalhando com o mesmo objetivo, que era o de encontrar a luz do progresso. Não me parece exata a afirmação.

Sei da amizade reciproca e da reciproca admiração que unem os srs. Daudt e Bouças. Amizade e admiração sinceras por que independem de interesses. Sei tambem, como não se convergem os dois brasileiros, como correm em linhas paralelas, direi melhor, ao enfrentar os problemas nacionais. E essa diferenciação, que não chega a ser propriamente antagonismo, se encontra na propria origem desses campeões da iniciativa privada.

O sr. Daudt desenvolveu-se no ambiente de uma industria domestica. Transformou essa industria domestica, como aquele heroico Manuel de Brito, com os seus doces, em Pernambuco, numa atividade nacional. Saiu dos tachos em fogareiros rusticos e carvão no quintal da residencia para as modernas maquinas movidas a eletricidade. O sr. Bouças realizou um trabalho de cupola na base da representação comercial, colocando no mercado os artigos que de fora recebia. Um vendia o que fabricava; o outro vendia o que os estrangeiros fabricavam.

Talvez, por isto, assumam os dois homens atitudes diversas e marcantes ao estudar soluções para os nossos problemas.

Outro que não eu duvide do patriotismo do sr. Bouças. Mas, até agora, o patriotismo do sr. Daudt é mais puro, tem mais raizes na nossa propria terra, tem mais anseio nacional. E vamos encontrar, surpreender, essas diferenças na posição de ambos na vida brasileira. O sr. Bouças, homem de gabinete, trabalhou sempre nos gabinetes dos governantes, executando aquela tarefa de cupola a que me referi; o sr. Daudt, individualista no melhor sentido, mais extrovertido do que o seu amigo, acreditava na força de classe e se ligou imediatamente a uma coletividade. Agora mesmo na explosão de pontos de vista verificada com a Conferencia de Chicago e com a presença da Missão Abbink mais uma vez constataremos essa dualidade.

Nas reuniões do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, o sr. Daudt teve oportunidade de fazer declarações categoricas a respeito da colaboração do capital estrangeiro e, dizendo que "o panamericanismo pratico está exigindo uma solução para esse problema, sob pena de ficar desacreditado e reduzido a palavras sem consistencia". Em certa altura, coerente com as resoluções de conferencias nacionais e internacionais, disse o presidente da C.N.C.: "SE OS CAPITAIS DESEJAM SEGURANÇA E BOM TRATAMENTO, OS PAISES RECEBEDORES PRETENDEM, EM COMPENSAÇÃO, APLICAÇÃO QUE SEJA REALMENTE UTIL AO SEU MELHORAMENTO ECONOMICO E SOCIAL". Esse um principio de discriminação para os investimentos estrangeiros reivindicado por todas as nações de economia incipiente. Entretanto o sr. Bouças nas primeiras reuniões dos tecnicos brasileiros com os norte americanos se manifestou contrario, até com uma certa impaciencia, a qualquer discriminação.

Ora, os conceitos do sr. Daudt são baseados nas resoluções da Conferencia de Rye, na Carta Internacional de Comercio (da qual mr. Abbink é adversario), na Carta Economica de Teresópolis. E os conceitos do sr. Bouças? Em que documentos estão eles? E assim duvido muito que os britadores de Chicago estejam perfurando a montanha de Wall Street no mesmo sentido dos britadores ora reunidos no Ministerio da Fazenda. Alguem já leu uma observação mais franca e circunstanciada do sr. Bouças sobre o Plano Marshall e os seus futuros efeitos para o nosso desenvolvimento economico? Nao existe. Entretanto, o Plano Marshall é — e será — o centro de todos os entendimentos que os Estados Unidos realizarem num sentido economico fora do continente europeu, é "cortina de fumaça sobre a situação geral", a que se referia o sr. Daudt no seu discurso de Chicago.

Desculpe-me o sr. Bouças, mas não acredito que o tunel seja aberto assim tão facilmente. A não ser que o iniciador da mecanização dos serviços publicos se integre realmente no corpo de ideias que estão sendo defendidas atualmente pelas classes economicas e que visam o progresso nacional, corpo este que se vem formando com o Congresso de Economia, Congresso de Industria e Conferencia de Teresopolis, dos quais esteve sempre ausente o sr. Bouças.

Joaquim de SALES

DOIS ESCRITORES NORDESTINOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Dos dois consagrados escritores nordestinos, o que conheço há mais tempo é Anibal Freire. Depois é o outro — Austregesilo de Athayde.

Com este, quando pela primeira vez o defrontei, senti aquela afinidade que não se disfarça e tem o mais acentuado poder de atração: eramos ambos egressos do seminario. O nosso corpo estava como que ungido pelo contato e o uso diuturno da batina. Os dois estivemos a pique de subir o ultimo degrau do altar de Deus.

Acredito, porém, que em mim, como em Austregesilo, não se evaporou de todo aquele perfume do santuário. Trazemos conosco aquela tradição propria das bibliotecas dos padres, própria desses museus que são os livros da sabedoria, em cujo convivio pode um homem passar a vida inteira embriagado pelas belezas e maravilhas da cúltura classica, sem se cansar e podendo morrer sem ter, contudo, conhecido senão uma pequena parte daquilo que encheu, encantou e dominou uma longa existencia de pura especulação mental.

* * *

Minhas conversas com Austregesilo de Athayde versam geralmente sobre assuntos internos ou externos do momento; mas tal o tom dessas praticas reciprocas, que me fica quase sempre a impressão de que estivemos comentando uma aula de filosofia escolástica, como dois ferrenhos peripatéticos. Nossas tendências e preferências, nosso próprio estilo nas discussões em família, sofrem ainda a influência, uniforme e invariavelmente, dos nossos mestres lazaristas que ele e eu tanto admiramos e amamos até hoje.

Os nove ou dez anos que Austregesilo passou no seminário arquiepiscopal de Fortaleza não o levaram ao sacerdócio, mas, em compensação, fizeram dele um autêntico humanista e forneceram-lhe armas e esporas de escritor notavel. Seu ultimo livro é a prova de que pode dispensar as pequenas joias literárias com que cotidianamente regala a numerosa clientela dos "Diários Associados" para se dedicar ("Fora da Imprensa") ao mister mais estavel e mais prestigioso de autor de livros que lhe sobreviverão.

Parece que Athayde enveredou agora por essa nova trilha. O jornalista consumado do que êle é precisava, com efeito, de mostrar ao público — e já não era sem tempo — os profundos recursos de sua vasta e onimoda cultura clássica para desfazer a possível impressão de que êle era apenas um observador seguro e um colunista festejado no país inteiro.

"Fora da Imprensa" (Livraria José Olympio Editora) não é apenas a amostra de um belo livro; será antes o arauto anunciador de outras e muitas obras que devemos esperar, com justificada ansiedade, do poderoso cérebro de Austregesilo de Athayde.

* * *

Anibal Freire é uma das maiores figuras contemporâneas do Brasil, em todos os sentidos. A inteligência, o preparo, o caráter dêsse homem, a sua integridade, o seu amor à justiça, à liberdade e à lei, tudo o que se reclama para a formação de um cavalheiro sem medo e sem mancha encontra-se em Anibal Freire abundantemente.

Quem primeiro incutiu em mim admiração por Anibal foi meu sogro, o conselheiro Gonçalves Ferreira, que a êle só se referia com enternecida simpatia. Há perto de 40 anos venho cultivando com carinho essa afeição que herdei do avô de meus filhos; e, quando me foi dado conhecêr de perto esse eminente brasileiro, não sei se mais me prenderam a êle suas virtudes que o seu talento, sem o menor exagêro, fora do comum.

Homem de letras, mas de boas e belas letras, três volumes de "Discursos", "Alocuções", "Pareceres e Votos", atestam a que estirpe privilegiada pertence o escritor que a Academia Brasileira reclama para o seu grêmio ilustre.

Se a Academia pretende essa conquista inapreciável, Anibal será o expoente a um tempo do Parlamento, dos ministros de Estado, dos professores universitários e da mais alta Judicatura do país.

* * *

Na Câmara ninguem o excedeu quer no trabalho silencioso e fecundo das comissões permanentes, quer na tribuna do alto da qual sua eloquência vigorosa e persuasiva triunfava, dominava e arrebatava todo o plenário — direita, centro e esquerda. Esses dons inestimáveis de sua privilegiada inteligência êle os apurou ainda mais no ensino do Direito, na velha e gloriosa Faculdade do Recife; e no Supremo Tribunal Federal sua simples presença, como a de outros que lá se encontram a seu lado, só tem servido para cercar da confiança e do respeito de todos os brasileiros aquela Côrte Suprema que não escapou às investidas da ditadura, no esforço do absolutismo em desmoralizar tudo o que neste país merecia o aprêço e acalentava as esperanças secretas da opinião nacional asfixiada.

Mas Anibal Freire não é escritor de agora. Está de há muito incorporado ao mundo literário do Brasil; e se fosse necessário definir-lhe a posição nesse meio, seria como critico, que é o que se conclui de suas alocuções e discursos, votos e pareceres, nos quais os homens, as instituições politicas, os atos dos dirigentes da Nação merecem de sua parte uma análise serena, mas dura e percuciente, imparcial e independente, salvaguardando sempre a nobreza de suas atitudes, que é o segredo do seu prestigio, como mestre, juiz e cidadão.

* * *

De todos esses preciosos predicados não é o menor, e será talvez o maior, aquele que torna Anibal Freire da Fonseca (retenham bem este nome...) uma das mais sólidas reservas morais do Brasil. E num país onde tais reservas são tão poucas, Anibal Freire é um penhor de confiança, num futuro que se anuncia cheio de riscos e apreensões.

Declarada a Guerra

(Conclusão da 3.ª pág.)

"Primeiro Policial do Brasil" Isso mesmo: Primeiro Policial do Brasil, pois o que é preciso é vasculhar. E isso só se pode fazer com funcionarios bem pagos. Não se pode mandar mendigos fiscalizar os palacios dos pachás. Quanto ao aspecto juridico da questão (rebatia a tese segundo a qual certas leis garantiam o principio de que vencimentos fazem hierarquia) disse respeitar apenas a Constituição. As outras leis eram ordinarias. Ordinarias em todos os sentidos. Ordinarias tambem no sentido ordinario. Por esses motivos votava pela aprovação das tabelas e estava encerrada a sessão.

VOTO EM SEPARADO

Apesar da declaração do encerramento, o ministro Oliveira Viana pediu licença para fazer uma declaração de voto. O presidente assentiu, mas, que fosse por escrito, para a mesa policiá-la e mandar publicar pois a Mesa está disposta a policiar as atas.

Sem responder o ministro Oliveira Viana iniciou a leitura, que conseguiu fazer sob apartes veementes do presidente, em linguagem talvez demasiado energica para ser usada contra o mais idoso dos ministros.

TERMINOU, AFINAL

E assim terminou o capitulo da votação das tabelas do Tribunal de Contas, que, na ultima sexta-feira levara o presidente a recolher-se ao seu gabinete declarando que os ministros teriam de votar, nem que a sessão terminasse á meia-noite.

Crise de Habitações

TODOS os atos oficiais, quanto ao problema de habitação, nesta capital, devem seguir uma única orientação: facilitar as construções. A situação do povo é verdadeiramente angustiosa, pois não há casas para alugar. E as que aparecem só com luvas e certas coisas mais.

Por isso mesmo, causou surpresa a resolução aprovada pela Camara dos Vereadores declarando que todo imovel cujo imposto predial for inferior ao territorial, este calculado de 8 a 1 por cento do valor do terreno, passará a pagar o segundo desses tributos.

Essa resolução acabará de matar os últimos estimulos para as construções. Já na Camara Federal foi posto abaixo, um dispositivo da lei do inquilinato que liberava os alugueis dos predios novos. Agora, com o projeto aprovado pela Camara Municipal, ninguem mais se arriscara a empregar capitais em casas de habitações.

E' estranhavel que coisas assim aconteçam, numa terra em que há crises e dificuldades asfixiando o povo. Será que os nossos legisladores não pensam nesse povo, nas suas aperturas, nas suas misérias?

A esperança que ainda resta é na ação do sr. presidente da Republica e do prefeito do Distrito Federal, o primeiro mandando os Institutos de Previdencia Social cumprirem as suas determinações, o segundo vetando aquela resolução da Camara Municipal.

A Opinião dos Leitores

O NUCLEO DE COELHO NETO

O sr. José C. de Souza pede a publicação dos seguintes esclarecimentos sobre a falta de instalações hidráulicas e elétricas no Nucleo Residencial do I. A. P. C. em Coelho Neto: era candidato a uma dessas casas e, como tal, visitou-as, verificando existirem 200 residencias acabadas de construir e mais 600 com as obras em vias de conclusão. Desde junho que o Instituto vem pleiteando instalações elétricas, junto à Light, mas, não havia postes. O Instituto colocou os postes — não havia transformadores. Agora se sabe da existencia de transformadores — falta pessoal. Sempre faltando alguma coisa, a instalação demora. Um dia vão 10 homens trabalhar, no dia seguinte não vai nenhum e os candidatos esperam indefinidamente. O prefeito já deu ordem para a instalação hidráulica. A esperança dos candidatos está em que a ordem do prefeito se cumpra o mais rapidamente possivel, pois a sua execução aumentará a autoridade do Instituto para instar com a Light pelo aceleramento das instalações elétricas. Do jeito que está, prejudica-se o I.A.P.C. não auferindo rendas e muito mais se prejudicam os candidatos a morar.

AS VOZES DO FASCISMO

O "Ex-Expedicionário" reclama contra a atuação livre e até certas homenagens prestadas a jornais de origem reconhecidamente fascista, porta-vozes de Plinio Salgado e seu bando. Se não se permite a circulação da "Tribuna Popular" logicamente não se deve permitir tambem a de órgão nenhum que todos saibam ser preso pelo umbigo no fascismo nacional. Contra os comunistas pelo menos o Brasil ainda não tomou armas, nem travou uma guerra internacional. Por que, então, a tolerancia para com as vozes do fascismo? O de que necessitamos, afirma o "Ex-Expedicionario", é tirar as máscaras e dar os nomes aos bois, deixando-se de "fingir que não sabe".

A democracia tem de se defender igualmente contra os dois extremos, os dois grupos de salteadores do poder que por hora estão hibernando.

CONVERSÕES

Atalaia faz considerações sobre mortos ilustres da República e estranha que os integralistas hajam-se assanhado a pretexto de enaltecer as qualidades de um deles.

Pergunta o Atalaia: afinal, era, ou não era?

Resposta: Ignoramos sabiamente.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

NOVO GOVÊRNO ÁRABE NA TERRA SANTA

GAZA É A SUA SEDE

Anunciou o Alto-Comando Arabe na Palestina

. CAIRO, 25 — (United Press) — O Alto-Comité Arabe da Palestina recebeu, esta noite, uma declaração do primeiro ministro Baja Hilmi anunciando a formação de um novo governo para Terra Santa.

Provisoriamente, a cidade de Gaza será a sede do novo governo, porem mais tarde será transferido para Jerusalem, que será a capital da Palestina arabe.

Hilmi anunciou que o novo governo encarregar-se-á da administração politica e civil sobre base democratica e lutará ao lado de seus aliados arabes para restaurar a lei e a ordem na Palestina.

DENTISTA PARA CRIANÇAS
DRA. VON HAEHLING LIMA
RUA DA CARIOCA, 6 - 5.º
Tel.: 22-2678

Frigorífico Luso Brasileiro S. A.

(Em Organização)

(AOS SUBSCRITORES DE AÇÕES)

Chegando ao nosso conhecimento, que corretores inescrupulosos, têm se valido, para obterem mais facilmente a colocação de ações, com promessas de entrega imediata de produtos, que, de futuro, serão fabricados por esta organização, vimos perante ao público, principalmente aos senhores subscritores, que nenhum compromisso podemos assumir relativamente àquelas promessas, isto porque, o Frigorifico Luso Brasileiro S/A, está em fase de organização.

Do momento que as indústrias estiverem funcionando, poderemos assumir qualquer que seja, o compromisso tomado.

Declaramos mais, que estamos chamando a responsabilidade criminal dos referidos corretores que agiram mentirosamente, a fim de salvaguardar os nossos interêsses.

A. MOURA CARVALHO
M. SÁ PEIXOTO
Os Fundadores

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
—— Rio de Janeiro ——

CHEGARAM OS RADIOS "PIONEIRO"
CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR- -CAIXA DE MADEIRA
Cr.$ 1.550,00
LOJA TIRADENTES - Praça Tiradentes, 79

Clínicas Especializadas de Moléstias Focais
DR. BREA S.A.

HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO
Sob a direção do:
DR. ROBERTO BREA
Médico-Dentista
RUA CONDE DE BONFIM, 716 — Fone: 38 5913 — TIJUCA
HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATÓRIO A DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da bôca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e demais disturbios funcionais de origem focal.

SERVIÇO MÉDICO- DENTARIO PERMANENTE

Ráios X (ambulatório e residência). — Análises clinicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbogênio). — Prótese maxilo-buco-facial.

SOCORROS DE URGENCIA EM RESIDENCIA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

O GENERAL SOSA MOLINA É O NOVO CHANCELER DA REPÚBLICA ARGENTINA

Acusações de Henry Wallace — Apêlo á Franco — Falta Gasolina Nos Estados Unidos — Elizabeth Vai Ser Mãe — Novo Recorde de Aviação — A Excursão do "Altc. Saldanha" — Plano Marshall na Alemanha — Terrorismo na Tchecoslovaquia

O ministro da Guerra, general Humberto Sosa Molina, foi nomeado ministro interino das Relações Exteriores, em virtude do pedido de demissão do ministro da Marinha, almirante Fidel Anadon, que vinha ocupando esse posto na ausencia do sr. Juan Atilio Bramuglia, que se acha em Paris como chefe da delegação argentina á Assembleia Geral da ONU.

ACUSAÇÕES DE HENRY WALLACE

Henry Wallace, candidato á presidencia pelo Partido Progressista, declarou, em discurso aqui pronunciado, que "tanto os democratas como os republicanos não fazem um esforço sincero por eliminar a discriminação racial". Assegurou que o presidente do Comité Nacional Democrata, J. Howard McGrath, a fim de conseguir a reconciliação com os democratas do sul, prometeu-lhes que o governo não realizará o programa de direitos civis enunciados pelo presidente Truman. Declarou que os republicanos tampouco têm feito alguma coisa para acabar com a discriminação.

APELO A FRANÇA

O primeiro ministro Henri Queuille fez esta noite um apelo á nação francesa a fim de que suporte novos sacrificios para salvar a França da ameaça da bancarrota e da inflação total.

CRISE DE GASOLINA

Mais alguns postos de gasolina foram forçados a colocar o aviso "Desculpe, estamos sem gasolina", ao se iniciar o 25.º dia da greve, sem perspectivas de uma solução. O sindicato e a industria permanecem em impasse, não estando marcadas negociações.

A PRINCESA E O "BABY"

O médico da princesa Elizabeth, dr. David Middleton, permitiu que a sua paciente viaje para Londres, em fins da próxima semana. A princesa Elizabeth ficará no Paláclo de Buckingham até o nascimento do seu herdeiro.

NOVO RECORD DE AVIAÇÃO

O secretário da Aviação dos Estados Unidos, W. Stuart Symington, anunciou que um avião de propulsão a jacto das fôrças aéreas voou a uma velocidade superior à do som varias centenas de quilômetros mais. Acrescentou Symington que "muitas pessoas acreditam que a velocidade alcançada em Muroc Lake, em outubro passado, constitui o acontecimento mais importante na história da aviação desde que os irmãos Wright realizaram o seu primeiro vôo".

A EXCURSÃO DO "SALDANHA"

Chegou o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", que atracou perante numeroso público. Foram trocadas salvas entre o navio e as baterias de costa. O comandante brasileiro foi cumprimentado pelo consul do seu país e por autoridades locais. O comandante elogiou as Ilhas Canárias expressando agradecimentos às autoridades militares e civis. O navio prosseguirá viagem para Sevilha.

PLANO MARSHALL NA ALEMANHA

Em esferas oficiais alemãs informa-se que o comando norte-americano recomendou a redução da soma destinada às zonas americana e britanica, no Plano Marshall, de 450 milhões para 183 milhões de dólares. Um funcionário alemão declarou que foi informado ontem pelas autoridades anglo-americanas sôbre essa decisão.

TERRORISMO NA TCHECOSLOVAQUIA

As autoridades policiais em Usti e Labem anunciaram novas prisões de pessoas acusadas de atos de terrorismo cumprindo supostas ordens do serviço secreto dos Estados Unidos. Um comunicado da policia de Usti e Labem formula acusações dessa natureza contra o mencionado serviço dos Estados Unidos.

RENUNCIA NA BOLIVIA

Apresentou sua renuncia irrevogável de seu cargo de Ministro da Agricultura, Eduardo Guzman.

Na opinião dos Observadores politicos, a renuncia do Ministro Guzman Vila é preludio de uma crise total de governo nos esforços que se vem realizando para formar um governo com forças democráticas, segundo o desejo expresso do presidente Hertzog.

O INCIDENTE DO ESTUDANTE BRASILEIRO

A Embaixada brasileira apresentou protesto ao governo espanhol contra a prisão do estudante Emo Duarte e do tripulante do "Santarem", José Quintino dos Santos, em Vigo, a 21 do corrente. O navio não teve permissão de reiniciar viagem para o Rio de Janeiro até que Emo Duarte e Quintino dos Santos fossem entregues pelo comandante ás autoridades espanholas, o que se verificou terça-feira.

ENCAMPADA A COMPANHIA AMERICANA

O governo colocou sob a "Direção do Estado" a Hungarian-American Oil Company, de propriedade norte-americana, "a fim de assegurar a produção normal". O decreto diz que "a fim de evitar que a produção de petroleo, de importancia fundamental para a vida economica do país, venha a ser deliberadamente reduzida e com o fim de garantir a produção normal

ROOSEVELT E TRUMAN E A ESPIONAGEM SOVIÉTICA

WASHINGTON, 25 — (De George E. Reedy, correspondente da United Press) — Um informante digno de confiança declarou, esta noite, que o Comité Investigador das Atividades Subversivas da Camara dos Representantes declarará que o falecido presidente Roosevelt e o presidente Truman tinham conhecimento dos fatos especificos e definitivos a respeito da espionagem sovietica sobre a energia atomica e que não adotaram medida alguma.

Disse a referida fonte o Comité pretende "apresentar o assunto ao governo" por meio de um informe, o qual, espera-se, será dado a conhecer na proxima semana. Acrescentou que o informe do Comité, que resume três semanas de audiencias secretas a respeito da espionagem em torno da energia atomica durante a guerra, apresentará "uma impressionante historia de espionagem deliberada e metodica" realizada por "espiões altamente especializados", os quais operavam entre os cidadãos norte-americanos. Disse que o informe "criticará severamente" o secretario da Justiça, esperando-se que recomende seja aberto um processo contra tres norte-americanos — dois cientistas e um funcionario do Partido Comunista — acusando-os de tentarem furtar segredos da bomba atomica dos Estados Unidos para a Russia.

Entretanto o representante Richard B. Vail, membro do Comité, disse que as tentativas russas durante a guerra para conseguir os segredos da bomba atomica na Universidade de Chicago talvez tenham tido exito. Disse que na citada Universidade "alguns" cientistas desenvolviam atividades de espionagem e "estamos inclinados a acreditar que os mesmos obtiveram exito". Vail salientou que nenhum professor da Universidade está implicado, porem assinalou que a Universidade de Chicago foi o centro das primeiras investigações atomicas.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6 0/0 JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

APROVEITEM!...
Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450.00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

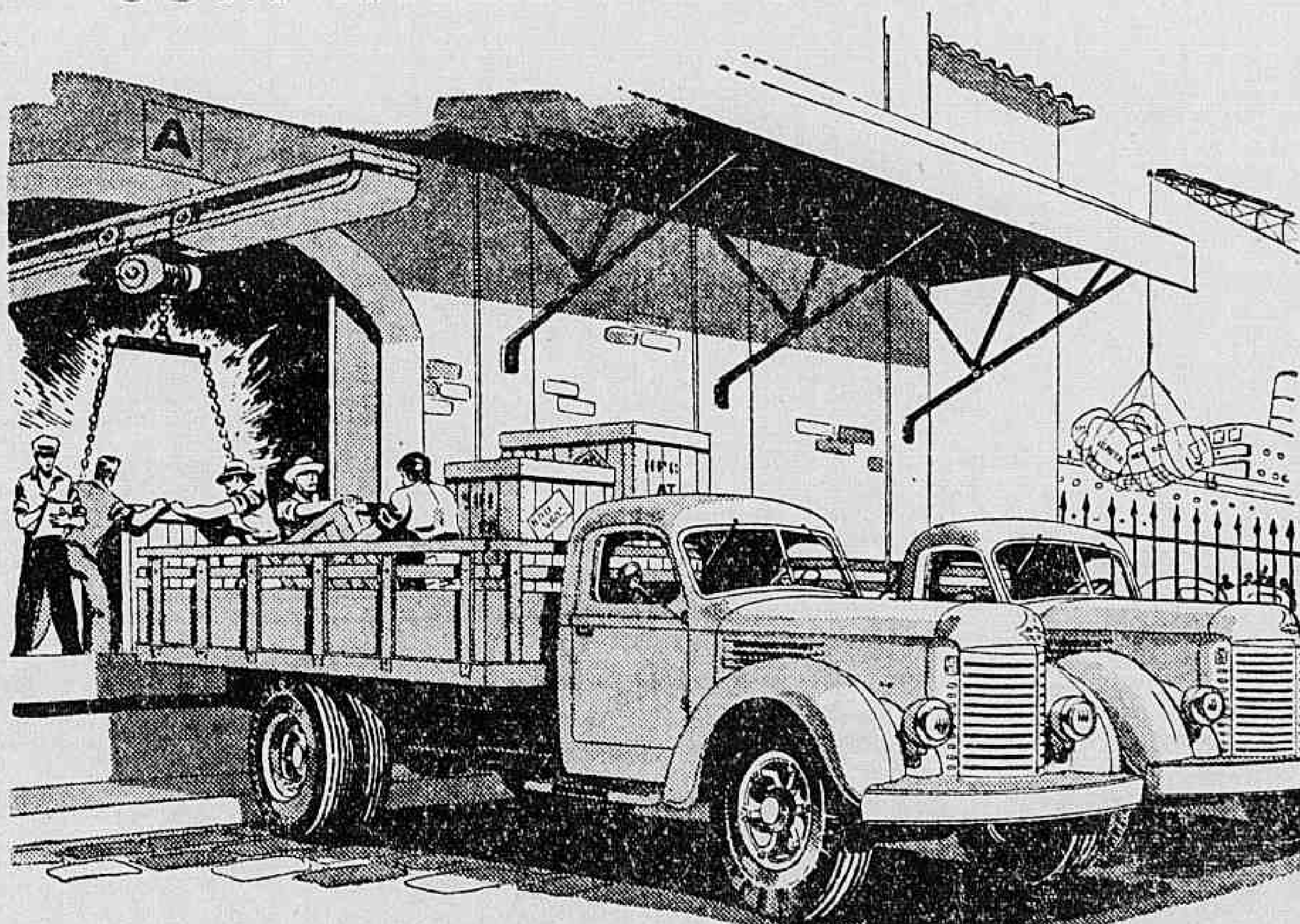
Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Máquinas fotograficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00; Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos, Cr$ 320,00.

NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peças seus catálogos!

DEPOSITO: Rua da Alfandega n. 135, 1.º and. — Tel. 43-2370 — Quase esquina de Uruguaiana. — RIO.

ADAMASTOR MONFORT

MOVIMENTE SUA CARGA COM INTERNATIONAL



Em todos os portos do mundo os caminhões International ajudam a distribuir a carga destinada ao comércio em geral. O uso universal dos International é uma prova de que são bons caminhões e suportam os castigos a êles impostos pelo serviço pesado a que são submetidos.

INTERNATIONAL

Procure conhecer melhor as vantagens que a série International lhe oferece para obter maior rendimento e economia no serviço de transporte.

Peça informações ao concessionário INTERNATIONAL mais próximo

CAMINHÕES INTERNATIONAL
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO — Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

AS ARTES

MANUEL FARIA E OS VERDES BRASILEIROS

Antonio Bento

E' possivel que a escola paisagista de Batista da Costa seja a melhor da nossa pintura contemporânea. Portinari, Segall e Guignard fazem paisagens, mas só esporadicamente. Aliás, o gênero não tem a preferência dos modernistas, embora seja licito considerar que Cézanne, ultrapassando a experiência dos impressionistas, fez da paisagem um quadro tão importante como a natureza-morta da Escola de Paris.

Batista da Costa ficou fiel aos principios do naturalismo. Contudo, deve-se reconhecer que a luz e a cor têm em seus quadros um tratamento que não se encontra entre os adeptos dessa escola. O verde da paisagem brasileira teve nele o seu pesquisador mais honesto. Apesar disso, curioso é constatar que tanto os academicos como os modernistas brasileiros não gostavam dos verdes vivos e crus de Batista da Costa, pois os mesmos não pareciam tão "pictóricos" como os europeus. A verdade é que os verdes brasileiros são inteiramente diversos daqueles. Por uma questão de hábito e de respeito às convenções da pintura de "atelier", os academicos, com as vistas voltadas para o Velho Mundo, não podiam admitir que a gama dos verdes brasileiros fosse diversa da empregada pelos mestres europeus. Por sua vez, quase todos os modernistas não tiravam as suas vistas de Cézanne, cujos verdes lhes pareciam os unicos compativeis com a bôa pintura. E já agora os abstratos usam os verdes mais berrantes, diante dos quais são até antidecorativos os de Batista da Costa.

Manuel Faria é, entre os pintores da geração de Portinari, o que continua fiel à escola do mestre fluminense. Em sua atual exposição, no Museu Nacional de Belas Artes, Faria apresenta uma coleção de vinte e poucas paisagens, algumas das quais são estudos conscienciosos, orientados nas mesmas pesquisas de Batista da Costa.

Em nota que fiz há tempos, a propósito de uma de suas últimas exposições, registrei a confisão de Manuel Faria, que então me dizia:

— Procuro fixar a vibração dos verdes brasileiros, que são inteiramente diversos dos europeus.

E uma confissão honesta. De fato, os verdes italianos, misturados a cinzas ou os seus verdes escuros e azeitonados não se encontram na paisagem brasileira. A mesma observação se pode fazer no tocante à paisagem francesa, com uma gama diferente das cores tropicais do Brasil. Parece que já é tempo de olhar-se sem qualquer espécie de preconceito para os verdes brilhantes de alguns dos paisagistas brasileiros. E' melhor que eles procurem reproduzir essas cores a que copiar os modelos da Europa. E se os nossos verdes são considerados primarios e ofuscantes, que diremos então dos vermelhos, amarelos e azuis dos pintores não figurativos do Salão das "Realitées Nouvelles", diante dos quais os vermelhos dos malsinados "flamboyants" brasileiros são timidos e pouco decorativos?

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Quarto minguante, a 0.19 horas. Não será propicio para viagens nem para pedir favores. Amanhã será agradavel para viagens e para consultar médico e dentista.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, com horas e numeros favoraveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Abalos morais e dores de garganta pela manhã. A tarde será de bons negocios e noite de inquietude e nostalgia. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e numeros).

— Desarmonia domestica, rusgas conjugais, impedimento e complicações 19, 20 e 21; 37, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Cupido está favoravel: ha possibilidades de encontros agradaveis. 15, 10 e 20; 51, 31 e 74. (horas e numeros).

— Dificuldades, saude abalada, dores de cabeça e falta de ar. 1, 2 e 3; 19, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Chance em todos os empreendimentos, novas e beneficas realizações e probabilidades de recebimentos. 17, 18 e 21; 35, 36 e 57. (horas e numeros).

— Noticias promissoras e agitação, durante o dia. A tarde e à noite serão de contrariedades, preocupação e males dos rins. 10, 11 e 14; 19, 20 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Idéia fixa, mau estar, complicações em negocios e saude em perigo. 4, 5 e 6; 22, 23 e 34. (horas e numeros).

— Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. 17, 21 e 23; 44, 57 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Manhã duvidosa, complicações sentimentais e magoas. 9 10 e 11: 90, 91 e 92. (horas e numeros).

— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Versatilidade, preocupações e medo infundado. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— As horas da manhã são propicias para negocios. A tarde será de embaraços. 8, 9 e 13; 25, 27 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Gratidão, aos beneficios adquiridos e possibilidades de bons empreendimentos, devido ao comportamento entre seus semelhantes. 11, 15 e 16; 47, 51 e 52. (horas e numeros).

— Contrariedades pela manhã. A tarde será promissora. 10, 19 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Atualidades contrarias, dores de cabeça e embaraços 3, 4 e 6; 31, 22 e 24. (horas e numeros).

— Desejo pelas coisas terrenas. Sucessos inesperados e noticias agradaveis. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Apreensões, pequenas viagens, lucros. A tarde será de desequilibrio arterial, tonteiras. 5, 3 e 8; 32, 48 e 35. (horas e numeros).

— Preocupação por dinheiro, inquietação. Complicações com o outro sexo, malicia e tonteiras. 11, 15 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Irritação, nervos abalados, contrariedades domesticas. A tarde e a noite serão de boas possibilidades. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21. (horas e numeros).

— Tendencia pouco louvavel, moralmente e descrença nos parentes. 12, 14 e 16; 21, 41 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Hesitações, incertezas, negocios inesperados. A tarde será perigosa 9, 10 e 11; 30, 48 e 55. (horas e numeros).

— Misantropia e males do figado. 8, 9 e 10; 26, 36 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Chance em todas as empresas, e reconciliação com amigos ou parentes 15, 16 e 17; 33, 61 e 71. (horas e numeros).

— Prejuizos, irritação e negocios mal encaminhados. 6, 9 e 15; 24, 36 e 45. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Quem Não Anuncia Se Esconde

O senhor Francisco Pignatari entre as senhoras João Souza Dantas e Renato Marcili (Foto "Sombra")

O CINEMA

Bette Davis e James Davis, numa cena de "Encontro no Inverno"

TEREMOS BETTE DAVIS DE VOLTA, EM "ENCONTRO NO INVERNO"

Um filme de Bette Davis é sempre algo de importante no mundo do cinema.

E quando esta estrela nos volta, após uma longa ausencia, esta importancia reveste-se de carater de sensação!

"Encontro no inverno" (Winter Meeting), é a pelicula escolhida para a volta de Bette Davis, para a apresentação do novo galã James Davis e também para a estréia do diretor Bretaigne Windust, o mesmo que dirigiu "Nossa vida com papai", no palco.

A linda Janis Paige está no elenco de "Encontro no inverno", filme da "Warner Bros", que será lançado, amanhã, nos luxuosos cinemas da Empresa Severiano Ribeiro: São Luiz, Vitoria, Rian America, Monte Castelo e Icarai.

"TRAGICA INOCENCIA"

Um dos principais atrativos de "Tragica inocencia" (Non Coupable), o proximo grande lançamento da "França Filmes do Brasil", constitui o bem inspirado ambiente de "suspense", que o diretor Henri Decoin conseguiu imprimir em todo o desenrolar do filme.

Michel Simon, o notavel ator caracteristico do cinema francês, na interpretação do dr. Ancelin, é o principal personagem dessa pelicula, do elenco ainda fazem parte Jany Holt, Jean Wall, George Brehat e Jean Debucourt.

O ENORME SUCESSO DE "A PEROLA"!

Desde sexta-feira, os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Republica e Mascote, estão exibindo com enorme sucesso, o filme da RKO Radio, "A Perola"!

Magnificamente dirigido por Emilio Fernandez, soberbamente interpretado por Pedro Armendariz e Maria Elena Marqués, maravilhosamente fotografado por Gabriel Figueroa...

E' preciso não esquecer que "A Perola", foi considerado "O melhor filme de 1947", no Mexico; seus interpretes, seu diretor e seu fotografo foram todos premiados com medalhas de ouro; foi premiado em Veneza, Cannes e Bruxelas.

[illegible] CRIANÇADA, NO METRO-COPACABANA

No Metro-Copacabana, hoje, temos, às 10 horas, "matinée" unica, dedicada à criançada do bairro, com a exibição de "O Filho de Tarzan", em sua versão narrada em português.

Essa "matinée", não se repetirá.

"NINHO DE ABUTRES", COM DENNIS MORGAN E VIVECA LINDFORS

"Ninho de abutres" (To The Victor), será a proxima atração que a Warner Bros. apresentará a partir de amanhã, nos luxuosos cinemas da Empresa Severiano Ribeiro: Palacio — Carioca — Roxy — Floriano e Graja.

Como já aconteceu em "Rumo a Toquio", "Uma luz nas trevas", a Warner realizou este filme nos proprios lugares onde a ação se desenvolve.

Assim, Paris e a Normandia servem de sugestivo e real cenario à historia de amor e aventura de Denis Morgan e da nova estrela Viveca Lindfors, ele no papel de um americano colhido no cáos do após-guerra e ela na esposa de um colaboracionista e traidor.

Sob a direção de Delmer Daves, quatro otimos artistas formam o "Supporting-cast", do filme: Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone e Tom D'Andrea.

O TEATRO

"SO' NO'S TRES!", NO GINASTICO

Uma peça sem teses nem analises fatigantes. Apenas um pedaço da vida mostrado com todo o vigor dramatico que so a mesma vida pode oferecer.

Eis o que é "Só nós tres", de Sidney Howard, tradução de Raimundo Magalhães Jr. que "Os Artistas Unidos" estão apresentando, com exito, no Ginastico.

Uma "mise-en-scene" e uma interpretação de alto nivel artistico categorizam esse espetaculo, um dos melhores da temporada.

Nos cinco personagens que vivem o conflito de "Só nós tres", estão Henritte Morineau, oferecendo mais uma soberba criação, a da "sra. Phelps", coadjuvada por Flora May, Jacyra Campos, Margarida Rey e Dary Reis.

TRIGESIMO ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO SBAT

No dia 27 do corrente, segunda-feira proxima, ás 21 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, comemorará a passagem de mais um aniversario de sua fundação, com uma sessão solene, que obedecerá ao seguinte programa:

1º — Discurso sobre a data aniversaria da SBAT, pelo sr. Joracy Camargo.

2º — Saudação aos srs. ministro Clemente Mariani, ministro Morvan Dias de Figueiredo e dr. Domingos Segreto, que, nessa ocasião, receberão os diplomas de socios honorarios.

3º — Hora de Arte para a qual foram convidadas Dulcina de Morais, Procopio Ferreira, Oscarito, Alda Garrido, Odilon Azevedo, Alma Flora, Aimee, Henriette Morineau, João Vilaret, Flora May, Olga Navarro e muitos outros.

Para esta festividade da SBAT estão convidados todos os socios e exmas. familias, escritores, jornalistas e a classe teatral.

A MENTIRA TEATRAL

"Trem da Central" e de alto nivel artistico.

VOCE SABIA...

que Horacina Correia vai á Europa e aos Estados Unidos?

COISAS QUE INCOMODAM

Os carros "placa amarela", á disposição das atrizes e coristas da Portuguesa.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Cidade encantada" — Lourdinha Bittencourt.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que barulho foi aquele todo que houve no Leme? — perguntava ha dias, á porta do Nice, o Barboza Junior, ao ator Mario Salabery.

E o simpatico galã respondeu:

— Sei lá; são as "inconveniencias de ser esposa", meu caro.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Narciso negro", com Deborah Kerr. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Carril. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões corridas) — Jornais e desenhos. Sessões a partir do 11 horas.

ODEON — "Mascara de sangue", com Rossano Brazzi. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Narciso negro", com Deborah Kerr. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Taça da amargura", com James Mason. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Taça da amargura", com James Mason. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Mascara de sangue", com Rossano Brazzi. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Capitão furia", e o "short" "Oba, Oba". Sessões a partir de meio-dia.

METRO COPACABANA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Taça de amargura", com James Mason. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8 e 10,20 horas

STAR — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Narciso negro", com Deborah Kerr A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Narciso negro", com Deborah Kerr. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A Perola", com Maria Elena Marqués e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A Perola", com Maria Elena Marques e Pedro Armandariz. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Taça de amargura", com James Mason. A's 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós tres", ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", ás 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", ás 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DO LEME — "Ele, ela e o outro", ás 18, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", ás 15, 20 e 22 horas.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos. Raios X, chapas para correção da fisionomia e da mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosario Cosentino. Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares. Proximo ao largo de S. Francisco.

A SOCIEDADE

SONAMBULANDO

Jacinto de Thormes

Não raramente pessoas perguntam por que Jacinto de Thormes não escreve alguma coisa de certo folego sobre a atual sociedade do Rio. Um livro talvez. A resposta a essa pergunta deve ser que as memórias sempre são menos arriscadas do que as reportagens. Não é propriamente que ele seja medroso, nem tampouco esperto, mas simplesmente Jacinto acha que não dá jeito... por enquanto.

Por enquanto e por algum tempo. Jacinto acha que o seu diario está bastante anotado para o futuro trabalho nesse sentido. Ele acha que as coisas devem envelhecer um pouco.

• • •

Participarão da representação de caridade chamada "Poeira de estrelas" os seguintes artistas do teatro nacional: Henriette Morineau, Graça Melo, Maria Della Costa, Sandro, Italia Fausta, Procopio, Bibi Ferreira, Alma Flora, Dulcina, Odilon, Aimée, Laura Suarez, Oscarito, Ziembinsky, Sergio Cardoso e Villaret.

São "patronesses" dessa festa as senhoras senador Melo Viana, embaixatriz de Portugal, embaixatriz da Argentina, embaixatriz do Uruguai, ministro Raul Fernandes, embaixador Hildebrando Acioli, ministro Daniel de Carvalho, ministro Silvio de Noronha, ministro Armando Trompowsky, prefeito Angelo Mendes de Morais, governador Edmundo de Macedo Soares, senador Ivo d'Aquino, deputado Novell Junior, deputado Cirilo Junior, deputado Edgard Batista Pereira, deputado José Armando Affonseca, embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ernesto G. Fontes, Carlos Guinle, Pedro Brando, Herbert Moses, Elmano Cardin, Carlos Delgado de Carvalho, Rubens Antunes Maciel, condessa de Pombeiro, Luiz Sparano, Otavio Guinle, Eduardo Guinle Filho, comandante Mario Colazo Pitaluga, Aprigio dos Anjos, Antonio Leite Garcia, Antonio Larragoiti, Manoel de Abreu, Napoleão Alencastro Guimarães, coronel Candido Torres Guimarães, Ranulfo Bocaiuva Cunha, Roberto Assunção, Ademar de Faria, Pedro Calmon, viuva Rodolfo Josetti, Paulo Sampaio, Agostinho Leão Jr., Geraldo Batista, Cecil Hime, José Tomas Nabuco, Jorge Godoi, Xavier Pedrosa, Pierre Moreau, Luiz Simões Lopes, Dermeval Pinto, Eduardo Chermont de Brito, Alfredo de Paula, Nestor Moura Brasil, Luiz Capriglione, Luiz La Saigne, Fernando Falcão, Osvaldo Rangel, Horacio Carvalho, Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, Leão Gondim de Oliveira Martinelli, Fernando Guaraná, Malvina Dolabella Portella e Valter de Barros.

Pertencem à Comissão Organizadora as senhoras Lucia de Macedo Soares, Plinio José de Carvalho, Luiz Frias, Otavio Willemsens, Roberta de Macedo Soares e senhorinha Maria Cecilia Mota Maia.

• • •

O embaixador da Argentina e a senhora Cooke conheceram a musica regional brasileira numa pequena e simpatica festa ocorrida o outro dia, na casa do senhor Julio Sena.

"CHARME" 1948: — Promovida por distintas senhoras da elite carioca, tendo à frente as sras. Petronio de Almeida Magalhães e Yara Tavares de Junqueira Botelho, terá lugar no dia 8 de outubro, no "godroom" do Copacabana-Palace, um jantar de gala em beneficio da Associação "Providencia dos desamparados".

No decorrer dessa reunião social, será eleita a rainha "Charme" 1948.

As reservas de mesas poderão ser feitas pelo telefone 25-9487.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça.

— Contra-almirante Antonio Augusto Schorcht.

— General Brasiliano Freire diretor do Pessoal do Exercito.

— Comandante João Joaquim de Moura.

— Desembargador Abelardo de Almeida Pires.

— Major Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

— Coronel — José Alves de Magalhaes.

— Jornalista Mario Cordeiro, nosso antigo companheiro de redação.

— Prof. Mario da Veiga Cabral.

— Rubens d'Almacho Horta Porto, industrial e ex-diretor da Imprensa Nacional.

— Eduardo Américo de Faria

— Pedro Lucas da Silva.

— Renato Rodrigues Campos.

— Professor José Aguirre.

— Serafim Moreira.

SENHORAS:

Maria Madeira de Freitas

— Laura Pascoal de Souza.

— Gizela Moutinho.

— Anita Cardoso.

— Elvira Augusto da Fonseca.

— Inês Marques da Conceição.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes de Oliveira.

— Vanda do Carmo

— Antonia Soares Galvão.

— Carlinda Santiago.

MENINOS:

Helio, filho do sr. Manuel Gonçalves.

— Donaldo, filho do sr. Antonio G. da Rocha e da sra. Iolanda T. Rocha Leão.

MENINAS:

Telma Guimarães, filha da sra. Adelaide Guimarães e do sr. Antonio Guimarães.

— Maria Tereza, filha do sr. Durval Lacerda e da sra Vanda Lacerda.

Farão anos amanhã:

Coronel Otavio Mariath da Costa.

— Coronel Hercilio Bettig de Campos.

— Manuel Ferreira.

— Nelio de Macedo Rocha.

— Humberto Someth de Vasconcelos.

— Nemesio Dutra.

— Miguel Duque Estrada.

— Leite de Assunção.

— Colatino de Araujo Gois.

— J. Penalva Santos.

— Amelio de Campos Brandão.

— Paulo Figueiredo de Souza.

— Manuel da Cunha Junior.

— Jorge Martins.

— François Jammel.

— José Penalva Santos.

— Wilson Lopes de Souza.

— Osvaldo Almeida.

SENHORAS:

Nair Correia Bastos, nossa confreira do "Brasil Policial".

— Deia Dorneles.

— Avelina Martins Berna.

— Maria Delina Guimarães.

— Placida de Oliveira

— Ligia La Porta.

— Julia de Almeida Pinho.

— Rosa Rodrigues de Carvalho.

— Acacia de Morais.

— Silvia Zenobio Barreto de Assunção, esposa do cap. tenente José Barreto de Assunção.

SENHORINHAS:

Isa Rabelo Leite.

— Noemia de Araujo Santos.

— Silema de Oliveira.

— Jaura Figueiredo.

MENINOS:

Valdir, filho do sr Agostinho Lopes de Souza

— Sergio Mauro, filho do casal Clovis Freitas-Iolanda Freitas.

MENINAS:

Eli, filha do sr. José Pereira de Souza e da sra. Osvaldina Pereira de Souza.

— Osvaldina, filha do sr. Osvaldo Jones Barradas e da sra. Noemia Miranda Barradas.

— Esther Mary, filha do sr. Roberto Rabichov e da sra. Rosa Rabichov.

DIPLOMATICAS

Na embaixada da Espanha, no dia 1º de outubro, a partir das 22 horas, baile de gala em homenagem ao comandante e aos guardas-marinha do navio escola espanhol "Juan Sebastião Elcano".

NOIVADOS

Contrataram casamento, a senhorinha Maria do Carmo, filha do sr. Floriano do Carmo e da sra. Carmen do Carmo, com o sr. Paulo Dias Coelho, auxiliar da redação do DIARIO CARIOCA.

— A senhorinha Clementina Martes da Cunha, filha do negociante Raimundo Vitor da Cunha e da sra. Maria de Lourdes Cunha, com o funcionario da Fabrica Nacional de Motores, Raimundo Nonato da Silva, natural do Maranhão.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Eunice Leal Braveza, filha da sra. Marina de Albuquerque, e enteada do sr. Amauri Albuquerque, casa-se, amanhã, o sr. Fernando Barroso, diretor da Casa Bancaria Barroso e filho do sr. Arlindo Barroso e da sra. Laure Henriette Barroso.

O ato civil será realizado as 10 horas, na residencia da noiva, à Avenida Rainha Elisabeth, e o religioso ás 17 horas, na matriz do Outeiro da Gloria.

NASCIMENTOS

Tomaz, filho do jornalista e critico musical, Eurico Nogueira da França, e da pianista, Ivy Improta França.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, ás 15 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, a menina Heloisa Helena, filha do sr Luiz Marques da Silva Filho e da sra. Alice dos Anjos Alves Marques da Silva.

BATIZADOS

Será levado, hoje, à pia batismal, da igreja de N. S. da Gloria, ás 16 horas, o menino Wellington, filho do casal Miguel e Elete Campelo.

BATIZADOS:

Batiza-se hoje, a menina Lucia Maria, filha do nosso companheiro Jair Ramalho e da sra. Maria André Ramalho.

O ato religioso terá lugar ás 10,30 horas na igreja dos Capuchinhos à Rua Hadock Lobo.

BODAS DE PRATA

O casal Sizenando Viana Jones-Selmira Fernandes Jones,

(Conclui na 7.ª pág.)

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — AMERICA — MONTE CASTELO — ICARAÍ
AMANHÃ
HORARIO: 1.20-3.30-5.40-7.50-10

ÊLES ENCONTRARAM-SE E AMARAM-SE... E GOZARAM DE UMA VENTURA QUE NÃO TINHAM CONHECIDO ANTES!
BETTE DAVIS
ENCONTRO NO INVERNO
"Winter Meeting"
JANIS PAIGE — JAMES DAVIS
DIREÇÃO DE BRETAIGNE WINDUST — PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

O RADIO

QUINTA SEMANA SOCIAL

Ao microfone da Vera Cruz realizarão as caixas rurais do Distrito Federal, em dias próximos, mais uma Semana Social, denominação dada pelos estatutos da Federação a um pequeno congresso anual, para revisão de resultados e o reciproco estimulo na propaganda e desenvolvimento das sociedades federadas. A semana funcionará de 29 de setembro a 5 de outubro, celebrando pela manhã reuniões de estudos, na séde da emissora católica e à tarde, à hora do crepúsculo, sessões plenárias que serão irradiadas pela Vera Cruz.

Obedecerão essas irradiações ao seguinte programa: setembro, 29, quarta-feira — Abertura da Semana, pelo dr. Placido de Melo; leitura do relatório da Federação; Bênçãos dos srs. arcebispos e bispos do Brasil. 30, quinta-feira — relatorios das caixas rurais de Jacarepaguá e Olaria, pelos srs. Demostenes de Oliveira Dias e Luiz Lopes dos Santos. Falará sobre "as caixas rurais do Rio Grande do Sul" monsenhor Luiz Mariano da Rocha. Outubro, 1.º, sexta-feira — relatorios das caixas de Vaz Lobo e Campo Grande, pelos srs. Simão Mendes Barbosa e Moacir Sreder Bastos. Falarão os srs. Benvalde Oliveira e Antonio de Barcelos Neto, sobre "o sistema Raifaisen". 2, sábado — relatorios das caixas de Lucas e Marechal Hermes, pelos srs. José Barbosa de Queiroz Loureiro e Jaime Neves. Falará o professor Ernani Esmeraldo de Figueiredo Junior, sobre "a cristianização da economia e do crédito". 3, domingo — missa às 8,30 horas na matriz do Engenho Novo, sendo distribuida a comunhão às Semanistas. À tarde, visita anual à Gruta de Lourdes, à rua Senador Vergueiro; 4, segunda-feira — relatorios das caixas do Engenho de Dentro, Engenho Novo e da Penha, pelo sr. Francisco Buarque Alves, contador geral das caixas rurais. Falará o sr. Valdevino da Silva, sobre "os rumos cristãos da democracia"; 5, terça-feira — leitura das conclusões — Conferencia do senador Apolonio Sales sobre "o cooperativismo"; encerramento pelo padre Elpidio Cotias, diretor assistente da Federação.

RICARDO GALENO

LOLITA RIBAS

LOLITA RIBAS é, sem sombra de duvida, uma das mais sérias candidatas ao concurso de cantoras da Rádio Nacional. Dona de uma voz privilegiada e de um estilo todo seu, essa inconfundivel interprete dos ritmos latino-americanos obterá por certo a primeira colocação no referido certame, de vez que se trata realmente de uma grande artista, por todos os motivos digna dos mais calorosos aplausos.

PROGRAMAÇÕES:

NACIONAL — 19.00 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Trancedo e Trancado. 20.00 — Tournée Musical 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de 2 minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.10 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23.00 — Ritmos da Panair no ar; 00.30 — encerramento.

CONTINENTAL — 13.15 — Futebol, reservas Vasco x Botafogo; 15.15 — Futebol profissionais Vasco x Botafogo; 17.30 — Tarde dançante; 19.00 — Suplemento do Galope: 19.30 — Canções Italianas; 20.00 — Big Broadcast; 21.00 — Resenha esportiva; 22.00 — Baile; 23.00 — Resumo Esportivo, do dia; 23.20 — Baile; 24.00 — Encerramento.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

comemora, hoje, as suas bodas de prata.

HOMENAGENS

Os amigos e camaradas do major Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, oficial de gabinete do ministro da Guerra, por motivo do seu aniversario natalicio, oferecem-lhe, hoje, às 13 horas, um almoço que terá lugar na séde da Estação Primeira, na Estação de Mangueira.

RECITAIS

NO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — No proximo dia 9 de outubro, às 21 horas, recital de canto e declamação do tenor Lucy Filho, em homenagem à representação diplomatica das Republicas do Paraguai e Equador.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Srs Marcelo Julio Louton — João José de Almeida Seabra — Silvio Ribeiro de Carvalho — sra. Carmen de Oliveira Carvalho — sr. Francisco Trombini Filho.

PARA CURITIBA: — Sras Maria Carneiro de Souza — Maria José Carneiro de Souza — Terezinha Meister de Souza e sr. João Augusto Meister de Souza.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da "Air France", em 24-9-948, procedentes de Buenos Aires e Montevideu:

PARA BUENOS AIRES: — Sras. Ligova Serstayn e Maris Goldring.

PARA MONTEVIDEU: — Sr Maurice Segura.

— Passageiros desembarcados do "Constellation", da Air France, em 24-9-948, procedentes de Paris: — sr. Jean Faran — sra Samira Nagib Nakad — srs. Cudret Turkkan — Aldo Corsini e Paulo Emile Baudonnat.

Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France, em 24-9-948, com destino a Paris, Casablanca, Milão e Bruxelas:

PARIS: — Srs. Jacques Georges Gerard Baudoin — Maurice Georges Camille Latreile; sra. Ida D'Aprile Marchesani — sr. Henri de Benneval — Blanche de Benneval — Claude Noele Fuhis — Emile Antoine Neel — sra. Berthe Nicoletis — Alfred Freimann — Paul Grandjean — sra. Yves Hipollyte Paul Mauncey — Evelyne Florence Schwob — Eliane Schwob e sr. Marcel Etanislas Schwob.

CASABLANCA: — Sr. Raphael Sion.

MILÃO: — Sr. Siegfried Riemer.

BRUXELAS: — Sr. André Lucien Victor Emile Allard.

— Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa:

Sras. Van Wien — Ferreira — Srs. Jacob Bos — Germano Gamper — Lindeman — Citroen e Pernod.

FALECIMENTOS

CORONEL FELIPE PINHEIRO — Faleceu, em São Pedro da Aldeia, Estado do Rio com 82 anos, de idade, o sr. Felipe Pinheiro, que exerceu os mais destacados cargos publicos. O extinto deixa viuva e cinco filhos.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, às 9 horas, o major Manuel Henriques Pontes; às 10 horas, o sr. Luiz Simões Loureiro, e às 12 horas, o sr. Manuel Nogueira Pinto.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, às 12 horas, a sra. Julieta Ramos Melo e às 15 horas, o sr. Altino Paiva.

MISSAS

Do sr. Cesar Moreira Seabra será celebrada amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-5450-5140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS
RODOLFO MAYER — LOURDINHA BITENCOURT — HEBE GUIMARÃES — MODESTO DE SOUZA — CARLOS MEDINA
CINE PRODUÇÕES FENELON APRESENTA
OBRIGADO, DOUTOR!
DIREÇÃO E PRODUÇÃO MOACIR FENELON
DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

HOJE! PARA A CRIANÇADA, NO METRO-COPACABANA, ÀS 10 HS.! "MATINÉE" com "O FILHO de TARZAN"
NARRADO EM PORTUGUÊS

SPENCER TRACY · LANA TURNER · ZACHARY SCOTT
O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE"
5.ª FEIRA
NOS 3 CINES METRO

3.ª SEMANA! TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE APLAUDEM A EXTRAORDINARIA CRIAÇÃO DE PIERRE FRESNAY
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
PATHÉ — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
"MONSIEUR VINCENT" CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
FRANÇA FILMES
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PALACIO — ROXY — CARIOCA — PIRAJÁ — FLORIANO
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
ÊLES AMAVAM... DESAFIANDO UM MUNDO QUE OS REPELIA.
DENNIS MORGAN — VIVECA LINDFORS
"NINHO de ABUTRES"
VICTOR FRANCEN · BRUCE BENNETT · DOROTHY MALONE · TOM D'ANDREA
DIREÇÃO DE DELMER DAVES — PRODUÇÃO DE JERRY WALD
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Cortinas a domicilio
TIPO AMERICANO PARA PORTAS E JANELAS
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 25-1155
RUA 2 DE DEZEMBRO-87-SOB. S.4-

ROGERIO MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

(7º DIA)

Luisa Accioli Leite de Carvalho, dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho e senhora, Luisa Balthazar da Silveira Accioli, dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, dr. Antonio Pinto de Avellar Fernandes, senhora e filhas, dr. Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, dr. Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos e Renato Bastos Villaça, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu marido, filho, genro, irmão, cunhado e tio, ROGERIO MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, mandam celebrar terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Desde já antecipam agradecimentos.

Romance-Folhetim de

Clara Lucia
Para Sempre Amada

Exclusividade em todo pai

DIARIO CARIOCA

CAPITULO 1.º

Diga-se, antes de mais nada, que Bruma não era nenhuma princesa. Muito longe disso. Não só não era princesa, como passava suas dificuldades, ela e a familia. Basta dizer que morava em cima de um café bilhares e que sua casa, mal comparando, parecia um ôvo. Até hoje, muita gente pergunta, abismada: — "Como é que cabe tanta gente numa casa tão pequena?" Familia numerosa e as acomodações asfixiante. A própria Bruma explicava: "No meu quarto, dormem três". Ou seja: ela mesma, a irmã e uma prima distante. De vez em quando, havia briga no café, embaixo. Mesas derrubadas e se ouvia, até, nomes feios. Vóvó Madalena, — mãe de Bruma — puxava o ar e o expelia, de volta, num imenso suspiro: "Nós precisamos mudar daqui". Comentario platonico. Há vários anos dizia isso. Mas onde encontrar casa. Já não digo casa, porém um simples apartamento? E a familia ia ficando. O certo é que não sendo nenhuma princesa — só tinha duas combinações — Bruma se vestia muito bem. Um primo, figurinista, fazia-lhe os modelos, de graça. Já isso representava uma economia. O mesmo primo, incumbia-se da execução. Otimo. De maneira que a despesa única era a fazenda que Bruma comprava nos lugares mais esquisitos, pechinchando ferozmente. Possuia um faro tremendo para descobrir casas onde se vendem tecidos barato. Seus vestidos eram lindos e economicos. Quem a visse numa festa, tão chique, não pensaria jamais que ela morava em cima de um café e que só gastava onibus, porque não suportava bonde.

* * *

Não adianta, porém, começar este romance, sem dar informações precisas e abundantes sobre o seu tipo fisico. Seria bonita? O termo não é adequado. Linda. Em primeiro lugar, o nariz, muito tipico, caracteristico, na sua fisionomia. Um pequeno desvio de ceptro, ligeirissimo, que não retirava, antes acrescentava um quê indefinivel ao seu rosto. Ela andava dizendo que ia fazer uma operação, para eliminar esse desvio. Protestavam: aconselhavam a que não fizesse isso. "Assim está bem". Isso, o nariz. Agora, os olhos. Engraçado — eram castanhos, mas pareciam negros. E, sobretudo, vivos, intensos, garotos. Aí está — garotos. A expressão escapou-nos e só agora verificamos que é bastante exata. Garotos ou marotos. Houve um camarada que, dançando com Bruma, disse-lhe ou ciciou-lhe, ao ouvido: "Esses olhos marotos!" Bruma achou uma graça muito relativa no galanteio, se é que isto foi galanteio. Quanto ao penteado, vóvó Madalena vivia dizendo: "Você quando estiver morrendo, vai pedir um pente"... Porque Bruma era a mulher que se penteava mais no mundo. Tinha horror de bonde, porque o vento entrava por todos os lados e a despenteava. Trazia um pente na bolsa, sempre. E, na rua, perguntava: "Que tal meu cabelo?" Queria tudo certissimo, nenhum fio fora do lugar respectivo. E eram pretos esses cabelos que exigiam dela tantos desvelos, tantos carinhos. Agora a informação última: o tamanho de Bruma.

Foi engraçado uma vez. Ela ia tomar o bonde e estava com muita pressa. Olhou e não viu nenhum lugar. Bonde apinhado, inclusive nos estribos. De repente, o condutor berrou: "Tem lugar aqui, pequenininha!" Todo mundo no bonde olhou. Bruma subiu, vermelhissima. No fundo, porém, o ser chamada pequenininha lhe fôra dôce como um galanteio. Pois ela gostava, tinha vaidade, do seu tamanho. Precisava usar saltos imensos. Em casa, diziam: "E' a menor da familia e a que faz mais onda". Agora, a boca. Labios nem muito finos, nem muito grossos e que, segundo todas as presunções, seriam uma delicia no beijo. Pele de um alvo rosado.

* * *

Outra informação importante — Bruma já fôra casada. Como as pessoas olhassem para todos os lados e não vissem o marido, convem explicar que marido morrera num desastre, três anos depois do casamento. Morte estupida: e foi preciso que se passassem muitos dias antes que Bruma aceitasse o fáto irrefutavel de sua viuvez. Andou pela casa, cerca de um mês, dizendo a todo o mundo: "Não é possivel que ele tenha morrido". E insistia: "Não é possivel!" Um perigo tomar o bonde andando. E o marido de Bruma teimava nesse costume, apesar dos apelos da esposa. Um dia, escorregou no estribo e para que contar o resto? Se houve no mundo uma viuva moça, mocissima, quase criança, foi Bruma. Basta dizer que se casara aos 14 anos. E perguntamos: "Que sabe da vida uma moça, ou menina, de 14 anos? "Nada. Por sua vez, o esposo não completara ainda os 18 anos. Duas crianças. Bruma passara um mal quarto de hora com os ciumes do finado. O marido não queria nem que chegasse à janela. Quando apareciam visitas em casa, não admitia que ela aparecesse na sala. Um verdadeiro inferno. A familia da menina, assustada. Comentava-se, aos cochichos: "Esse casamento não vai dar certo". E foi, então, que nasceu o primeiro filho, um menino. Ela ficou espantadissima; precisava dizer a si mesma, para se convencer: "Eu sou mãe... Tenho um filho"... E isso lhe dava uma alegria muito aguda e encham seus olhos de lagrimas. "Ter um filho" parecia-lhe algo de magico, inverossimil, deslumbrante. Não se afastava um segundo da criança. Entre parenteses: o filho chamava-se Paulo. E, de noite, Bruma acordava, assustada, espiando para o berço. Se o guri lhe parecia quieto demais, corria, acendia a luz, admitindo, inclusive, que ele estivesse morto. Então, acordava o garoto, para constatar que não, que estava vivinho. O garoto não completara seus quatro ou cinco dias, e Bruma, já com um aperto no coração, pensava e sofria por conta da coqueluche remota que Paulo talvez não tivesse. O garotinho foi crescendo. Até que Bruma pôde passear com ele, de tarde, na praia. Houve uma senhora, inglesa ou coisa que o valha, que lhe perguntou: "Seu irmãozinho?" Ela corou: "Meu filho". Todo o mundo ficava espantado. "Mas, não é possivel!" Dificil de acreditar, realmente, tão menina era Bruma. Se andasse de tranças e meias curtas, ninguem ficaria espantado. Quando o marido morreu, Paulinho completara 3 anos.

* * *

Fôra o marido o primeiro amor de Bruma? Não. Ela propria, anos depois, conversando com as amigas, era obrigada a admitir: "Eu não amava o meu marido". Curiosidade, em torno: "Não?" Confirmava: "Não. O que eu sentia por ele era amizade, uma amizade muito forte, mas amor, não". E acrescentava: "Eramos tão crianças!" Não fora amor, tanto que, ao começar esta historia, e estando Bruma com 28 anos, podia dizer, a todo o mundo, sem medo de mentir, que não conhecia o amor, que jamais amara. E ia mais longe:

— Nem me interessa amar.

— Ora, Bruma!

— Se você não acredita, paciencia.

E não interessava. Vivia com a cabeça cheia do filho. O que sentia por ele, hora após hora, dia após dia, era mais, talvez, que um simples sentimento normal, quase obrigatorio. Era adoração, fanatismo. O filho precisava dela, dos seus cuidados, dos seus amores. E diga-se que era uma criança maravilhosa. Muito sensivel, nervosissimo, uns olhos de inspirado e belo como um principe. Como se não bastassem tantos dons de graça, a um só tempo, fragil, e intensa, nascera artista. Em garotinho, a musica fôra a sua fascinação. Não podia ouvir um piano, um violino, sobretudo um violino. Ficava como se uma febre misteriosa e encantada se apoderasse dele, uma febre fisica e de alma. Bruma, atenta, imersa na contemplação daquele filho, tratou de arranjar professor, primeiro de piano, depois de violino. Ficou no violino. E, já garoto, tocando, seja piano, seja outro instrumento, ou tentando compor, tinha algo de um Mozart-menino, de um Paganini minusculo e frenente. Bruma, às vezes, sentia medo dessa sensibilidade desesperada, como se uma criança assim, não devesse vingar. E rezava, de noite: "Meu Deus, não quero que ele morra, não quero que ele morra!" Como se a vida ou a morte de uma criança, fosse um problema de vontade pessoal. E os cabelos de Paulo, de um ouro escuro, e anelados, e uns olhos entre cinzentos e azuis, que faziam pensar numa estampa, numa gravura. Bruma pensava e dizia:

— Amar um homem para que? Não tenho tempo.

Completava o próprio pensamento:

— Então, eu não vejo, não sei? Quem ama se aborrece, se preocupa tanto! Eu tenho amigas que sofrem muito, sofrem demais...

O que ela não queria era se dividir. Precisava cuidar do filho e da familia. Ao enviuvar, passara a residir com os pais. Vóvó Madalena já não tinha um rim, extraido numa operação tenebrosa. O pai, Gabriel, era um santo homem — bom, manso, incapaz de uma maldade ou de uma violencia, mas incapaz tambem de dar um tostão, à familia. Vóvó Madalena é quem se desdobrava, como uma heroina. A propria Bruma não cansava de dizer: "Mamãe devia ter um monumento". Tanto lutara, tanto se sacrificara para sustentar a casa, os filhos, já que vóvó Gabriel não levantava uma palha, não tomava uma providencia, não se lembrara de comprar um remedio para um filho doente. E o fato é que vóvó Madalena era obrigada a sair, para arranjar dinheiro aqui e ali, fazendo uma coisa e outra. E Bruma, quando solteira, é quem ficava em casa, tomando conta de tudo, dando banho nos mais novos, limpando a orelha dum, ralhando com outro e ameaçando de pancada os mais recalcitrantes. Depois se casara e, tornada viuva, voltara ao seio da familia. Não se dava um passo, naquela casa, sem que fosse ouvida, consultada. E se tinha medo de morrer, não era pela morte em si. Era pela falta que faria. Sem ela, sem sua assistencia, o pessoal seria incapaz de providenciar uma lata de manteiga, no armazem. Dizia: "Faço falta em casa, não posso morrer agora". E dava injeções na familia, melhor que o farmaceutico. Agora, o resto do pessoal: uma irmã, pouco mais moça, e muito bonita, tambem, com pretendentes em quantidade. Chamava-se Clara. Uma prima distante, que ela criara, desde garotinha — Arlete, e irmão pintor Godofredo. Era praxe que as visitas do sexo masculino se apaixonassem ou por Bruma ou por Clara.

* * *

Um belo dia, aconteceu o episodio da escada. Foi uma coisa rapida, inverossimil brutal. Bruma teve que saltar, como jamais o fizera, de quatro em quatro degraus, com risco de tropeçar e se projetar lá de cima. O pior é que não podia gritar, por causa do escandalo. E o homem como um possesso atrás dela e, afinal, no último momento, quando Bruma estava quase salva, conseguiu agarrá-la e... Mas isso aconteceu muito depois. Primeiro, vejamos outros incidentes, talvez menos graves, mas necessarios tambem a esta narrativa.

FIM DO 1.º CAPITULO

(Continua)

Advogado Nato Dos Cirurgiões-Dentistas da Prefeitura

O General-Prefeito Acolhe Democraticamente os Cirurgiões-Dentistas da Prefeitura do Distrito Federal — Cordialíssimo, Houve Atentamente a Quantos Quiserem Lhe Falar — Promete Ser o Advogado Nato de Tôdas as Aspirações da Laboriosa Classe — A Federação e o Sindicato Não Faltaram Com as Suas Colaborações — Levi Neves, "Doublée" de Dentista e Político, Se Coloca ao Lado dos Seus Colegas

IMPRENSA ODONTOLOGICA, no cumprimento do programa que se propôs cumprir, vive um dos seus faustosos dias, pela apoteótica recepção que os dentistas das diversas secretarias do Departamento de Saude, acabam de ter no Palácio Guanabara.

Primeiro ,como ainda deve estar lembrada toda a classe, a vitoriosa campanha contra a indústria perniciosa dos diplomas falsos, que teve a orientá-la a esclarecida pessoa do doutor Ademar Alexandre, presidente do Sindicato dos Odontologistas e do não menos operoso, doutor Roque Policiano Cruz, presidente da Federação Nacional dos Odontologistas.

Esta patriótica campanha que tanta celeuma tem causado nas diversas profissões liberais, serviu para moralizar um pouco mais a Odontologia principalmente, e encorajar os seus elementos para um movimento classista admiravel. E agora, unissonos, empunharam a bandeira da democratização odontológica e rumaram para entregá-la ao inclito Prefeito Mendes de Morais, que os recebeu no salão nobre da Prefeitura, demorando-se por mais de duas horas e meia com os entusiastas da Odontologia Pátria.

Quem presenciou como nós, o ambiente festivo do Guanabara, pela presença ali, dos dentistas da Prefeitura, não faltando a estimulá-los o concurso das suas colegas — no que têm aqueles serviços de mais aprimorado, — teve a imprensa de que novos grilhões se quebraram, libertando a cultura e a ciência.

Em cada fisionomia, via-se a expressão de independência, demonstrando, ser um movimento sem lideres e portanto da classe.

Coube a honraria de saudar o Sr. Prefeito, ao doutor Dilson Avila Tomé, que imprimiu ao seu discurso toda a pujança de um afixionado, historiando com rara felicidade, a situação dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura e frizando perentoriamente, que a intenção de todos os presentes era tão somente de pugnar por uma Odontologia emancipada e pelos direitos de cada um, procrastinados duramente.

Seriam bemvindos todos os seus colegas que quisessem colaborar na exemplar cruzada e que sempre acreditou, sinceramente, na atitude dos odontológos brasileiros, todas as vezes que periclitaram os direitos classistas. Havemos, — disse ele, — de elaborar-mos uma reforma justa e obediente a hierarquia de cada um ao mesmo tempo, que fazemos uma reestruturação dos nossos quadros e conseguirmos a classificação de "K" à "O", no mesmo nivel de igualdade das demais profissões consideradas técnicas. Terminou com um estudo retrospectivo sobre a Odontologia no estrangeiro e fazendo um veemente apelo a toda a classe, para que não esmorecesse e confiasse firmemente na compreensão do Prefeito Mendes de Morais, que já lhe havia dito, ter a maior bôa vontade para com os cirurgiões-dentistas da Prefeitura.

Fala em seguida, o doutor João Batista Salema Junior, adoroso entusiasta por uma ampla reforma do Serviço Dentario e após felizes considerações, apresenta um oportuno e ilustre memorial ao prefeito Angelo Mendes de Morais com as assinaturas de grande e insofismavel maioria dos dentistas municipais.

Confirma o desejo daqueles profissionais em merecerem a classificação de "K" a "O", aspirações, aliás, das mais justas para uma classe que produz e zela pela saude do povo carioca, particularmente, dos nossos escolares.

Agora, começa uma brilhante oração, mais um dentista, o doutor Levy Neves, que após tecer varias considerações em torno do palpitante assunto estabelece um quadro da situação dos seus colegas da Prefeitura, em relação a outras carreiras, para entrar no amago da questão, sempre demonstrando a visão clara de um espirito público e sincero.

O sr. prefeito inicia a sua oratoria, agradecendo as palavras dos oradores e calmo, vai historiando os dezesseis meses do seu governo frisando ter sido uma pesada herança.

Diz que em toda a sua vida sempre reconheceu o valor do cirurgião-dentista, principalmente nos ultimos tempos, como provam as suas atitudes em favor da laboriosa classe.

E quanto aos dentistas municipais, s. excia. ressaltou o inestimavel serviço que vinos prestando nas escolas publicas, razão pela qual, espontaneamente, se fazia o advogado nato das nossas aspirações.

Foi uma audiencia que primou pela elegancia de todos os presentes, confortados e agradecidos pelo modo generoso e exemplarmente democratico, com que o sr. general de Divisão Angelo Mendes de Morais, dignissimo prefeito do Distrito Federal, atendeu os cirurgiões-dentistas municipais.

Aliás, é do feitio de s. excia. atender gentilissimamente a todos que procuram, indistintamente, medicos, dentistas, advogados, ferroviarios, operarios em geral e até mesmo àquelas pessoas que têem a casa "cheia" de senadores, e só não sabe disso quem não priva diretamente com o prefeito.

Nas entrelinhas do seu ilustre e consubstancioso discurso, sua excelencia deixou bem clara a esperança da nossa classificação de "K" a "O", da amplição do quadro e do amparo aos remanescentes extranumerarios, aspirações contidas no memorial.



Dentre as diversas fotografias tiradas no Palacio Guanabara por ocasião do memorial que os dentistas municipais entregaram ao general prefeito, hoje publicamos esta acima, documentando a exemplar unido dos odontológos da Prefeitura do Distrito Federal

---

IMPRENSA ODONTOLOGICA

"CADA UM NO SEU GALHO"

— Ultimamente, tem se avolumado de modo extra ordinario, os laboratorios de protese. Acompanhando com vivo interesse este justo impulso, notamos com particular satisfação, o adiantamento técnico dos nossos auxiliares diretos, através de recursos especializados, etc.

Só não concordamos é em usarem aqueles profissionais, botando as manguinhas defora, sinão vejamos: Estão fazendo pela imprensa leiga, toda sorte de publicidades escandalosas junto à população, através de revistas, jornais e anunciando tabelas de preços, que são distribuidas indistintamente em residencias e nos mais movimentados pontos da cidade.

Muitos tomam ares de importancia, além das suas atribuições e cometem toda sorte de arrogancias, como por exemplo, esta que passaremos a narrar. Soubemos ha pouco tempo do pedantismo de certo protetico e a ele enviamos uma pessoa de nossa absoluta confiança e com ares de humildade, para apurar a veracidade do caso. Qual não foi a nossa surpresa quando soubemos da verdade?! Foi realmente impagavel a pôse do referido protético, que perguntado pelo seu suposto "cliente", se a chapa ficava boa e teria pressão, respondeu insolentemente "Meu amigo, eu sou "odontólogo-especialisado" no ramo. "De modos que", o "teu" trabalho fica "bão"; melhor que estes que fazem por aí nos consultorios de luxo". A quem cabe tomar providencias sobre este assunto?

INFECÇÃO "IN LÓCO" E A DISTÂNCIA QUAL A NOSSA INTENÇÃO

H. Erthal (C. D.)

E' muito comum, nos dias que correm, virem clientes ao nosso consultório trazendo-nos uma requisição médica, na qual o facultativo pede a atenção do profissional dentista, assim como a sua intervenção, porque o médico suspeitou de infecção focal.

Certo. O clinico, conscio de sua reputação exige para firmeza de diagnóstico, fora das pesquisas de radiologia geral e de laboratório, testes radiológicos dentários e um relatório das condições da boca de seu paciente. Do dentista volta o sofredor às mãos do doutor médico, levando de retorno outra papeleta: radiodiagnóstico dos dentes, conselhos profissionais, etc.

Em grande número de vezes, felizmente, o caso para aqui. O cliente fica bom proque sua enfermidade era de carater local, por conta de outras perturbações e sob diferentes condições patogênicas, influências mesológicas ou discrasicas sem interferência dos germens provenientes de fócos dentários. Pois, nem tudo corre por conta das periacopatias dentárias. Mesmo nos casos de suspeita, é preciso antes de tudo, um diagnóstico honesto, baseado em casos concretos.

Outras vezes, porém, constata-se realmente a infecção focal. Ela se nos apresenta com seus sinais pactonomônicos, entre os quais se destacam, os infalíveis reflexos. Reflexos caracteristicos que deixam de existir logo que o dentista curete o granulome causador ou o médico estirpe a amigdala responsável, em se tratando de dissiminação de origem focal aguda.

Isto porque, em condições de sub-resistência, o grupo patogênico desencadeante da infecção se forma rapidamente, e sendo sua proliferação extremamente sensivel, muito breve manifesta sua cletividade por determinado orgão ou parte do corpo, sempre o mais indefeso, o de menos resistência, indo portanto se subalojar em local dos mais distantes. Temos então manifestações agudas, reacões orgânicas violentas, e os efeitos da ação patogênica dos germens inesperados, perigosos e crueiantes. Daí mortes repentinas, tromboses, catalepsias, anorexias, etc., enfim uma serie de disturbios profundos, alterando consideravelmente o estado de euforia do enfermo.

Trata-se de infecção focal aguda. Infiltração por metástese de consideravel quantidade de germens, não dando tempo a que o organismo reuna suas defesas, no caso os anticorpos e antitoxinas, para, enfrentarem e debelar o mal. E' a invasão de milhões de microorganismos ávidos, prontos a atacarem o orgão ou parte do corpo de menor resistência.

Quando porém, a infecção focal manifesta-se em organismo são, o processo de dessiminação é lento. Lento porque as defesas orgânicas estão despertas, cerceando a proliferação, dando-lhe combate. O processo migratório torna-se moroso. A proliferação caminha, pelas vias normais, as túnicas nervosas, pelo sistema venoso e pelas dobras do tecido celular, como também pelas vias linfáticas, semeando coleções secundárias que aos poucos vão se tornando importantes, até se identificarem como novas infecções focais, mesmo ainda recebendo da lesão inicial sobrecargas de germens. Sobrecargas que aumentam ainda mais a virulência desses centros patógenos.

Quando o germen invasor que já sediou seu ponto de partida, seja no ápice de um dente, seja na cripta amigdalina, encontra um organismo com elevada potencialidade fagocitária de auto o exo-defesa capaz de atrofiar seriamente sua proliferação, ele vai pouco a pouco, evitando chocar-se com as hematias, e os leucocitos, se agrupando em pequenas dobras de tecidos, muscular, epitelial ou mucoso, e ali vai formando novas sedes infecciosas.

Na fase migratória, o microorganismo faz uma trajetória às vezes caprichosa, com seus pontos secundários encadeados em fila.

Nesses casos, isto é, de uma infecção crônica, a eliminação do fóco primário pouco beneficio traz ao organismo. Se o trouxer, será transitório; as lesões secundárias em pouco estão suprindo a corrente migratória, voltando também todas as manifestações constatadas antes do tratamento.

Por isso, como vemos curas milagrosas também vemos decepções amargas no tratamento da infecção focal.

Si, porém, usarmos uma terapêutica eficiente, tanto para as lesões importantes como para as manifestações secundárias, podemos perfeitamente fazer curas insofismáveis.

O recurso está em lançar mão das próprias lesões, fazendo com o material extraido as vacinas autogenas correspondentes. Melhor ainda a ambotoxoide autogena, feitas em culturas estabilizadas, antitoxicas, desensibilizantes.

Assim curamos de verdade.

Atualmente, começa a ser estudado um novo método de terapêutica, com resultados assombrosos para as lesões profundas do organismo. Parece que em breve poderemos usar a Kochterapia, aplicada em odontologia. Então poderemos dizer realmente convictos: Similia, similibus curantur.

D. Avila Tomé

— O que ontem pareceu-nos absurdo, pela carencia de boa vontade, hoje já temos um pouco daquilo que foi apenas idealismo.

Fundamos a "Imprensa Odontologica" e sua aceitação foi tão promissora, até mesmo da parte dos colegas do interior, que ela promoveu polemicas e já defendeu a classe, publicamente, do maior vexame que se poderia imprimir ás profissões liberais, reunindo a Federação, o Sindicato e a Associação, para que harmonicamente junto aos poderes publicos e discutindo na Camara, atraves do verbo eni dito e entusiasta de colegas nossos, conseguimos desmoronar os projetos de praticos licenciados.

A pratica e a logica, nos levaram a compreender de que a imprensa leiga ou popular, poderá ser uma gigantesca força no combate aos peralvilhos das profissões liberais. E hoje, nos ufanamos novamente, pela realização de mais uma muralha em defesa das nossas reivindicações, suplemento da Imprensa Odontologica", que circulará quinzenalmente.

Outras demarches estão sendo entabuladas e faremos em breve uma cadeia jornalistica, no Rio e em todas as capitais dos Estados, pró Odontologia unida.

Em momento algum das nossas atividades desprezemos no cirurgião - dentista brasileiro, achando tão somente, que o que sempre lhes faltou, é adaptação classista, ou seja aquilo, que as nossas entidades — por motivos varios — nunca lhes deram.

Este é o nosso ponto de partida, "união"; o resto, vem compreensivo muito. O programa que elaboramos é bem extenso, e prazo aos céus, que possamos realiza-lo o mais breve possivel, pois, em seguida faremos um "Jornal Odontologico", de carater essencialmente cientifico que circulará somente para os dentistas. Com estas duas diretrizes iniciais, mostraremos á sociedade a importancia do tratamento dentario ao mesmo tempo que informaremos a todos os colegas do Brasil inteiro, tudo aquilo que se relacione com a invejavel Odontologia.

Experimente, fazer da "Imprensa Odontologica", publicada no DIARIO CARIOCA, no ultimo domingo de cada mês e do nosso "suplemento" uma coisa sua. Leia-os e colabore!

INCÍSIVOS INFERIORES

(Esp. para Imprensa Odontológica)

Lauro S. Rosado (C. D.)

— Pelo meu prezado amigo e distinto colega professor Raymundo Rodrigues, foi-me perguntando a razão de serem os incisivos inferiores os primeiros dentes a aparecerem e os últimos a serem expelidos.

Devo confessar, que tal pergunta, deixou-se algo embaraçado, posto que, apesar de muita leitura, nunca obtivera esta elucidação. Para respondê-la, lancei mão do raciocínio. Comparando os maxilares superiores a uma bigorna, e a mandibula a um martelo; compreendendo a função dos incisivos e caninos na apreensão, no corte ou dilaceração dos alimentos; conhecendo a estrutura anatomica em que são alojados esses dentes, procurei dar-lhe uma explicação que, se estiver errada, aceitarei a correção para beneficiar a todos nós.

Nos primeiros anos de vida o recem-nascido, normalmente deve alimentar-se com o leite materno. Nessa ocasião, a presença de qualquer dente irá traumatizar ou ferir os seios. Passado o periodo de amamentação, começam a surgir os incisivos inferiores e superiores para a sua verdadeira função. Ao ser completada a erupção dos dentes permanentes, o organismo já requer uma alimentação mais pesada, — que não poderia ser deglutida sem sofrer divisão e trituração, sob pena de sobrecarregar o trabalho do estomago e do intestino.

Na região dos incisivos inferiores, as paredes ósseas são formadas por tecidos compactos, quase sem a presença de tecidos diploicos e esponjosos, o que já não é observado nos incisivos superiores.

Na região dos incisivos inferiores a vascularização é muito escassa. Isso não é obra do acaso e sim da sábia natureza, que conferiu à região dos incisivos superiores, um paradencio mais elástico, mais flexivel para "amortecer" os choques recebidos pela "cabeça do martelo mandibular".

Nos individuos que mantêm um equilibrio acido-base, por uma alimentação adequada, quando o traumatismo é forte e continuo, observamos a osteógenese, — revelada "in vivo" nas boas radiografias. Uma vez transtornado o equilibrio ácido-base, mais frequentemente determinado por dietas anormais, este traumatismo, provocará uma osteite condensante, mas uma osteite "rarefaciente", manifestada pela maior ou menor mobilidade dos dentes e consequentes perturbações vasculares nessa zona normalmente pobre em vasos sanguineos.

O que acabo de citar esclarecerá duas incognitas: 1.ª) porque os incisivos inferiores são os últimos a desaparecerem nos individuos com metabolismo normal; 2ª) porque é na zona dos incisivos inferiores que se manifestam as primeiras lesões observadas na Paradentose.

Agradeço, portanto, ao professor Raymundo Rodrigues o ensejo que me deu para estudar um assunto da maior relevancia, que continuaria na obscuridade, não fôra sua desnorteante pergunta.

N. R. — Aguardamos novos pareceres sobre o palpitante assunto.

Alexandrino Agra:

— Causou-nos particular satisfação a noticia do nosso confrade Alexandrino Agra haver voltado à liça do jornalismo odontologico.

A simpatia pessoal do Agra e a sua inteligencia fulgurante fizeram com que o seu posto não fosse, como não está, ocupado. Obvio seria dizer-se o contrario, pois toda a classe sentiu o fato das suas atividades, como um castigo imerecido. Desta vez o entusiasta colega Alexandrino Agra está na "Vanguarda" e damos-lhe os nossos sinceros parabens, achando mesmo que na vanguarda é o seu lugar.

A Classe Dos Odontologistas Está de Parabens

Armando Sarmento Morrot (Cirurgião-Dentista)

A memoravel assembléia de 25 de agosto de 1948, realizada no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, foi um termometro pelo qual se avaliou, com precisão, o grau de elevação moral, cultura e atenção com que podem ser tratados os assuntos relativos a grande e operosa classe.

E' facil compreender-se o motivo de tão completo exito — O presidente do Sindicato, organizou um "Ordem do Dia" onde só se enquadravam assuntos da maior relevancia no ambito do interesse geral dos profissionais e em beneficio da clientela a cuja causa, dentro de suas atribuições, os cirurgiões dentistas se esmeram em servir com a maior eficiencia.

Durante aquele magnifico espetaculo de coesão humana e interesse pelos designios dos que procuram os consultorios, cheios de confiança, adquiri, pela convicção da possibilidade de um movimento, em massa, de todos os odontologistas do Brasil, quando convencidos da sinceridade em se atingir um objetivo capaz de melhorar as condições da classe proporcionando-lhe maior prestigio e relevo.

Continui o presidente do Sindicato a observar o que pode interessar, vivamente, aos odontologistas; não perca o eco dos aplausos de quantos compareceram à assembléia de agosto, guarde, bem vivo, na retina, o espetaculo da enchente da sala de sessões; não se esqueça, jamais, que só elevados motivos tirarão do lar quem mourejou o dia inteiro em uma profissão exaustiva e, esteja certo, o Sindicato encontrará o apoio total da classe e a classe o centro de convergencia de suas aspirações.

Atingido este escopo no Rio de Janeiro, um movimento total, será facil.

Unidos os élos da magnifica corrente já começada pela Federação Nacional, estará organizada uma força viva capaz de influir, decisivamente nos destinos da odontologia brasileira.

Parabens !...

Todos os Assuntos Odontológicos São Publicados Neste Jornal, Arauto Das Aspirações da Classe

Antonio Martorelli:

— E está dito tudo: pois todos sabem que o seu nome é uma bandeira tremulando sempre em favor dos deserdados da sorte e em prol da Odontologia. Em todos os movimentos reivindicadores da classe, (o conde de Martorelli, como é tido na intimidade), só não ocupará o primeiro lugar se não tomar conhecimento do fato há tempo. Leal amigo e muito franco, tem um vastissimo circulo de relações aqui no Rio e no estrangeiro. E tanto isso é verdade que trouxe de lá, do fraternal Uruguai, a eleita que o destino lhe reservou.

E' uma joia do Oriente, enriquecendo a nossa sociedade. O seu nome é senhorinha Rita Amalia Hor deñana Pinto. E o mais não estou autorizado a dizer, aliás, nem isso mesmo. Nossos parabens pelo seu próximo matrimonio no dia 2 de outubro vindouro, às 18 horas, na igreja de São José.

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES EM Uma mulher complicada

DE GAVAULT E BERR - TRAD. M.SANTOS

HOJE: Vesperal às 15 horas
Sessões às 20 e 22 horas

3ª SEMANA DE ABSOLUTO SUCESSO



Gozam de Livre Transito os Agentes da Economia Popular

A Secretaria da Comissão Central de Preços distribuiu ontem uma nota á imprensa, esclarecendo que os agentes da economia popular, desde que apresentem a respectiva carteira de identificação, terão livre ingresso em todos os lugares sujeitos à fiscalização no territorio nacional.

Esse comunicado visa especialmente as empresas de transportes coletivos, cujos "chauffeurs", muitas vezes desconhecendo o texto da lei, criam embaraços aos serviços desses servidores publicos, negando-lhes livre transito nos ônibus que dirigem.

Conferências

ESCRITOR AGRIPINO GRIECO, na cidade fluminense de Rezende, no dia 29, no Gremio Luiz Piatarini, uma conferencia sobre literatura. "Quatro seculos de literatura", será o tema da conferencia.

DA ADMINISTRAÇÃO

A Autonomia Municipal e a Politica do Distrito

(De um Observador Administrativo)

A autonomia municipal, consagrada na Carta de 18-9-46, sofreu mais um arranhão com o requerimento do deputado José Romero, um dos que se julgam donos desta "Cidade Maravilhosa". O requerimento continha as seguintes indagações: a) qual o saldo da Prefeitura quando o atual prefeito assumiu o cargo? b) quanto a Prefeitura despendeu com: 1º — o Carnaval; 2º — as festas venezianas; 3.º — a micareme; 4º — a construção de apartamentos para as girafas; 5º — os sucessivos banquetes oferecidos a visitantes ilustres; 6º — a mudança de estatuas? c) quantos funcionarios foram nomeados, admitidos ou contratados e a quanto montam as despesas da respectiva verba pessoal desde que o atual prefeito tomou posse?

O deputado Barreto Pinto manifestou-se contrario ao requerimento por não fazer parte do Executivo Federal, o prefeito desta capital, não podendo, portanto, o sr. ministro da Justiça atender ao pedido. O deputado Gracho Cardoso que se acha na Presidencia, demonstrando pouco conhecimento da Regimento Interno, aceitou o requerimento e disse que o mesmo seria enviado ao sr. ministro da Justiça e este, se quisesse que atendesse ou não ao pedido.

Os senhores deputados que elaboraram e promulgaram a Constituição vigente não deviam desconhecer que o artigo 28 estabelece o seguinte:

"A autonomia municipal é assegurada pela administração propria, no que concerne ao seu peculiar interesse e, especialmente: a) á decretação e arrecadação dos tributos de sua competencia e á aplicação das suas rendas; b) á organização dos serviços publicos locais".

Por sua vez o artigo 22 estatui que a administração financeira dos municipios, especialmente a execução orçamentaria, será fiscalizada pela forma que for estabelecida na Constituição Estadual. A Lei organica do Distrito Federal, elaborada e aprovada pelo atual Congresso e sancionada pelo presidente Dutra consubstancia os postulados constitucionais e, para exercer a fiscalização dos atos administrativos do prefeito, existe um Tribunal de Contas dirigido pelo progenitor do requerente e uma Camara de Vereadores da qual faz parte um dos Romeros, a quem caberia fazer tal pedido.

O prefeito Mendes de Morais no dia seguinte, por intermedio da Radio Nacional fez sérias acusações ao deputado carioca, sendo mesmo um tanto violento nas suas acusações ao requerente, o que bastou para o sr. Romero voltar á tribuna da Camara Federal para se desafrontar conforme afirmou. Não destruiu, no entanto, as afirmações do prefeito, quando disse que o peticionario era um pedinte de empregos e outras coisas mais. Acentuou, o sr. Romero, que era "como a onça: ia na fumaça". Não disse porem para onde iria, se atrás de empregos para os seus afilhados ou para o reduto do seu velho progenitor. De qualquer modo, continuou a fazer acusações ao prefeito que, segundo declarou o sr. José Romero, nomeou mais de dois mil funcionarios no seu periodo de governo.

O prefeito, como todos sabem, é um homem impulsivo, capaz, por isso mesmo de grandes erros e de grandes realizações. Não lhe cabia prestar informações em consequencia de um requerimento apresentado na Camara Federal, que não tem competencia para pedir contas a uma unidade politica autonoma como é o Distrito Federal. Erraram os senhores deputados em atender ao pedido de informações á administração municipal; e o sr. prefeito procedendo como procedeu, demonstrou que a sua administração não tem segredos, só existindo eles para os politicos que adquirem prestigio através dos cofres municipais abertos aos seus amigos, com bons cargos para nada fazerem.

A Camara Municipal sempre foi um refugio dos politicos do Distrito entre os quais se encontram os Romeros. Ainda está bem vivo na memoria dos que se interessam pela vida municipal a renuncia do coronel Gilberto Marinho da Secretaria do Prefeito, que obrigou o sr. Edgard Romero a declarar de publico, que o seu partido não desejava empregos para os seus cabos eleitorais, desobrigando o prefeito de atender aos pedidos que lhe fossem feitos para colocar os amigos e parentes. O caso das girafas de que se serviu o sr. Heitor Grilo para despistar o motivo principal do seu afastamento da Prefeitura, deu margem a que os Romeros se desforrassem do prefeito e, iniciando a campanha o deputado José Romero apresentou o seu requerimento infeliz, que obteve aceitação na Casa em que têm assento os representantes do povo, desse mesmo povo que eles tanto se orgulham de representar. A campanha foi mal orientada pois quem devia apresentar o requerimento era o Nilo Romero, vereador eleito pelo P. S. D. e que no caso seria o pedido encaminhado pelo orgão competente para pedir informações ao prefeito. Mas á Camara Municipal falta idoneidade moral para pedir tais informações e segundo o sr. Benedito Mergulhão deveria ser fechada para balanço até o fim do ano. Com efeito, a Camara Municipal não tem idoneidade moral para criticar os atos do prefeito porque nomeou, para os cargos de sua Secretaria, irmãos, filhos, parentes, afilhados e amigos dos vereadores, e fez uma encenação de concursos para iludir os tolos. Realizados os concursos e não tendo sido aprovados os interinos, resolveu a Mesa anulá-los e proceder a novos que não saem.

Os atos da Camara Municipal, feitos para proteger amigos, têm sido vetados pelo sr. prefeito e 95 por cento dos vetos têm sido aprovados pelo Senado, que reconhece assim a incapacidade de legislar dos representantes cariocas. Daí a investida do sr. José Romero pelo Camara Federal, procurando ferir o prefeito e ferindo de cheio a autonomia da cidade que representa na Camara.

Não defendemos o prefeito que como homem e administrador tem graves defeitos, mas defendemos a autonomia municipal que é um direito assegurado na Constituição que o sr. José Romero parece desconhecer e o sr. Gracho Cardoso menosprezar.

Inscrições Para a Escola de Saude do Exercito

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

A Escola de Saude do Exercito vem de abrir inscrições para 50 vagas de alunos medicos de 1º de outubro até 31 de dezembro do corrente ano.

Grande é o "deficit" de medicos do Quadro de Saude, e o general Florencio de Abreu, diretor, acaba de entregar ao ministro da Guerra um longo trabalho executado, no qual são sugeridas medidas capazes de solucionar a situação.

RADIOS E ACESSORIOS

MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES, TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
CONDENSADORES VARIAVEIS
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS 23 TEL. 42-5409 RIO de JANEIRO

"Trem da CENTRAL"
ARROJADA Realização DE WALTER Pinto
DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO
com OSCARITO
Encarnando DULCINA em "Chuva"!
IMP. ATÉ 10 ANOS
A MAIS Espetacular MONTAGEM DESTES ULTIMOS ANOS!!!
ÀS 20 E ÀS 22 hs.
HOJE no teatro Recreio

HOJE MATINÉ ÁS 15 HORAS

ODEON FONE: 22.1508
IPANEMA FONE: 47.3806
AVENIDA FONE: 48.1667
AMANHÃ
HORARIO 2·4·6·8·10
DIFILMES apresenta
com Amanda LEDESMA Emilio TUERO Alfredo VARELA
AS CASADAS ENGANAM DE 4 ÀS 6
Direção: Fernando Cortes • Uma Produção Mexicana • Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

LUZ e FORÇA

COM OS MODERNOS MOTORES E GRUPOS GERADORES

CATERPILLAR DIESEL

Caterpillar Diesel Electric Set

NA grande maioria, os seus problemas de fôrça ou energia elétrica podem ser solucionados com um motor ou grupo gerador Caterpillar Diesel! O confôrto e as facilidades que o Sr. encontra nas zonas servidas por êstes fatores indispensáveis ao progresso e ao bem-estar, estão ao seu dispor! Os motores e grupos geradores Caterpillar Diesel são de fácil manutenção, operação extremamente simples e sobretudo *econômicos*, tanto no preço de custo como principalmente no consumo de combustível! Para funcionamento permanente ou de emergência. Grupos geradores em 6 tamanhos diferentes, de 20 a 100 K. W. Motores estacionários em 6 tamanhos diferentes, de 27 a 139 H. P. MANTEMOS STOCK COMPLETO E ASSEGURAMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Procure-nos ou escreva-nos expondo o seu caso.

PARA AS SEGUINTES FINALIDADES:

- Iluminação e fôrça para cidades, vilas, fazendas, etc.
- Indústrias rurais, beneficiamento de cereais, café, algodão, sementes oleaginosas, etc.
- Laticínios, cortumes, xarqueadas, frigoríficos, ensilagens, etc.
- Exploração e preparação de minérios, pedreiras etc.
- Serrarias, olarias, cerâmicas, grandes e pequenas indústrias.
- Irrigação de culturas, abastecimento d'agua. Grupos geradores para emergência.

"SOTREQ"
S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Distribuidores exclusivos da Caterpillar Tractor Co no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais Espirito Santo e Goiás — Matriz: Rua Camerino, 90 - Fone 23-1935 - End. Tel.: "Sotreq" - Caixa Postal 26 Rio — Filiais: Belo Horizonte - Rua Rio Grande do Sul, 137 Campos RJ - Rua Marechal Floriano, 40 — Escritório em Uberlândia: Caixa Postal n.º 370.

MÉDICA-ODONTOS

Diagnóstico da Infecção Focal

ROBERTO BREA
DO
HOSPITAL ESTOMATOLOGIGO



Caso haja suspeita da presença de uma infecção de origem focal serão apresentadas várias questões cuja sistematica solução deve evitar erros de diagnóstico por parte dos medicos, em prejuizo do paciente. Apresentam-se distintos problemas cuja solução incumbe, em parte, ao clinico, em parte, ao odontólogo e a outros medicos especialistas. Isto depende das circunstâncias especiais em que o caso se apresenta para diagnóstico e dos conhecimentos e experiência pessoal do médico que o atende.

Recomenda-se fazer uma "anamnesis" geral a mais minuciosa possivel, levando-se em conta que dito exame será sempre incompleto, quando dele não conte o exame completo e minucioso do estado bucal, arcadas dentárias, amigdálas, etc., a fim de conseguir-se indicações sobre a presença de um foco primario, dentario ou amigdalino.

De acordo com as observações de Falta e Depich, nas infecções focais já existentes ocorre frequentemente uma exacerbação dos fenomenos orgânicos existentes, acompanhados de elevação de temperatura após apicectomias, amidalectomias ou extrações dentarias. Esse fato é devido a bacteremia que sempre ocorre nas intervenções desse genero.

Para esclarecer a presença de uma infecção focal deveriam ser sistematicamente procedidos os seguintes exames complementares:

1º — *Um minucioso exame hematológico*, ou seja, pelo menos, um hemograma e a determinação da velocidade de sedimentação das hematias.

2º — *A tomada exata da temperatura*, durante um certo periodo de tempo.

3º — *A exploração dos ganglios linfaticos da região*.

4º — *O reconhecimento da fibrilação muscular*. (Slauck).

5º — *A exploração, por medicos especialistas, dos orgãos conhecidos como provaveis localizadores de focos primarios*.

6º — Ainda como complemento poderá ser utilizada a exata *interpretação do electro-cardiograma e investigação do sedimento urinário quanto a presença de hematias no mesmo*, bem como os *testes alergicos bacterianos*.

Incumbe ao odontologo o seguinte:

Descobrir a existencia de provaveis focos dentarios que geralmente guardam estreita relação com a presença de dentes desvitalizados ou devem sua origem a inflamações das bolsas gengivais. Por conseguinte, é necessario explorar de modo minucioso os dentes e tecidos vizinhos, palpando a região dos apices radiculares. Deve-se prestar atenção a presença de destruição dentarias consideraveis, dentes de coloração diferentes dos demais, dentes com grandes obturações, bolsas gengivais profundas, fistulas, etc. A exploração dos dentes, por agentes fisicos, mecanicos e eletricos é fidedigna para diagnosticar a vitalidade da polpa dentaria. Em todo o paciente que se suspeite padecer de uma infecção focal, torna-se imprescindivel fazer radiografias das arcadas dentarias que contribuirão eficazmente para o esclarecimento das infecções periapicais. Naturalmente a radiografia não evidencia se um dente está ou não com vitalidade pulpar, o que poderá ser examinado e constatado pelo vitalometro ou qualquer procedimento acima assinalado. Não é o tamanho das alterações demonstradas pela radiografia, o fator determinante da importância patogenética de um foco primario. Frequentemente um pequeno granuloma do tamanho da cabeça de um alfinete, tem as vezes muito mais importância, no conceito da infecção focal, que grandes areas osseas destruidas por um processo cistico, assim como um canal dentario parcialmente obturado, pode abrigar em seu espaço vazio de substância obturadora, germes de excessiva virulencia, tal como o estreptococo hemolitico, que proliferando no otimo meio de cultura fornecido pela materia orgânica de decomposição pulpar levará na torrente circulatoria pequenas e continuas emissões de germes e toxinas, verdadeiras pequenas bacteremias, as quais levarão por metastase, a infecção a orgãos diferentes da economia ou sensibilizarão gradativamente o organismo, levando-o a um estado alergico geral.

O canal dentario incompletamente obturado é um dos processos mais comuns de infecção focal, agindo como verdadeiro tubo de cultura e tendo ainda a protegê-lo o pouco valor e a subestimação de sua importância, que lhe dão, certos e pouco criteriosos odontologos.

DOS ESTADOS

10.000 Lavradores Discutem os Problemas Rurais

Tabelamento da Cerveja e do Pão — Criação de Um Campo Agricola — Contrabando de Maconha—Tabelamento Dos Transportes

PÃO E CERVEJA — Em Manaus, Amazonas, a Comissão Estadual de Preços fixou o preço do quilo de pão em 6 cruzeiros e a garrafa de cerveja, procedente do sul, em 7 cruzeiros.

CAMPO AGRICOLA — Telegrama de Recife, Pernambuco, informa que será inaugurado no arrabalde de Iputinga, na capital pernambucana, um campo agricola, para exploração por parte dos agricultores ali residentes, e sob a orientação de técnicos especializados em horticultura e fruticultura.

A MACONHA — Em Belém, Pará, durante uma reunião de autoridades policiais foi assentado um plano de combate intensivo ao comercio da maconha. Na ocasião, foi lido um telegrama do delegado fiscal, do Rio de Janeiro, informando que está chegando á capital do pais grandes quantidades do perigoso entorpecente.

O chefe de policia anunciou a descoberta do foco desse comercio ilegal, instalado na Vila Icoraci, e feito por um comerciante que tem como auxiliares alguns elementos da Base Aérea de Belém.

OS TRANSPORTES — Em S. Paulo, a Comissão Estadual de Preços estudou o tabelamento dos transportes, nada resolvendo, entretanto. A solução do assunto ficou para a proxima reunião.

PROBLEMAS RURAIS — Telegramas de São Paulo informam que em vagão especial ligado ao trem da Sorocabana partiu de São Paulo a delegação da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que participará da concentração rural de Araguaçu'.

Cerca de 10.000 lavradores do Estado tomarão parte no conclave.

Aliança DO LAR

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and.
Tel. 23-2555

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto Lei 6 259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

366.ª Extração **Cr$ 2.000.000,00** **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 25 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta café, fundo rosa vermelho e azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 25 de Setembro de 1948, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	CR$	Premios	CR$	Premios	CR$	Premios	CR$	Premios	CR$
0		2209	500,00	3843	500,00	**6**		7850	2.000,00
[illegible]	500,00	2215	1.000,00	3851	500,00	6009	1.000,00	7881	500,00
17	1.000,00	2230	500,00	3861	500,00	6009	500,00	7909	500,00
30	500,00	2243	500,00	3878	2.000,00	[illegible]	500,00	7930	500,00
43	500,00	2251	500,00	[illegible]	500,00	[illegible]	1.000,00	7913	500,00
51	500,00	2261	500,00	3923	1.000,00	6042	2.000,00	7951	500,00
61	500,00	2266	5.000,00	[illegible]	500,00	[illegible]	1.000,00	7961	500,00
81	1.000,00	2309	500,00	3913	500,00	6043	500,00	[illegible]	1.000,00
109	500,00	2330	500,00	3951	500,00	6048	1.000,00	**8**	
130	500,00	2343	500,00	3961	500,00	6051	500,00	8009	500,00
143	500,00	2351	500,00	**4**		6061	500,00	8030	500,00
151	500,00	2361	500,00	[illegible]	500,00	6082	1.000,00	8043	500,00
181	500,00	2409	500,00	[illegible]	500,00	[illegible]	1.000,00	8047	1.000,00
187	1.000,00	2430	500,00	4043	500,00	6109	1.000,00	8051	500,00
209	3.000,00	2443	500,00	4051	500,00	6109	500,00	8061	1.000,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

2643 80.000.00 cruzeiros S. PAULO	**3592** 2.000.000.00 de Cruzeiros RIO	3591 Aproximação 60.000.00 cruzeiros	3593 Aproximação 60.000.00 cruzeiros
15351 100.000.00 cruzeiros S. PAULO	**13761** 60.000.00 Caxias	**17909** 400.000.00 cruzeiros RIO	**28330** 200.000.00 cruzeiros S. PAULO

Premios maiores

3592	2.000.000.00 de Cruzeiros — RIO
17909	400.000,00 cruzeiros — RIO
28330	200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
15351	100.000,00 cruzeiros — S. PAULO
2643	80.000,00 cruzeiros — S. PAULO
13761	60.000,00 cruzeiros — Caxias

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 4[illegible]

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRACÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

366ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 366ª EXTRAÇÃO

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 ás 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas.
— 2 ás 5 horas —
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso
Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37.
Telefones: 32-3900 e 32-7957.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38 3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua Jose dos Reis, 525 — Tel. 25 [illegible]9
Segundas Quartas e Sextas feiras das 10 as 12 horas.
Terças, Quintas e Sabados, das 15 às 18 horas

O FORO

AUTOS EM CONFIANÇA

Othon Ribas

Esse assunto de tirar autos de cartorio parece coisa sem importância à primeira vista, mas é uma questão muito séria. Na verdade, são raros os escrivães que negam habitualmente a entrega de processos em confiança aos advogados, mas existem três ou quatro que têm criado situações serissimas. Um deles está nas Varas de Orfãos e Sucessões, é metido a importante, já tendo até provocado, há pouco tempo, a intervenção da Ordem dos Advogados. Outro se encontra atualmente numa Vara da Fazenda, e, ao que consta, nem aos peritos ele gosta de franquear processos. São, provavelmente individuos que nunca rabiscaram uma petição e, por isso mesmo não compreendem o que significa um atento exame de autos ou um arrazoamento sério. São arrogantes ao citar a lei que nunca leram: "a vista é dada em cartorio". Todavia, e felizmente, esses constituem a exceção, e talvez venham a aderir à maioria depois de um rapido tratamento hepático.

Seja como fôr, haja facilidade ou dificuldade em se obter um processo, a sua entrega em confiança, atualmente, constitui um favor. Assim é recomendavel que se diga a todos os escrivães esta frase, que conseguimos destacar de um discurso feito na ocasião de uma homenagem prestada a um escrivão criminal, ou seja, que "ele o *primus inter pares* dos escrivães da metropole brasileira, quiçá do Brasil". Longe estamos nós de qualquer insinuação quanto ao merecimento dessa homenagem, apenas achamos que ela deveria se extender a todos os outros, pois essa deve ser a atitude de quem pretende um favor. E o advogado absurdamente se encontra na situação humilde do pedinte, quando, na verdade, o exame dos autos no sossego do seu escritorio constitui um direito.

Por isso, foi imensa a nossa satisfação ao verificarmos que se encontra em discussão no Congresso um projeto de Lei cuja epigrafe é a seguinte: *"assegura aos advogados o direito de receberem os autos com vista e em confiança"*; sendo este o seu artigo 1.º: — "E' assegurado aos advogados e provisionados, regularmente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, o *direito* de receberem, com vista, autos referentes às ações civeis, penais e trabalhistas". — § 1.º: — "A vista em confiança não poderá ser dada por mais de dez dias consecutivos". Seguem-se a essas as disposições de carater processual.

Essa lei, consubstanciadora de um direito, porá em terra, de uma vez por todas, certos "avisos" antipaticos e que não correspondem em absoluto à tradição forense. Aliás, é de se assinalar que, apesar dessa *tradição ilegal*, porquanto a lei proibe inutilmente, apesar da fama que têm os advogados e do que são realmente capazes de fazer para ganhar uma causa, devem ser tão poucos os casos provocados pelo desaparecimento de processos ou de peças de autos — e eles vivem sobre as mesas para todos verem e apanharem — que apenas uma vez ouvimos referencia a isso e, assim mesmo, como antiguidade.

Todavia, como a lei ainda não foi aprovada, devem os advogados continuar a manter em seus corações cada escrivão como o *primus inter pares*.

AO PÚBLICO

LINHA DE ONIBUS N. 93 — CANDELARIA-CAVALCANTI

EXPRESSO ULTRAMAR LTDA., tem o grato prazer de comunicar ao povo carioca o inicio dos serviços de transporte coletivo de passageiros com a inauguração da linha supra, que se dará hoje, às 8,30 da manhã, com a presença das nossas altas autoridades.

EXPRESSO ULTRAMAR LTDA.

Amaro de Carvalho Trindade — Superintendente
Waldemar Rodrigues da Fonte — Diretor Tesoureiro
Paulo Eduardo Trindade — Diretor do Trafego

Responde Moscou a "Nota Final"

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciado em Moscou com o chefe do governo russo Joseph Stalin e com o ministro das Relações Exteriores da Russia, Viacheslav M. Molotov com o fim de econtrar uma formula para a ..viar o estrangulador bloqueio russo da capital alemã. Informou-se no curso das negociações realizadas em Moscou e Berlim, que os paises ocidentais haviam oferecido á Russia direitos exclusivos para a emissão de moedas que sejam utilizadas em Berlim, porem, sob a direção das quatro potencias, e tambem discutir o aumento dos embarques de carvão e produtos industriais para á zona soviética do Ruhr. Em Moscou foi conseguido um acordo em principio sobre esses pontos, porem, logo se soube que o marechal russo Vashily d. Sokolovsky havia dificultado os esforços dos esforços dos quatro governadores militares da Alemanha para estabelecer os pormenores do plano. A impossibilidade de chegar a um acordo entre os governadores militares em Berlim fez com que o assunto fosse novamente abordado em Moscou, onde foram celebradas duas conferencias adicionais, porem, aparentemente sem resultado algum. Só então as potencias ocidentais resolveram enviar a nota a Moscou, tendo a resposta á mesma sido entregue hoje pelos respectivos embaixadores russos em Paris, Londres e Washington. A nota de Moscou será agora estudada pelo secretario de Estado Marshall, pelo ministro das Relações Exteriores britanico Ernest Bevin. Informou-se em Paris que os três ministros se reuniram esta noite no Quay D'Orsay. Schuman permaneceu no seu gabinete até quase oito horas da noite. Porem não foi celebrada nenhuma reunião. Ao sair do Quay D'Orsay, Schuman dirigiu-se em um automovel para a residencia do embaixador norte-americano Jefferson Caffery, onde havia sido convidado para jantar com Marshall. Um porta voz da delegação britanica disse que Bevin jantou sozinho na Embaixada Britanica.

AMBIENTE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 25 (De George Durno, do INS) — A sorte parecia hoje estar lançada na guerra fria entre o Oriente e o Ocidente quando a Russia respondeu a nota "decisiva" das três potencias ocidentais sobre a crise de Berlim.

A' saida do Departamento de Estado o embaixador russo respondeu ás perguntas dos jornalistas, manifestando que "nada tenho a dizer".

O Departamento de Estado revelou, todavia, que Panyushkin fizera a entrega da resposta russa, redigida em idioma russo a qual deveria ser traduzida imediatamente para ser enviada ao secretario de Estado Marshall, que se acha em Paris.

Segundo tudo indica, os Estados Unidos, Inglaterra e França estão decididos — caso não seja satisfatoria a resposta russa — a tornar publico minucioso relatorio sobre as estereis negociações com a Russia as quais foram iniciadas no dia 29 de julho ultimo em Moscou.

Esta decisão seria a fase preliminar da apresentação de todo o problema á ONU para debate internacional.

PERON DEMITE MINISTROS E CONTINUA A CAÇA AOS SUSPEITOS DA "CONSPIRAÇÃO"

Conclui na 11.ª (pág.).

Coincidindo com essa viagem do chefe de Policia, continuam em todo o país as prisões de elementos implicados no "complot", supondo-se que o numero destes se eleva a dezoito, até agora.

Informa-se que três dos ultimos detidos são membros do Partido Trabalhista, do qual e lider o deputado Cipriano Reys, dirigente dos operarios dos frigorificos argentinos, a quem a policia acusou de ser um dos dirigentes do "complot" contra Peron, juntamente com Griffiths, varios socialista proeminentes e três sacerdotes, capelães da Marinha.

A renuncia do ministro da Marinha contra-almirante Anadon, segundo se acredita, é decorrente da prisão desses capelães.

O jornal de tendencia oficial "El Laborista", informa que o general Bertollo conferenciou com o presidente do Uruguai, Luis Batlle Berres, que — segundo esse jornal — teria declarado ao chefe de Policia argentino que o Uruguai "não "concederá asilo aos que conspiram contra a vida de Peron".

Todavia, informações de Montevideu dizem que Griffiths não foi interrogado pela policia uruguaia.

Enquanto isso, continuam sendo mantidas medidas especiais de segurança na Praça de mas foram retirados os desta- Maio, junto á Casa Rosada. camentos de policia que patrulharam a cidade até a madrugada.

O dia de hoje foi declarado feriado.

AMEAÇAS

NOVA YORK, 25 (INS) — "Se alguma coisa acontecesse a Peron, o mundo seria testemunha da mais cruel das revoluções", comentou, ás primeiras horas do dia de hoje, Diego Luis Molinari, senador enviado diplomatico e perito em assuntos estrangeiros da Republica Argentina, os recentes acontecimentos nesse país.

Acrescentou Molinari: "Noventa por cento do povo argentino quer Peron. Peron deteve a onda comunista. Não fosse ele o comunismo se teria propagado já desde o Rio da Plata ao Rio Bravo — e do rio Bravo até Nova York.

CONTINUA A CAÇA

BUENOS AIRES, 25 (INS) — (Por David Wilson) — Continua em toda a Argentina uma busca febril dos supostos cumplices de uma conspiração para assassinar o chefe do governo, general Juan Domingo Peron, e sua esposa, d. Maria Eva Duarte de Peron, alem de varios membros do gabinete.

A policia de Buenos Aires anunciou a prisão de mais duas pessoas comprometidas no "complot", elevando para 20 o numero de detidos.

Em fontes informadas se prevê que "muitas outras pessoas" serão presas antes de terminadas as investigações, ao mesmo tempo que a Policia alegava que o plano dos conspiradores era tão completo, que até já haviam constituido uma junta de governo para tomar o poder imediatamente depois do projetado assassinio do presidente Peron, no dia 12 de outubro proximo, "Dia da Raça".

Revelou-se, tambem que grandes quantidades de fuzis, revolveres e munições foram aprendidas nesta capital e em varias cidades da provincia de Buenos Aires.

A respeito da remodelação ocorrida no gabinete, no qual foram substituidos os titulares da Marinha e o interino do Exterior, não existem indicios sobre o efeito que a nomeação do general de brigada, Sosa Molina, ministro da Guerra, para o cargo de ministro interino do Exterior, terá na posição do dr. Juan Atilio Bramuglia, — até o presente, titular desse ministério — e que preside á delegação argentina á Assembléia Geral da ONU.

Esclareceu o almirante, todavia, que sua renuncia não tinha qualquer relação com os acontecimentos de ontem.

Promoções no Exercito

Pelo presidente da Republica foram assinadas, ontem, na pasta da Guerra, promoções em todos os quadros de armas e serviços dentro dos principios de antiguidade e merecimento referentes ao 3.º trimestre do corrente ano.

As relações nominais dos promovidos, segundo informações no gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa, serão distribuidas á imprensa, amanhã.

DEGLADIAM Á BALA OS "BICHEIROS" POR CAUSA DE "PONTOS"

Um Morto e 3 Feridos no Duelo de Ontem — Dessa Vez o Palco Foi a Ilha do Governador

Continuam os "bicheiros" travando duelos a bala por causa de "pontos" para venda do seu rendoso negocio. Na Ilha do Governador, registrou-se ontem, o terceiro incidente dessa natureza do qual resultou perder a vida, atingido que foi sete vezes, o "bicheiro" Nilton Maia, de 26 anos, residente á Estrada Capucheiro do Jequiá.

Em um bar existente no predio n. 111 da Praia da Bandeira, Nilton ao se defrontar com os "bicheiros" Juvenal Pimenta e Vinagre de tal, convidou-os para uma briga a fim de ver quem ficaria com os "pontos" da Ilha. Em meio a ligeira discussão, Nilton sacou de uma arma e fez disparos contra os seus rivais. Esses revidaram sacando revolveres e travou-se então cerrado tiroteio. Serenados os animos alem de Nilton que estava caido, ferido que fôra de morte, apresentavam tambem ferimentos produzidos por bala as seguintes pessoas: Manoel da Silva, brasileiro naturalizado, residente á rua Pio Dutra n. 152; Valdemiro de Freitas, motorista, morador á rua Itapissuna n. 254 e Atalio Vieira da Silva, residente á Praia da Bandeira n. 87, fundos.

As vitimas foram medicadas na Assistencia local e o comissario Mario Serpa tomou conhecimento do fato.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Grande Premio "Diana" tem a sua realização marcada para as 15,35 horas.

Nove Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

OPORTUNA
ARIPUANA
MAGESTADE
ALOA'
TURUNA
IRIZ
MORITZ
OLEG
ECLETICO

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 615
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3309
RIO DE JANEIRO

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 ás 18. Consultas. Cr$ 30,00 — Tel. 22-4749

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant' Ana, 223. Tel: 32-3480

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL Granado

DOUTOR EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 42, apartamento 503
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias
Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367.
DAS 13 às 19 horas.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8186

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumou a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.105, Ed. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-[illegible]32 e 23-3890

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 79-9º and.
TELEFONE: 22-5830

FOLHETIM N. 44 —()— 26 de setembro de 1948

TORRENTES de PAIXÃO

(TORRENTS)

de Marie-Anne Desmarest

"COPYRIGHT" da FRANÇA FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

— VIII —

NOTEI-LHE uma mudança que, apenas perceptivel ontem, hoje se pronunciava... Tive a explicação de tudo, quando ele me disse, levantando-se, que Sigrid não se sentindo muito à vontade em casa dos Andersen e não podendo ainda voltar para o Royal, superlotado por uma sociedade de sábios, lhe tinha pedido para ficar alguns dias em nossa casa...

— Tu concordas, Ida?... — havia acrescentado.

Recebi esse choque sem tremer.

— Vou dar ordens para arrumarem o quarto — disse.

Ele pareceu satisfeito e, antes de sair, beijou-me mais afetuosamente do que de hábito.

E Sigrid se instalou em nossa casa.

Pudemos, novamente, vê-la nos seus "deshabillés" luxuosos e em todo o aparelho requintado de que ela envolvia sua pessoa.

Mal podia eu suportar o contato quotidiano daquela temivel adversária.

A atmosfera da casa estava carregada, como se de eletricidade. Sob pretexto de meu estado exigia o repouso, ela me forçava, em certos dias, a deixar-lhe a direção da casa. Tosava então o jardim, enchia vasos e jarrões de folhas e folhagens, atarantava os negrinhos com suas ordens exigentes.

Muito tempo de nos deitarmos, ouvia-se demoradamente o tique-taque dos saltos de suas sandálias e eu tinha a sensação de que eles martelavam o meu coração.

Uma noite, Jan saltou da cama e, abrindo a porta, gritou-lhe em voz imperiosa:

— Vais ficar quieta?... Eu trabalho de dia, compreendes? E tenho necessidade de dormir!

Um "skrap"! (1) seguido, de uma gargalhada, foi a resposta e, como Jan retornasse para meu lado, pude verificar que ele tambem ria.

Contudo, ele não era sempre amavel com ela.

Lembrando-se sem dúvida, que, menina, Sigrid era dominadora, ele a tratava sem doçura. Mas, suas alusões ferinas esbarravam agora à inflexivel submissão, à prodigiosa paciencia daquela alucinada de amor.

As vezes, ela tinha diante de mim gestos de uma insolente audácia. Certa manhã, entrando no "breakfast-room" e vendo Jan de pé, perto da janela, lendo um carta, ela repentinamente envolveu-lhe o pescoço com suas grandes tranças soltas:

— Não são uma suave cadeia? — disse, arrastando-o, assim preso, para a mesa.

Ele se desembaraçou, ruborizado, as sobrancelhas cerradas, enquanto me dirigia um olhar espantado.

Censurava ele minha tolerância?

Esperava que eu a pedisse que pusesse fim a uma situação que se tornava insuportavel?...

Quando Sigrid percebia o cesto forrado de azul onde se encontrava o enxovalzinho, tinha um sorriso tão perverso que eu me perguntava que pavoroso plano se tramava por trás daquela fronte tão pura...

Hoje, sei que foi naqueles dias tumultuosos que, friamente, ela preparou a execução de seu crime.

Ela se sentia definitivamente dona da situação.

Sua beleza, os carinhos que ela encontrava em toda a parte davam-lhe um inimaginavel segurança e Jan, tão sensato habitualmente, não parecia compreender o que tudo aquilo tinha de estranho e de alarmante!

E' verdade que ele me via resignada à presença de sua prima em nosso lar. Nada em minha conduta traia minha terrivel angústia.

Ele não adivinhava, tambem, nossas altercações, quando ele se achava ausente... Logo que ouviamos seus passos rápidos nas sacadas da varanda, a mesma emoção nos cortava a palavra...

No fundo, que sentia ele, colocado entre duas mulheres que lhe ardiam de paixão por ele, num amor igual, apaixonado e submisso?...

Ele, tão habil, em aliviar as miserias do corpo, que remédio poderia dar, a uma ou a outra?... Que solução ao drama que sentiamos inelutavel?

Quando Sigrid, convidada pelos amigos, prolongava sua ausencia, assustava-me com o nervosismo de meu marido. Qual não teria sido seu triunfo, se ela tivesse podido vê-lo voltar as paginas de um livro sem conseguir absorver-se na leitura, atento ao menor ruido de fora, ou olhar o fogo na lareira, com ar sombrio...

Para desculpar seu silencio, ele alegava ter um doente grave. Era inegavel que ele sofria. Se por qualquer motivo, eu era forçada a interromper seus pensamentos, ele erguia a cabeça com um ar ausente, quase doloroso, com um ar de quem voltá de muito longe que me revolvia as entranhas com angustia. Por momentos, levantando os olhos para o relógio, ele cerrava os lábios tão violentamente que os músculos de seu rosto se distendiam.

Ai de mim! Sigrid não precisava mais do que aparecer, e o rosto altivo retomava sua grave beleza e a alegria deles, ao se reverem, uma alegria ávida, que não podiam disfarçar, que irradiava por todos os poros, gritava-me impiedosamente minha derrota!

Toda ilusão fenecera em mim. Mas, que podia eu contra a intrusa que queria, tão selvagemente, tão implacavelmente minha perdição?

O raciocinio não chegava mais à consciencia daquela criatura que vivia sua esperança, em uma espera calma e confiante de alucinada...

Podia eu palpar meus flancos, chamar em meu socorro a tenra flor que estava desabrochando... Uma sensação de efêmero, de provisório, não me abandonava mais...

Por que encantações tinha ela convencido a ele de que me havia dado a suma felicidade e que era a sua vez, agora?...

Eles eram muito jovens e bem longa se estendia a vida diante deles para que, por pura probidade de alma, renunciassem à sua própria felicidade!

Não sem pavor, eu meditava nas palavras que havia ouvido da boca de meu marido. Ele era um espirito sadio, impregnado do direito e da liberdade individuais. Jamais Jan tomava uma decisão com leviandade e jamais ele se arrependia daquilo que deliberava.

Se eu não reagisse, teria que renunciar, ceder meu lugar à outra... Uma revolta me galvanizava. Eu tomara a resolução de agir, em vez de sofrer passivamente, com o coração ulcerado. Um furor se misturava à minha impotencia. Minha alma mal formada para o ódio, aprendia a odiar e eu chegava a desejar que uma catastrofe nos aniquilasse a todos três!

Entretanto, Jan se tornava cada vez mais taciturno. Seu olhar nos evitava, a uma e a outra e, em geral, depois do jantar, ele se retirava para o seu gabinete, entrancheirando-se nas obrigações de sua profissão. No centro de uma trágica aventura, preso em um impasse onde, em vão, procurava o fio condutor, ele se esforçava talvez para encontrar o meio de atenuar o mal que ele tinha que causar...

As vezes, quando nos recolhiamos, eu surpreendia nos seus olhos como um pedido de socorro. Talvez ele se debatesse numa necessidade de franqueza, de revelação mas aquela reserva natural, aquela orgulhosa continencia própria às naturezas escandinavas, lhe fechavam os lábios...

Que sabia eu de seu sofrimento intimo?... Adivinhá-lo me dilacerava, eu queria defendê-lo do sofrimento!

Presa de uma febre de sacrificio, eu me sentia bastante forte para imolar-me pela sua felicidade, fazer-lhe o holocausto de minha vida!

Mas, ele? Teria a coragem de me deixar partir, com o meu filhinho nos braços?... Ou projetava ele quebrar as correntes afastar o obstáculo?...

Somente à noite, ao contato de seu duro corpo de homem, eu recobrava um pouco de tranquilidade. Mas, meus sonos cheios de pesadelos me esgotavam. Eu me via expulsa, repudiada, arrastando-me nas ânsias de um deserto onde eu procurava meu filhinho perdido...

Ao "breakfast", meu marido me lançava um olhar preocupado, mas vendo Sigrid, ela tambem de olhos pisados, a boca dolorosa, reprimia a reflexão que lhe vinha aos lábios.

Tudo se sabe nas cidadezinhas, sobretudo em um burgo onde, para se divertir, dependiamos nós uns dos outros. Sigrid era imprudente. Possuida daquela sêde de falar e de fazer falar do homem que ela amava, o nome muitas vezes, ela se havia traido, há muito.

As "ladies" faziam comentários e começavam a lamentar minha sorte.

— IX —

Desde á dois dias, Sigrid estava de novo com o seu olhar trágico, cheio de provocação e de rancor sempre que olhava para Jan.

Que se teria passado entre eles?...

Ela teve um desmaio no momento em que meu marido saia para o hospital.

Desmaio fingido?...

Estendida no canapé, os lábios cerrados riscavam como um talhe seu rosto exangue.

Muito emocionado Jan foi ao seu gabinete de trabalho e voltou mexendo uma poção em um cálice que aproximou dos lábios da prima, já reanimada.

Ela bebeu a pequenos goles, lentamente, para sentir mais longamente a mão de Jan manter sua nuca.

Ele a colocou nas almofadas, ao mesmo tempo que lhe proibia agitar-se.

No momento de sair, ele ainda veio até ela e, com rudeza:

— Tu nunca pensaste, tu, que vens de uma gente de trabalhadores e de ferreiros?... Eles não conhecem nada desse absurdo sentimentalismo que amolece os nervos e, de um ser bem equilibrado, faz um fantoche sem carater e sem vontade!... Reflete nisso Sigrid!

— Por que me falas assim? — fez ela, com uma voz dolente.

— Pergunta-te a ti mesma, seriamente; quanto a mim, eu sei! — respondeu com força.

Um instante mais tarde, ouvimos seu carro partir.

Jan nos anunciou que foramos convidados para a casa dos Morrissey que organizavam um "match" de tenis:

— Partimos sábado e levamos os Herkelens cujo carro está em conserto. Os pais virão conosco e tu, Sigrid, ajeitarás, no teu as três moças... A propósito, Ida, Mrs. Morrissey quer que leves alguma roupa, pois te acha um pouco palida e quer que passes com ela uma semana ou duas, na estância.

(Continua)

(1) Psiu!

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais e dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 6.213

SONEGARAM A MERCADORIA DURANTE UM ANO E AGORA VENDEM-NA DETERIORADA

"GANGSTERS" AGINDO NO CENTRO DA CIDADE

De Revolver Em Punho, Assaltaram, ao Meio Dia de Ontem, a "Casa Burnet", na Rua do Mexico — Primou Pela Ausencia a R. P.

Audacioso assalto á mão armada foi levada a efeito ontem, entre ás 12 e 13 horas em pleno coração da cidade quando mais intenso era o movimento de pessoas em virtude de ser do fechamento do comercio e as repartições publica.

A' MANEIRA DOS "GANGSTERS"

Na loja do edificio n.. 156 da rua do Mexico, acha-se instalada a "Casa Burnet", de propriedade do sr. Anselmo Burnet. Tendo saido todos os empregados, áquele negociante preparava-se para fechar o estabelecimento, quando foi surpreendido por dois individuos, um de côr branca e outro de côr preta, que, de revolver em punho, intimaram-no, sob ameaça de morte a abrir o cofre.

Indefeso, o negociante não teve outra alternativa a não ser obedecer sem discutir, a ordem dos assaltantes, visto não haver divisado pelas proximidades nenhum policial.

FUGIRAM SEM SEREM MOLESTADOS

Retirando do cofre Cr$ ..... 16.000,00 em dinheiro e mercadorias, tais como camisas, sapatos, blusão, etc., os assaltantes sairam sem ser molestados.

Quando o negociante pôde dar alarma, varios populares ainda sairam correndo pelas ruas proximas, mas não conseguiram encontrar mais os assaltantes.

EM ATIVIDADE A POLICIA

Levado o grave ocorrido ao conhecimento do comissario Chicaban, este imediatamente determinou varias diligencias no sentido de capturar os dois assaltantes.

A' tarde, aquela autoridade informou a nossa reportagem que já havia conseguido uma pista, capaz de levar a bom termo as diligencias.

Aviso Aos Candidatos á Matricula na Escola de Sargentos Das Armas

AVISO AOS CANDIDATOS A' MATRICULA NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

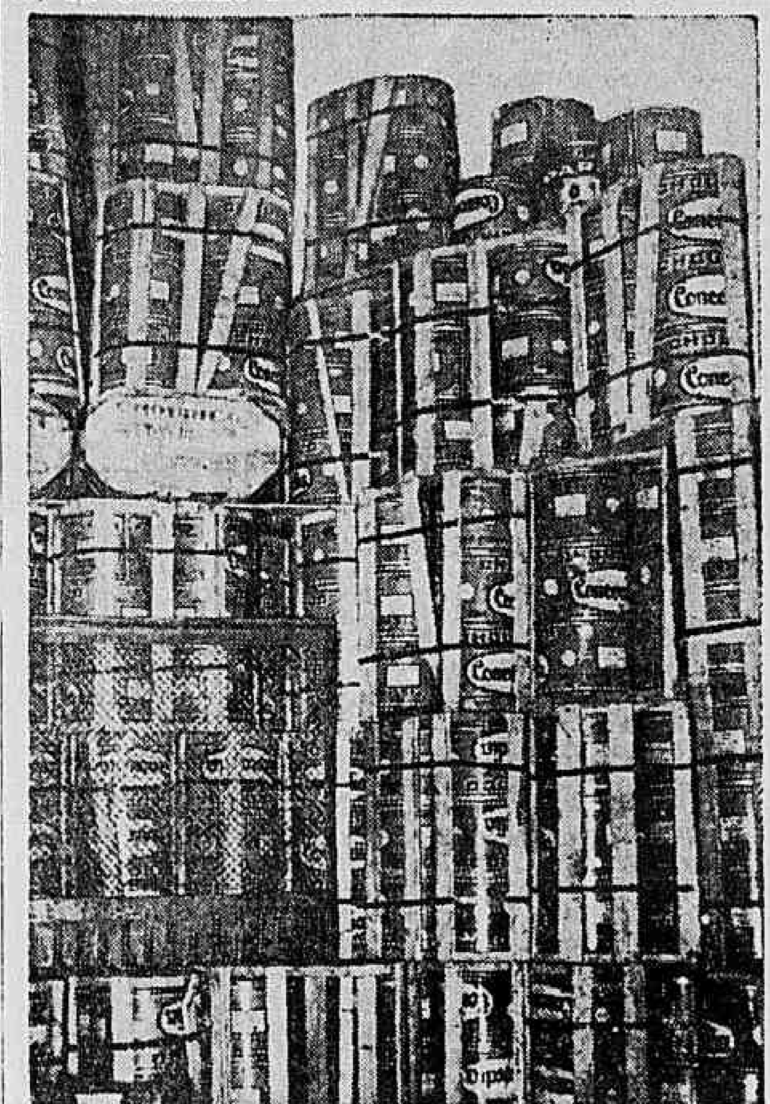
Os candidatos à matricula na Escola de Sargentos das Armas deverão apresentar-se àquele Estabelecimento até o dia 30 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento de assunto de seu interesse.

Viajou Para os Estados Unidos o Presidente do C. Nacional do SESI

Viajou ontem com destino aos Estados Unidos, onde participará de uma reunião do Rotari Internacional, em Chicago, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e diretor do Centro das Industrias de São Paulo.

LINGUIÇA E PAIO PODRES APREENDIDOS PELA POLICIA

A Diligencia de Ontem Num Trapiché da Rua Coronel Pedro Alves — Encontradas Ainda Fora de Consumo 1.302 Latas—Manobra Altista



A lataria apreendida, em exposição no trapiche

Uma caravana da Delegacia de Economia Popular apreendeu ontem 217 engradados contendo 1.302 latas de 5 quilos de linguiça e paio, depositadas desde julho de 1947 no trapiche Armazem e Expurgo de Cereais sito á rua Coronel Pedro Alves 23.

MANOBRA ALTISTA

Esta mercadoria é parte de um grande "stock" armazenado há mais de um ano pela firma Melo Tavares & Cia., com escritorios á r. Acre 63, que utilizou esse recurso para sonegar ao mercado o produto, visando forçar a alta de seus preços.

A DESCOBERTA

Resultou a descoberta de uma diligencia feita pelos investigadores Leal, Agostinho e Fard em um armazem da rua do Lavradio 154. Aí foram encontradas varias latas de linguiça marca "Concordia". Submetidas as linguiças a exame medico, verificou-se estarem elas deterioradas. Investigando a sua origem os policiais terminaram por encontrar o trapiche.

TUDO PODRE

Supõe-se que toda a mercadoria apreendida já se encontra em adiantado estado de deterioração dado o longo prazo durante o qual se conservou no trapiche. Toda a partida foi apreendida e levada para a Delegacia de Economia Popular onde o delegado Fernando Schwab instaurou o competente inquerito.

O CRIME — MAIS UMA VIOLENCIA — TIMBAÚBA

Sexta-feira última. Sala de audiencias da 17ª Vara Criminal. O oficial de Justiça apregoa o nome do réu. Tratava-se de um individuo acusado de ter praticado a contravenção prevista no art. 50 da respectiva Lei.

Após alguns instantes entra o acusado. Seu aspecto desde logo impressiona. Pelo rosto, em várias partes da cabeça, são patentes os vestígios de um brutal seviciamento. O espanto é geral. Juiz, promotor, escrivão, advogados e testemunhas olham espantados para aquele preso que se apresenta em Juizo trazendo, como um libelo tremendo, aqueles sinais de um tratamento que nem aos animais é permitido que se dê.

O acusado, compreendendo que seu estado fisico causara um mal-estar geral e que todos os olhares para ele convergiam, como a pedirem uma explicação para tudo aquilo, abre a roupa na altura do peito e, ante o espanto ainda maior da assistencia, exibe o torax coberto de inumeras marcas de queimaduras, pequenas marcas que, pela sua constancia e forma, lembravam sinais de variola.

E o infeliz, apontando-as, disse para o juiz — Fui queimado com ponta de charuto! A indignação foi geral. O magistrado não quis continuar a audiencia. Suspende-a e ordena que o acusado seja submetido, imediatamente, a exame de corpo de delito. E assim foi feito.

Este quadro é mais um libelo que se vem juntar a tantos outros, todos unanimes em proscrever um sistema policial que, infelizmente, em vez de terminar de uma vez por todas, encontra, dia a dia, prosélitos ferrenhos e ardorosos defensores.

Debalde se clama contra um método que aberra completamente dos nossos sentimentos cristãos, que atenta contra os mais rudimentares principios de humanidade, que fere impiedosamente os nossos foros de povo civilizado, que infringe não só os alicerces do nosso regime liberal como o preceituado em nossa legislação penal.

Debalde se grita contra um método de policiar, de reprimir o crime, que não só transforma acusados em martires, como deprime a autoridade, rebaixando-a sobremodo, fazendo-a perder o respeito a que tem direito e o acatamento a que faz jús.

Debalde a Justiça, em sua alta missão de defensora da Lei, tem chamado á responsabilidade todo aquele que não se sente diminuido em transformar seu poder de autoridade em o de capataz de senzala. As violencias continuam apesar de todas as garantias constitucionais, a que as autoridades responsáveis não dão a devida valia. Nada as faz seguir o caminho da lei.

Para elas espancar, ferir, maltratar, seviciar, ofender, insultar e deprimir o preso constitui matéria de grande relevancia.

E' uma mentalidade que não muda com o tempo.

Mandado de Segurança Para a Missa de Cosme e Damião

Razões Em Que Se Baseiam o Bispo de Maura e a Escola de Samba Manda Quem Pode

O advogado Afonso Hohmann deverá dar entrada amanhã, na Justiça desta capital a um mandado de segurança impetrado pelo Bispo de Maura, fundador da Igreja Catolica Apostolica Brasileira, contra a medida policial que impediu a celebração de atos religiosos da referida Igreja.

RAZÕES

Baseia-se a defesa do mandado no disposto no inciso II do artigo 31 da Constituição Federal mandamento que veda á União, aos ESTADOS, ao Distrito Federal e aos municipios: "estabelecer ou subvencionar cultos religiosos, ou embaraçar-lhes o exercicio".

MANDA QUEM PODE

O mandado tem sua razão no impedimento oposto pela Delegacia de Costumes e Diversões á realização de u'a missa comemorativa da passagem do dia de São Cosme e São Damião. Tal cerimonia havia sido anunciada pelo bispo de Maura d. Carlos Duarte, e tinha o alto patrocinio da Escola de Samba "Manda Quem Pode".

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

A Afilhada Vive Legalmente Com os Padrinhos Sem o Consentimento da Mãe

Drama de Uma Senhora Que Não Pode Mais Rever a Filha—Apelo ao Presidente da Republica

Um caso de verdadeiro rapto está se passando nesta cidade. Trata-se da menina Carolina, de 15 anos de idade, filha de d. Maria da Gloria Almeida Nunes.

Esta senhora, por ter enviuvado em 1941, permitiu que a filha fosse passar uns tempos em casa de seus padrinhos, devido á situação financeira, em que se encontrava. Mas os anos se foram passando e d. Maria da Gloria conseguiu melhorar de vida, e como é natural exigiu que a filha voltasse; foi obstada nesse intento, porem, pelos compadres que, não se sabe como, conseguiram que a menina permanecesse com eles, legalmente, pelo Juiz de Menores.

A MAE NAO SOUBE DE NADA

Em nossa redação, a sra. Maria de Oliveira, que está com os outros dois filhos da pobre senhora, afirma que d. Maria da Gloria não tomou conhecimento do processo que passou pelas mãos do Juiz, sem assinaturas, e sem estampilhas. Aproveitaram-se da pobre mãe por ser a mesma analfabeta, nao sabendo siquer assinar o proprio nome.

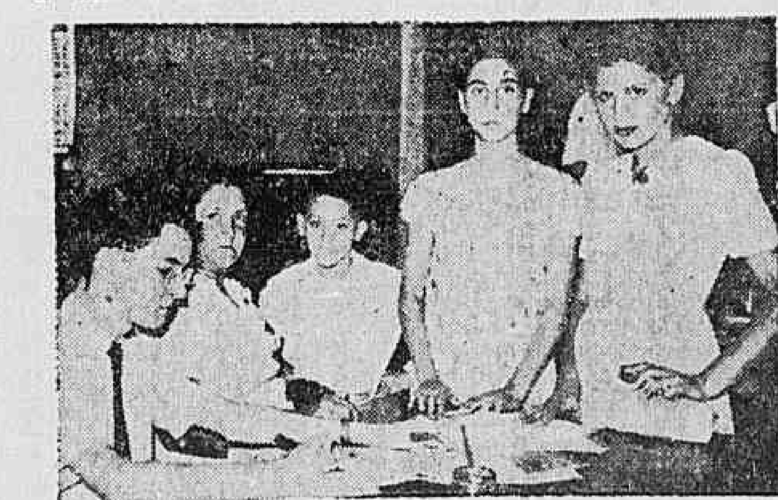
APELO AO JUIZ

"Ao saber que a filha estava legalmente em companhia dos padrinhos, — declara-nos a sra Maria de Oliveira — a inditosa mulher apelou para o meretissimo juiz, mas não foi atendida. Só encontrou indiferença por parte dos funcionarios. Desse jeito só ha um remedio, apelar para o presidente da Republica.

QUEM É O RAPTOR

O autor deste autentico rapto chama-se José do Sul e reside á rua Rodolfo Galvão n. 46. Segundo se apurou, anda sempre bebedo e costuma sair de braço dado com a sobrinha, escandalizando a visinhança.

"Como se vê, houve fraude no andamento do processo que permitiu a menina Carolina viver afastada de sua mãe". — finaliza a sra. Maria de Oliveira.



A senhora Maria de Oliveira quando relatava a historia do rapto

Novos Cursos Populares do SESI Para os Trabalhadores de Jundiaì

O MOVIMENTO DOS SEUS POSTOS DE ABASTECIMENTO EM 6 MESES

O ministro Morvan Dias de Figueiredo recebeu ontem uma comunicação do Serviço Social da Industria de São Paulo, dando conta da instalação de mais cursos populares de alfabetização e aprendizado tecnico para os trabalhadores da cidade de Jundiaí.

No mesmo comunicado, as autoridades responsaveis pelo S. E. S. I. paulista declaram que durante o primeiro semestre do corrente ano o movimento dos postos de abastecimento desse Serviço atingiu o montante de Cr$ 40.100.000,00.

SEGUNDA SESSÃO DO CONGRESSO DO PETRÓLEO

PROTESTOS CONTRA OS ACONTECIMENTOS DA PRAÇA FLORIANO

O Congresso do Petroleo realizou ontem, na sede da UNE, a sua segunda sessão, que teve a sua maior parte dedicada as afirmações de protesto contra os acontecimentos da Praça Marechal Floriano. A respeito deliberaram os congressistas não só registar o seu protesto como prestar irrestrita solidariedade aos feridos e louvar o Congresso Metropolitano de Estudantes pela greve que decretou. O general Raimundo Sampaio, que presidiu á reunião, fez um discurso alusivo ás demonstrações populares em favor da tese do Congresso sobre a exploração do petroleo. Foi lida uma mensagem de solidariedade dos trabalhadores na industria petrolifera da Argentina e aprovada uma moção de congratulações com o governo de São Paulo pelo apoio que dá á campanha instituindo a "Semana do Petroleo".

Copias á Maquina
RAPIDEZ E PERFEIÇAO
R. GRATIDAO, 102-c. 3
TIJUCA

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRES

O ônibus, chapa 8-11-78, da Limousine Federal, linha 12, quando trafegava ontem pela Av. Copacabana, derrapou, indo chocar-se contra a parede do prédio n.º 628.

Em consequencia do choque, receberam contusões e escoriacões, tendo sido medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, os passageiros Alberto Freitas Lima, branco, de 24 anos, solteiro, técnico do Raio X, residente à rua Naccimento Silva, 77, apt. 5, e Manoel dos Anjos, branco, de 33 anos, casado, morador à rua Cambaiba...

As autoridades policiais do 2.º distrito policial registraram o fato.

CONFLITO

Durante um conflito ocorrido na madrugada de ontem no bar "Ri-tim-tim, à rua Barata Ribeiro, sairam feridos com contusões e escoriacões, tendo sido socorridos no Hospital Miguel Couto, Henri Alberto Maia, branco, de 28 anos de idade, casado, residente à rua Marques de Paraná, 28, apt. 302 e Azi Rodrigues, branco, brasileiro, solteiro, de 29 anos.

SUICIDIOS E TENTATIVAS

Por motivo que não quis declarar tentou ontem contra a existencia ingerindo violenta substancia tóxica, o alfaiate Rafael Andarino, brasileiro, branco, de 34 anos, casado, residente à rua Casemiro de Abreu, 112.

O tresloucado foi conduzido numa ambulancia para o Posto de Assistencia do Meier, vindo a falecer ao dar entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, registrado o fato.

Por se encontrar desempregado e estando sem comer desde quinta-feira ultima, tentou ontem por termo a existencia, atirando-se do 5º andar do edificio Odeon ao solo, João Goncalves do Nascimento, natural de Minas Gerais.

O tresloucado foi impedido de executar o seu intento, por vários populares, tendo sido apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 5.º distrito policial.

ACIDENTES

O cópeiro Isaias Carneiro Magalhães, brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos de idade, morador à Av. Epitácio Pessoa, 126, quando tentava ontem estender um tapete no telhado de sua residencia, caiu ao solo.

Com suspeita de fratura de craneo foi a vitima socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 14.º distrito policial, queixou-se Ruth Wysard, moradora à rua Candido de Oliveira, 65, que, durante a madrugada os ladrões, após arombarem a janela do banheiro, penetraram em sua residencia de onde roubaram joias avaliadas em Cr$ 2.500,00.

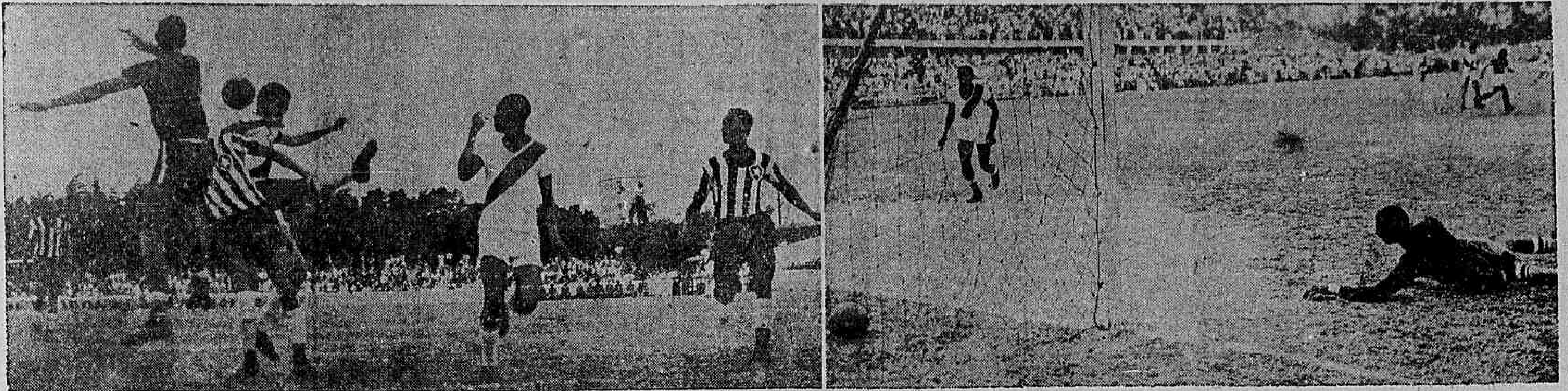
O Memorial Dos Serventes de 2ª Classe

Por sugestão do prefeito Angelo Mendes de Morais, sobre o memorial dos antigos serventes da 2.ª classe, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, contida no oficio n.º 89, de 23 do corrente mês, o Centro dos Pequenos Servidores Municipais fará realizar, no dia 30 deste, uma assembléia geral extraordinária, para ser firmado um documento de concorrencia geral sobre o assunto que interessa à classe, e para que o mesmo seja enviado ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem
FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosses Gripes e Resfriados TOMEM
CAPILINA
NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 35 - RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS E' HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

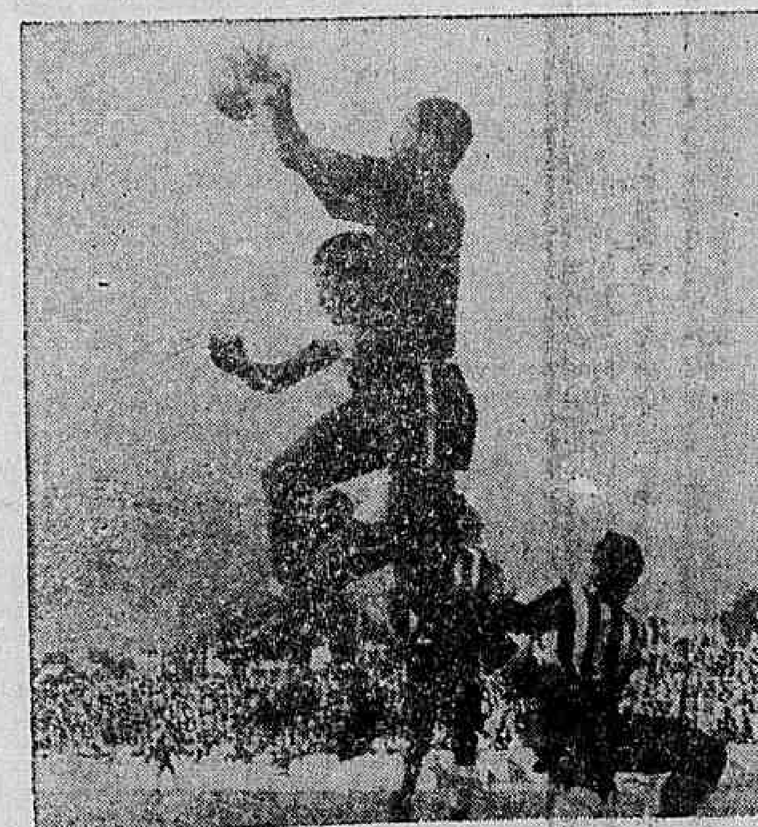
Vasco x Botafogo, Pela Liderança!



JA' ACONTECEU — Osvaldo pulou tentando afastar o perigo. Mas Maneca aperta, insiste, enquanto Ismael observa ao mesmo tempo que Marinho e Avila. Marinho não atuará hoje estando nos reservas, mas Avila estará a postos. Na outra foto vemos Barbosa deixando passar um goal enquanto Jorge se mostra desolado. Coisa rara em Barbosa que não é de deixar passar goals. Apesar do favoritismo do Vasco, esperam os botafoguenses que essa cena hoje se repita por muitas vezes...



CONFIANTE — Rubinho está confiante. "— Chico ou Tuta tanto faz, disse-nos ele, será bem marcado."



QUEM VENCERA'? — Osvaldo pula e leva vantagem no lance sobre Maneca. Quantas vezes hoje essa cena se reproduzirá? Quem levará vantagem? Osvaldo ou Maneca?

Diario Carioca
★ ESPORTIVO ★

ANO XXI — Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1948—Numero 6 213

DUVIDAS NO VASCO

Djalma e Tuta — Certa a Presença de Pirilo — Outras Notas —

Em São Januário, cruzmaltinos e alvi-negros, farão o principal match da última rodada do turno.

Mesmo perdendo a invencibilidade para os tricolores das Laranjeiras, os onze de S. Januário, espera levar de vencida a equipe do Botafogo. O quadro, ao que tudo indica, não contará com Wilson, que se contundiu no match com o Fluminense, devendo, portanto, Rafaneli ocupar o seu posto. A linha média será a mesma, enquanto, Djalma e Tuta, serão respectivamente os ponteiros direito e esquerdo. Continuando Ademir, Dimas e Maneca no trio atacante.

No team do "Glorioso", não há dúvidas. O único elemento que inspira cuidados é Pirilo. Todavia, a direção técnica do Botafogo, espera contar com o esforçado comandante de ataque. Gerson, que esteve ausente no match com o América por motivos de ordem pessoal, voltará a formar o "duo" dos zagueiros com Santos.



Sampaio talvez jogue

Os quadros, para esse importante cotejo, estão bem preparados e tudo leva a crer que teremos uma partida bastante movimentada e atraente, pois estarão em luta, o lider e o vice-lider do campeonato.

Os teams, ao que tudo indica, formarão assim:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

VASCO: Barbosa; Augusto e Rafaneli (Wilson); Ely, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Maneca e Tuta.

A CAMPANHA DOS DOIS ADVERSÁRIOS DE HOJE

Realizando-se, hoje, o "classico" Vasco x Botafogo, não é por demais apresentar aos nossos prezados leitores a campanha dos dois rivais no presente campeonato.

Damos, pois, a estatistica entre os dois aguerridos e tradicionais contendores da grande partida que hoje será realizada em São Januario.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA:
"SCORE"

1.ª rodada — Vasco 2 x Bonsucesso 1.
2.ª rodada — Vasco 3 x Bangu' 2.
3.ª rodada — Vasco 3 x Olaria 2.
4.ª rodada — Vasco 3 x Flamengo 1.
5.ª rodada — Vasco 2 x America 0.
7.ª rodada — Vasco 3 x São Cristovão 1.
8.ª rodada — Vasco 3 x Canto do Rio 2.
9.ª rodada — Vasco 6 x Madureira 1.
10.ª rodada — Vasco 0 x Fluminense 2.

RENDAS:
1.ª rodada — Cr$ 86 346,00
2.ª rodada — Cr$ 57.296,00.
3.ª rodada — Cr$ 69.518,00

(Conclui na 2.ª pág.)

RESULTADOS ATÉ HOJE

O resumo dos jogos entre os quadros do Vasco e Botafogo, oferecem o seguinte resultado, desde 1923, até a data presente:

1923 — Vasco 3x1; Vasco 3x2;
1924 — Botafogo e Vasco não jogaram;
1925 — Empate 2x2; Vasco 4x2;
1926 — Vasco 3x2; Vasco 4x2;
1927 — Empate 3x3; Empate 1x1;
1928 — Empate 1x1; Botafogo 3x1;
1929 — Vasco 2x1; Empate 2x2;
1930 — Botafogo 2x1; Vasco 2x0;
1931 — Empate 1x1; Botafogo 8x0;
1932 — Vasco 3x1; Botafogo 1x0; Empate 0x0;
1933 — Botafogo e Vasco não jogaram;
1934 — Botafogo e Vasco não jogaram;
1935 — Botafogo 1x0; Empate 1x1;
1936 — Vasco 1x0; Empate 0x0;
1937 — Empate 2x2; Vasco 3x2;
1938 — Empate 0x0; Botafogo 2x1; Vasco 2x1; Botafogo 5x2;
1939 — Vasco 1x0; Botafogo 2x0; Empate 2x2;
1940 — Vasco 3x0; Botafogo 4x3; Empate 2x2;
1941 — Vasco 5x3; Empate 1x1; Vasco 4x0; Empate 2x2;
1942 — Empate 3x3; Botafogo 5x1; Botafogo 4x2;
1943 — Vasco 2x1; Botafogo 2x0; Vasco 4x1; Vasco 3x1;
1944 — Vasco 3x0; Vasco 2x0; Botafogo 2x1; Vasco 1x0;
1945 — Vasco 2x1; Vasco 5x3, Vasco 1x0; Empate 2x2;
1946 — Vasco 8x4; Empate 1x1; Vasco 3x0; Empate 1x1;
1947 — Botafogo 4x0; Vasco 2x0; Empate 0x0;
1948 — Empate 2x2.

A Zaga



SERA' ESTA? — Há ainda uma dúvida no Vasco. Entre Sampaio, Wilson e Rafanelli, balança o coração do técnico Flavio Costa. Esta zaga que está aí acima é a mais provavel. Mas tambem pode ser que não seja...



O PONTO FORTE — O ponto forte do team do Vasco da Gama é a linha média. Elí, Danilo e Jorge, companheiros de tantas campanhas vitoriosas talvez hoje estejam separados. Jorge provavelmente atuará entre os reservas cedendo seu posto a Alfredo. De qualquer forma, com Jorge ou Alfredo, é uma intermediária respeitavel.



TRANQUILIDADE EM S. JANUARIO — A turma do Vasco está calma e confiante. Não acredita no azar duas vezes seguidas. E enquanto Elí recebe uma massagem de Mario Américo, Danilo, Friaça, Dimas e outros se mostram confiantes no resultado de hoje.

FLUMINENSE E BONSUCESSO VENCERAM ONTEM



Venceu o Fluminense por 5 x 2 num jogo que apresentou um primeiro tempo equilibrado. Vemos nas fotografias acima de Jair Ramalho três fases desse encontro. Ao centro, o primeiro goal dos tricolores, de autoria de Maneco, vendo-se ainda Orlando pronto para o que desse e viesse. Nos dois lados dois ataques da linha do tricolor. Felizmente desta feita não houve pedradas no juiz o que é um sossego para os "misters" que se encontram entre nós.

No outro jogo da rodada o América foi derrotado pelo Bonsucesso por 5 x 1

Disputa-se Hoje o Campeonato de Remo na Lagôa

INTERVIRÃO TODOS OS CLUBES FILIADOS Á F. M. R. — 16 PROVAS

Os aficionados do remo terão o ensejo de presenciar hoje às 9 horas na Lagoa Rodrigo de Freitas a disputa de mais uma competição aquática promovida pelo F. M. R.

A competição de hoje, patrocinada pelo C. R. Boqueirão do Passeio promete revestir-se de sensacionalismo, de vez que intervirão numerosas e destacadas guarnições, representando todos os clubes filiados à entidade náutica.

Mais uma vez, o Vasco da Gama, Botafogo, Guanabara e Flamengo decidirão a supremacia do remo carioca, observando-se que todos os concorrentes apresentar-se-ão tecnicamente bem preparados e perfeitamente credenciados para desempenharem boa performance.

O PROGRAMA

Serão efetuadas dezesseis provas. O programa está assim confecionado.

1.º Páreo — às 9,00 horas — Skiff de Principiantes

1 — Natação e Regatas — 2 — Botafogo — 3 Guanabara — 4 — Vasco da Gama — 5 — Botafogo — 6 — Icarai — 7 — Vasco da Gama — 8 — Flamengo.

2.º Páreo — às 9,10 horas — Yoles Gigs a Quatro Remos de Novissimos.

1 — Botafogo — 2 — Lage — 3 — Flamengo — 4 — Internacional — 5 — Gragoatá — 6 — Icarai — 7 — Guiomar Marques da Silva do Vasco da Gama.

3.º Páreo — às 9,20 horas Yoles Gigs a Dois Remos de Principiantes.

1 — Boqueirão do Passeio — 2 — Vasco da Gama — 3 — Gragoatá — 4 — Natação e Regatas — 5 — Icarai — 6 — Internacional — 7 — Flamengo — 8 Guanabara — 9 — João Cantuária do São Cristovão

4.º Páreo às 9,30 horas — Outrigrs a Oito Remos, de Juniors.

3 — São Cristovão F. R. — 6 — Botafogo F. R.

5.º Páreo às 9,45 horas — Double Liso de Juniors

2 — Natação e Regatas — 3 — São Cristovão — 4 — Vasco da Gama — 5 — Flamengo — 6 — Icarai — 7 — Internacional.

6.º Páreo — às 10,00 horas — Outribrs a Quatro Remos Sem Patrão de Juniors

2 — Vasco da Gama — 4 — Botafogo — 6 — Flamengo.

7.º Páreo — às 10,15 horas — Skiff Liso de Seniors

2 — Botafogo — 3 — Flamengo — 4 — Internacional — 5 Boqueirão do Passeio — 6 São Cristovão — 7 — Vasco da Gama.

8.º Páreo — às 10,30 horas — Outrigrs a Dois Remos Com Patrão de Senior

2 — Flamengo — 4 Vasco da Gama — 6 Botafogo.

9.º Páreo — às 10,45 horas — Double Liso de Senior

1 Icarai — 3 Flamengo — — 7 Vasco da Gama — 8 Vasco.

10.º Páreo — às 11,00 horas Outrigrs a Quatro Remos Com Patrão Junior

1 Guanabara — 3 São Cristovão — Icarai — 7 Vasco da Gama.

11.º Páreo — às 11,15 horas Outrigrs a Oito Remos de Seniors.

2 Vasco da Gama — 6 Botafogo.

12.º Páreo — às 11,30 horas — Outrigrs a Dois Remos

1 Flamengo — 3 Internacional — 5 Guanabara — 6 Botafogo — 8 Vasco.

Sem Patrão.

13.º Páreo — às 11,45 horas — Outrigrs a Dois Remos com Patrão de Seniors.

2 Guanabara — 4 Botafogo — 6 Vasco da Gama e 8 Flamengo.

14.º Páreo — às 12,00 horas — Outrigrs a Quatro Remos Sem Patrão de Seniors.

2 Botafogo — 6 Vasco da Gama.

15.º Páreo — às 12,15 horas — Outrigrs a Quatro Remos Com Patrão de Seniors.

2 Vasco da Gama — 6 Botafogo.

16.º Páreo — às 12,30 horas — Outrigrs a 8 Remos de Novissimos.

FLUMINENSE 5 X 2 SÃO CRISTOVÃO

O FLUMINENSE VENCEU QUANDO BEM ENTENDEU

Apenas Combativo o Quadro Alvo — Marcha da Contagem — Juiz — Renda e Preliminar

O Fluminense esta marchando para a conquista do titulo de campeão de 1948.

O entendimento existente, entre as diversas linhas do quadro das Laranjeiras, principalmente a sua linha intermediaria, com Indio, Mirim e Bigode, dotados de grande movimentaçao; distribuindo com perfeição e amparando o ataque é o ponto alto da equipe.

O trio final com Castilho em otima forma, Helvio e Pé de Valsa, defendendo a rechassando com segurança.

No ataque, 109 melhorando a cada dia que se passa; Maneco esforçado; Simões jogando o que sabe; Orlando espetacular e Rodrigues em boas apresentações, formam um dos ataques mais positivos da presente temporada.

UM S. CRISTOVAO COMBATIVO

O São Cristovão, é um quadro temivel, mas inconstante: tanto pode vencer o Botafogo, como perde para o Bangú. Resistiu até o possivel e em nenhum momento deixou-se envolver, mesmo quando o escore já era dilatado à favor dos tricolores.

E pode-se dizer mesmo, que os sancristovenses só não conseguiram surpreender, porque como relatamos acima, o Fluminense é mais técnico e mais "team".

Sobre a conduta dos jogadores: Louro, falhou lamentavelmente no primeiro tento. Os zagueiros, Mundinho e Jair lutadores principalmnete o "half-back" que reapareceu bem. O trio medio com Richard, Geraldo e Souza, esforçados. O ataque com Mical em plano superior e os demais combativos.

MARCHA DA CONTAGEM

A primeira fase encerrou-se sem abertura no "placard".

Na fase final, Paulinho — Aos 12 minutos abre a contagem, após receber de Wilton.

Maneco — Eram decorridos 19 minutos, quando Maneco aproveitando um centro de Rodrigues, da linha de fundo, empata para o Fluminense. Louro neste lance, tentou fazer uma palhaçada das costumeiras, e enguliu um autentico "frango".

Indio — Bigode batendo uma penalidade de fora da area, da ensejo, para Indio, de cabeça desempatar o prelio.

Orlando — aos 34 minutos, marca o terceiro tento ao escorar de cabeça um corner batido por 109

Souza — batendo um "foul penalti" de Bigode em Mical, Souza diminue a diferença para os seus, aos 36 minutos.

Rodrigues — aos 42 minutos, cobrando um "foul" de Jarbas em Mirim, com violento petardo, marca o 4.º tento, e

Orlando — quase ao apagar das luzes, depois de receber de Maneco encerra a contagem.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem Mr. Ford, que saiu-se á contento. Teve algumas falhas na marcação, mas que não chegaram a influir no resultado final do prelio.

QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVAO: — Louro, Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

RENDA E PRELIMINAR

A preliminar jogada entre as equipes de reservas, terminou tambem com a vitoria do Fluminense pelo escore de 5 x 2.

A renda alcançou a cifra de Cr$ 60.283,00.

Bonsucesso, 5 — América, 1

MERECIDA VITORIA DOS RUBRO-ANIS

O Bonsucesso conquistou ontem, o seu maior triunfo da atual temporada, abatendo o America por 5x1, de modo justo dad, a sua superior atuação no gramado.

A equipe americana diante da ação ardorosa do conjunto leopoldinense, desnorteou-se e acabou cedendo terreno na fase final. Nem parecia o mesmo "team" que ameaçara a vitoria. Foi brilhante e merecida a vitoria do Bonsucesso.

Do quadro vencedor todos jogaram bem entretanto, o zagueiro Miguel e o atacante Mariano, autor de quatro tentos, foram as maiores figuras do gramado.

Entre os vencidos, apenas se esforçaram: Alcides, Espindola e Maneco. O estreante Nivaldino atuou regularmente.

Mr. Devine foi um excelente arbitro.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Alcides, com um "goal" contra, abriu a contagem a favor dos locais e Mariano fez o segundo tento.

Coube a Esquerdinha diminuir a contagem para 2 1.

2.º TEMPO — Mariano, em grande forma, foi o autor dos três tentos desta parte, sendo que o quarto ponto foi de tiro livre, de falta de Hilton em Enguiça.

FINAL — Bonsucesso 5.1.

OS QUADROS

BONSUCESSO — Alvarez; Miguel e Gato; Valdemar, Espinelli e Vitor; Jacir, Mariano João Pinto, Enguiça e Tampinha.

AMERICA — Vicente; Alcides e Joel; Hilton, Espindola e Amaro; Alcides'o, Maneco, Cesar, Nivaldino e Esquerdinha.

PRELIMINAR E RENDA

No jogo de reservas venceu o America por 3x2, e a renda foi de Cr$ 20.072,00.

JUVENIS E ASPIRANTES

Resultado dos jogos de ontem:

VASCO x BOTAFOGO

Juvenis: Botafogo, 2x1.

Aspirantes: Vasco 3x0.

FLAMENGO x BANGU.

Juvenis: Flamengo, 3x1.

Aspirantes: Flamengo 4x0.

A CAMPANHA DOS DOIS ADVERSARIOS DE HOJE

(Conclusão da 1.ª pag.)

4.ª rodada — Cr$ 371.450,00
5.ª rodada — Cr$ 155.170,00
7.ª rodada — Cr$ 70 762,00
8.ª rodada — Cr$ 84.645,00
9.ª rodada — Cr$ 116.826,00
10.ª rodada — Cr$ 334.332,00

JUIZES:

1.ª rodada — J. Barrick.
2.ª rodada — Mario Viana.
3.ª rodada — J. Barrick.
4.ª rodada — Mario Viana.
5.ª rodada — Alberto Malcher
7.ª rodada — Mario Viana
8.ª rodada — Alberto Malcher
9.ª rodada — F. Lowe.
10.ª rodada — F. Lowe.

ARTILHEIROS:

Ademir 8
Maneca 8
Dimas 6
Tuta 2
Chico ....
Friaça 1
Edésio (Contra) 1

GOLEIROS:

Barbosa e Barqueta, são os goleiros utilizados pelo Vasco, sendo que, o arquelro "colored" já deixou passar 10 tentos, tendo, no entanto atuado em 8 partidas, enquanto que Barqueta, tendo sómente participado do jogo frente ao Olaria, deixou passar dois "goals". Tem portanto o quadro cruzmaltino, um saldo de 13 tentos.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

"SCORS"

1.ª rodada — Botafogo 0 x São Cristovão 4.
2.ª rodada — Botafogo 4 x Canto do Rio 2.
3.ª rodada — Botafogo 6 x Madureira 0.
4.ª rodada — Botafogo 5 x Fluminense 2.
6.ª rodada — Botafogo 3 x Bonsucesso 0.
7.ª rodada — Botafogo 0 x Bangu' 0.
8.ª rodada — Botafogo 6 x Olaria 1.
9.ª rodada — Botafogo 2 x Flamengo 1.
10.ª rodada Botafogo 1 x America 0.

RENDAS:

1.ª rodada — Cr$ 20.906,00.
2.ª rodada — Cr$ 28.108,00.
3.ª rodada — Cr$ 24.554,00
4.ª rodada — Cr$ 120.214,00.
6.ª rodada — Cr$ 19.264,00.
7.ª rodada — Cr$ 67.130,00.
8.ª rodada — Cr$ 32.142,00.
9.ª rodada — Cr$ 188.704,00.
10.ª rodada — Cr$ 53.926,00

JUIZES:

1.ª rodada — Alberto Malcher.
2.ª rodada — C. Ford.
3.ª rodada — F. Lowe
4.ª rodada — C. Ford.
6.ª rodada — A. Devine.
7.ª rodada — C. Ford.
8.ª rodada — A. Devine.
9.ª rodada — A. Devine.
10.ª rodada — C. Ford.

ARTILHEIROS:

Otavio 10
Filila 3
Paraguaio 4
Geninho 2
Braguinha ....
Juvenal 1
Santos 1

GOLEIRO:

O unico goleiro utilizado pelo Botafogo é Osvaldo, sendo que, no entanto, só passaram por suas redes 10 "goals". Apresenta portanto, um saldo de 17 tentos.

Canto do Rio x Madureira

Modificado o Quadro do Madureira — Completo o Canto do Rio — Outras Notas

No estádio Caio Martins, em Niterói, teremos, concluindo a última rodada do turno, o encontro entre o C. do Rio e Madureira.

Sem dúvida alguma, o match é o mais fraco da rodada. Os dois quadros não estão bem colocados, restando, no entanto, o entusiasmo.

O quadro local, não sofrerá nenhuma alteração, devendo, portanto, apresentar o mesmo quadro que na 9.ª rodada derrotou o São Cristovão, em Figueira de Melo.

No entanto, o onze do Madureira, em face da fraca apresentação frente aos alvos, aparecerá modificado. Tanto assim que, Didi voltará a meia direita, enquanto, Bidon retomará o comando da ofensiva, tendo Adir na estrema esquerda.

Os quadros, formarão assim:

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lengruber; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

MADUREIRA: Milton; Danilo e Bicudo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Bidon, Jorge e Adir.

Persiste o Impasse Entre Alfredo Mota é o Vasco da Gama

Alfredo Mota mantem-se inabalavel na sua decisão de não atuar no Vasco enquanto permanecer o sr. Gaspar Nunes na direção de basket do gremio de São Januario.

Pelo que temos observado, o vascaino não pretende dispensar o seu diretor para garantir o concurso daquele "crack". E pelas conclusões que dai se pode esperar, Alfredo persistente e teimoso não quererá voltar atrás.

Consta que o Grajau T. C está cercando Alfredo Mota de todas as atenções.

Acontece que outros clubes como o Flamengo, por exemplo estão, tambem, interessados na conquista do consagrado ás que tanto brilhou nas Olimpiadas de Londres.

Vejamos como o presidente Antonio Rodrigues, resolverá o "impasse".

Corrida de Motocicleta na Quinta da Boa Vista

Continuando o seu programa de desenvolvimento do motociclismo, o Moto Clube do Brasil em colaboração com o Automovel Clube realizará hoje uma corrida de motocicletas para motos até 500 c.c. — Tipo esporte.

O local da prova será a Quinta da Boa Vista num total de 40 quilometros e em 20 voltas numa pista de 2.000 metros. O inicio está fixado para às 14,30 horas devendo os concorrentes apresentarem-se às 14 horas para a chamada regulamentar.

Entre os participantes destacamos Jorge Nascimento, Figueiredo, José Monteiro, Renato Almeida, Hervi Polo, Valter Nogueira, Amadeu Lopes e outros.

G. E. Diplomata x Real B. C.

No encontro noturno acima, sagrou-se vencedor a equipe do Diplomata pelo score de 11x3 devido a brilhante exibição de conjunto e a despeito da forte resistencia e grande combatividade da equipe Real. Está de parabens a equipe aristocrata pelo padrão de jogo apresentado que satisfez aos adeptos do simpatico gremio e aos assistentes em geral.

No Diplomata todos jogaram bem, sendo justo no entretanto destacar a ala, Hilton-Licio e Peres. Os goals foram assinalados por Peres (6), Miranda (2), Licio (1) Toninho (1) e Hilton (1).

A constituição da equipe foi a seguinte:

Nilton (Horacio); Ivan — Zezinho — Benê — Vadico — Lono — Toninho — Miranda — Peres — Hilton — Licio.

Flamengo x Bangu o Melhor Complemento

Dúvidas Quanto a Presença de Moacir — Bodinho, ao que Parece, Desta Vêz Estreará — Quadros Provaveis — Outras Notas

Na Gavea, o Flamengo receberá a visita do Bangú, num encontro que promete ter um desenrolar bastante movimentado.

Embora franco favorito, ainda acredita-se que os rubronegros, encontrem dificuldades para passar pelo quadro de Domingos, pois os "mulatinhos rosados" são adversarios perigosos e estão atuando com relativa regularidade.

A única dúvida no onze de Airton Moreira, é a presença de Moacir, que no encontro com os "bariris" ao conquistar o 1º goal para o seu bando, contundiu-se tornando-se uma figura decorativa.

No entanto, a direção técnica dos banguenses espera contar com a presença do esforçado "insider" direito para o encontro com os rubro-negros.

Caso, todavia, não possa atuar, Moacir de Paula será o seu substituto.

No quadro do Flamengo, fala-se que Bodinho estreará. O "crack" contratado pelos rubro-negros, terá desta vez a sua oportunidade.

O resto do team obedecerá a formação do último match.

Os quadros, portanto, salvo alteração de última hora, formarão assim:

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; — Biguá — Bria e Jaime; — Bodinho (Luizinho) — Zizinho — Gringo — Jair e Durval.

BANGU': — Orlando; — Domingos e Nogueira; — Gualter (Madeira) — Irani e Pinguela; — Amaral — Moacir (De Paula) — Cardoso — Menezes e Zezinho.

PELO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET

OS JOGOS DE AMANHÃ

Terá continuação amanhã a disputa do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basketball com a realização dos seguintes jogos:

FLUMINENSE F. C. x CLUBE DOS ALIADOS; BOTAFOGO F. R. x GRAJAU' T. C. — Quadra do Tijuca T. C. — Afonso Lefever e Valter Silva Machado. Juizes: Elcio de Almeida Santos; cronometrista — Artur Peres — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

A. A. CARIOCA x S. C.CE5n
A. A. CARIOCA x E. CLUBE MACKENZIE; AMERICA F. C. x A. A. GRAJAU' — Quadra do Riachuelo T. C. — Cesar Porto e Ney Sodré — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; Cesar dos Santos — delegado.

As 20,30, 21,45 horas:

C. R. FLAMENGO x RIACHUELO T. C.; CARIOCA E. C. x TIJUCA T. C. — Quadra do C. R. Vasco da Gama — Aladino Astuto e Habid Dahla — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; Ademar Fernandes — delegado.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASKET DO DIE

Mauricio Naslausky — Fluminense 48 x 27, Botafogo 42 x 25, Mackenzie 37 x 28, América 32 x 30, Flamengo 45 x 39, Tijuca 62 x 21.

Paulo Medeiros — Fluminense 51 x 29, Botafogo 54 x 29, Mackenzie 40 x 22, América 39 x 35, Flamengo 40 x 37, Tijuca 65 x 19.

Campeonato de Polo

O JOGO DE HOJE

Efetuar-se-á hoje às 15,30 horas no campo do Gávea Golf Clube a partida de polo entre as representações do F. C. G. e Civis "B". As equipes formarão assim constituidas:

CIVIS "B" — Carlos Eduardo Campos — Carlos Alfredo — Leopoldo Leal — Alvaro Catão;

R. C. G. — Cap. Rui Castro — Cap. Sabino Ribeiro — Tte. Carnauba — Tet. Democrito.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

CAMPEONATO DE LIGTHNING

A PROVA DE HOJE

Hoje, às 14 horas, será dada de bordo da lancha "Mareu" a partida para a sétima Regata do Campeonato da Flotinha de Lightnings do Rio de Janeiro.

A prova terá por local as aguas fronteiras ao Flamengo.

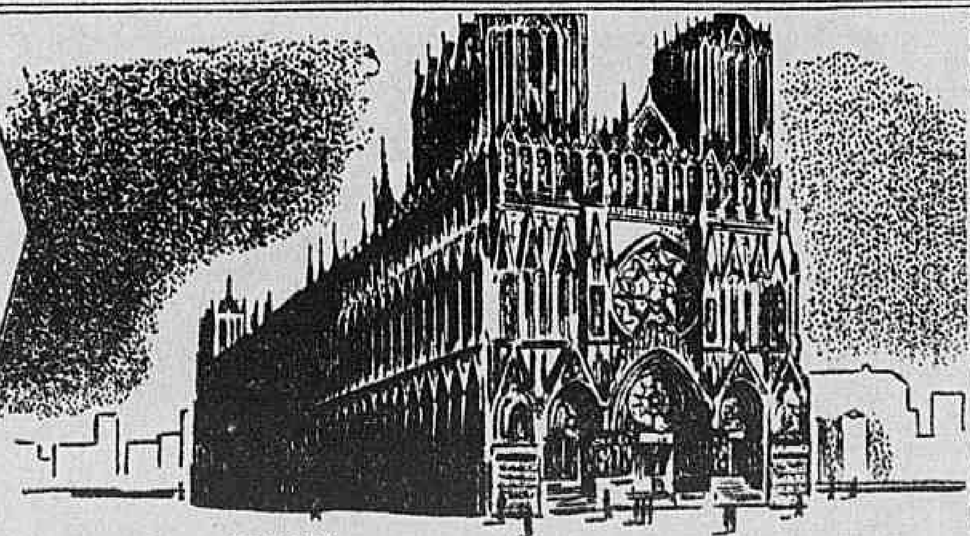
Em Ação os Corredores de Fundo

HOJE A PROVA RÚSTICA "DEL CASTILLO"

Disputa-se hoje a prova rústica "Volta de Del Castillo", certame que contará com a participação dos mais destacados fundistas cariocas. Os corredores farão um percurso de 10.000 metros. A saida será dada na esquina das Avenidas Suburbana e Automóvel Clube, em Del Castillo, às 9 horas da manhã.

Aos vencedores serão conferidas medalhas.

CURIOSIDADES Continental



O BRASIL consome diàriamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as carteiras dos cigarros fumados diàriamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edificio do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

Camisas * Gravatas — CAIRO — R. 7 DE SETEMBRO, 123 — Artigos finos p. homens

Don Fradique Conquistou a Sua Primeira Vitória

Com um programa constituido de sete carreiras, o Jockey Club Brasileiro efetuou, ontem, mais uma das suas habituais sabatinas.

Ao Hipodromo Brasileiro compareceu o publico habitual às vesperais do fim da semana e o programa foi cumprido à risca.

A geração mais nova foi contemplada no conjunto com uma prova.

Nessa eliminatoria tomaram parte nove animais nacionais de tres anos, entre os quais o Don Fradique, que logrou bonita vitoria, derrotando Rio Verde por dois corpos.

Na ultima carreira intervieram dez pareilheiros de varias nacionalidades e deu ensejo a que Felizardo conquistasse bonita vitoria.

Esta prova proporcionou aos nossos carreiristas o mais lindo final da tarde.

No inicio da reta Tauá e Golden Boy empenharam-se em viva luta, até que o primeiro assumiu o comando do lote. Mas, não folgou o tordilho, pois logo apareceu o Felizardo e nova e ardua luta teve Tauá de sustentar com esse novo adversario e acabou perdendo para ele por uma cabeça.

| 1ª CARREIRA |

556 Animais nacionais de 3 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 25.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ .. .. 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

GARIMPA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Trinidad e Mandu', do sr. Albino Simões Penna. 54|47 quilos, O. M. Fernandes 1º
Impervio, 56, L. Rigoni .. 2º
Gurupy, 56, L. Coelho .. 3º
Phoenix, 56, S. Ferreira .. 0
Lady, 50, V. Lima 0
Rio Negro, 56, V. Andrade 0
Infiel, 52, A. C. Ribas .. 0
Al Adyr, 52, J. Maia 0

Não correu: Mister X.
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, focinho.
Rateios Cr$ 137,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 28[?],00; placés: Garimpa Cr$ 31,00; Impervio, Cr$ 16,00; Jucupy, Cr$ 15,00.
Tempo: 84" 3|5.
Total das apostas — Cr$ .. .. 395.130,00.
Criador: — Espolio Lin[?] de Paula Machado.
Tratador: — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Mister X n. c.		
	(2 Garimpa ..	1163	137,50
2	(3 Impervio	3133	52,00
	(4 Phoenix	3109	5[?],0
3	(5 Gurupy	6020	24,30
	(6 Rio Negro ..	2178	73,00
4	(7 Lady	1125	145,00
	(8 Infiel	2106	77,00
	(9 Al Adyr ..	891	186,00
	Total	20345	

12	412	286,00
13	768	153,00
14	259	455,00
22	985	119,00
23	5327	22,00
24	2005	59,00
33	1885	62,00
34	2307	42,00
44	279	425,00
Total	14726	

| 2ª CARREIRA |

557 Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00:

DON FRADIQUE, masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, Shangai e Calipso, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Rio Verde, 55|53 quilos, P. Coelho, ap. 2º
Edopuva, 53, S. Ferreira 3º
Winning Post, 55, A. Araujo 0
Muxoxo, 55, G. Costa .. 0
Petibiriba, 55, L. Rigoni 0
Escalão, 55, D. Ferreira 0
Oraida, 53, V. Andrade .. 0
Angelus, 55, A. C. Ribas 0
Não correram: — Jurujuba e Catauá.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 65,00; placés: Don Fradique, Cr$ 15,00; Rio Verde, Cr$ 55,00; Edopuva, Cr$ 23,00.
Tempo: 102".
Total das apostas: — Cr$ .. 536.990,00.
Criador: — Torres Homem Rodrigues da Cunha.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Muxoxo	2587	91,00
	(2 Rio Verde ..	893	264,00
2	(3 Winning Post	4148	57,00
	(4 Angelus	3723	63,00
	(5 Jurujuba n.c.		
3	(6 D. Fradique	6688	35,00
	(7 Edopuva	3415	68,00
	(8 Oraida	436	541,00
4	(9 Escalão ..	1948	121,00
	(10 Petibiriba-Catauá	5582	42,00
	Total	29470	

11	42	3.455,00
12	941	134,00
13	2219	65,00
14	1426	102,00
22	520	279,00
23	3992	41,50
24	2517	58,00
33	1411	103,00
34	4832	30,00
44	737	197,00
Total	18137	

| 3ª CARREIRA |

558 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ .. .. 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

BIEN PAGA, feminino, castanho, 7 anos, Argentina, Portentoso e Cebada, do sr. Roger Guedon, 55 quilos, Luiz Rigoni 1º
Miralumo, 54|51 quilos, P. Tavares, ap. 2º
Royal Statute, 53, J. Morgado 3º
Wimpy, 60|57 quilos, A. Carvalho, ap. 0
Argelino, 58, A. C. Ribas 0
Lafayette, 58, R. Silva 0
Sagramor, 60|58 quilos, N. Mota, ap. 0
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateio: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 33,00; placés: — Bien Paga-Argelino, Cr$ 13,00; Miralumo, Cr$ 48,00.
Tempo: 101".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 623.160,00.
Importador: — Atilio Irulegui.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Lafayette ..	1699	164,00
	(2 Miralumo ..	1526	183,00
2	(3 Wimpy	1228	227,00
	(4 Preambulo ..	3410	82,00
3	(5 R. Statute	8067	35,00
	(6 Sagramor ..	4446	63,00
4—7	Bien Paga-Argelino ..	4539	19,00
	Total	34015	

11	148	1.296,00
12	578	318,00
13	1234	149,00
14	5614	33,00
22	158	1.162,00
23	2380	78,00
24	2861	64,00
33	1117	164,00
34	7255	25,00
44	1627	113,00
Total	22952	

| 4ª CARREIRA |

559 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 210.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

ESTRILO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Sargento e Verva, do sr. Arthur Pires, 58 quilos, Luiz Rigoni 1º
Cerro Grande, 54 quilos, O. Ulloa 2º
Pablo, 52|53 quilos, R. Freitas 3º
Morena Clara, 50|49 quilos, P. Coelho, ap. 0
Gin, 54, G. Costa 0
Diamant, 54, V. Cunha .. 0
Fulgor, 58, A. Araujo .. 0
Glacial, 52, L. Coelho .. 0
Não correram: — Fine Champagne e Fontainebleau.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 50,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 74,00; placés: Estrilo, Cr$ 15,00; Cerro Grande, Cr$ 14,00; Pablo, Cr$ 13,50.
Tempo: 100" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 681.450,00.
Criador: — Antenor Lara Campos.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Estrilo	6403	50,00
	(2 F. Champagne n.c.		
2	(3 Cerro Grande	7467	43,00
	(4 Fulgor	1571	205,00
3	(5 Gin	5724	56,00
	(6 Diamant	1089	296,00
	(7 Glacial	427	756,00
4	(8 M. Clara ..	7728	42,00
	(9 Pablo	9922	32,50
	(10 Fontainebleau n.c.		
	Total	40331	

12	2401	74,00
13	1555	114,00
14	4009	44,00
22	423	420,50
23	2318	76,00
24	4641	38,00
33	839	212,00
34	3341	53,00
44	2690	66,00
Total	22237	

| 5ª CARREIRA |

560 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ .. .. 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

FALOAZ, masculino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, Pike Barn e Guanabara, do sr. Paulo Graça, 56 quilos, Argemiro Nery 1º
Chesterfield, 56, V. Cunha 2º
Grand Lord, 52, J. Morgado 3º
Tusca, 50|47 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Jambo, 52, A. C. Ribas 0
Cipó, 56, J. Vidal 0
Hipias, 54, J. Maia.. 0
Nhambiquara, 52|50 quilos, P. Coelho, ap. 0
Grey Peter, 52|49 quilos, P. Tavares, ap. 0
Camacho, 56, D. Ferreira 0
Catita, 54, J. Portilho 0
Lady Reives, 50|47 quilos, O. M. Fernandes 0
Não correram: — Hibernia — Fanita — Chilena e Borrachudo.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateio: Cr$ 71,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 59,00; placés .. Faloaz, Cr$ 33,00; Chesterfield, Cr$ 37,00; Grand Lord, Cr$ .. 40,00.
Tempo: 60" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 605.610,00.
Criador: — C. Silva Tavares.
Tratador: — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Tusca	8793	31,00
	(2 Hibernia, n.c.		
	(3 Grand Lord	2927	94,00
	(4 Fanita n.c.		
2	(5 Camacho ..	2724	101,00
	(6 Grey Peter	1132	243,00
	(7 Faloaz	3860	71,00
	(8 Lady Reives	221	1.238,00
3	(9 Hipias	4362	63,00
	(10 Jambo	851	323,00
	(11 Catita	1069	257,00
	(12 n.c.		
4	(13 Cipó	4234	65,00
	(14 Chesterfield	3579	77,00
	(15 Nhambiquara	565	486,00
	Total	34317	

11	629	266,00
12	3434	49,00
13	2861	63,00
14	4209	40,00
22	1139	147,00
23	2195	76,00
24	2820	59,00
33	529	59,00
34	2303	316,00
44	987	73,00
Total	20965	

| 6ª CARREIRA |

561 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

HUNTER PRINCE, masculino, castanho, 4 anos, Distrito Federal, Hunter's Moon e Lombardia, da sra. d. Lourdes S. Bastos, 56 quilos, Francisco Irigoyen 1º
Brioso, 56, A. Nery 2º
Guelfo, 56, R. Freitas .. 3º
Arissimo, 56, J. Altran .. 0
Caoré, 56, G. Costa 0
Jalna, 54, L. Rigoni .. 0
Fonetica, 54|51 quilos, A. Portilho, ap. 0
Audacioso, 56, A. Araujo .. 0
Onze, 52, J. Portilho .. 0
Cherie, 54, A. C. Ribas 0
Brasiléa, 54, I. Souza .. 0
Não correram: Icaro, Apoti, Libio e Livia.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 42,00; placés. — Hunter Prince, Cr$ 18,00; Brioso, Cr$ 15,50; Guelfo, Cr$ .. .. 20,00.
Tempo: 102" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 727.760,00.
Criador: Francis Walter Hime.
Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Fonetica-Cherie	1446	240,50
	(2 Hunter-Prince	10303	33,00
2	(3 Guelfo	5263	66,00
	(4 Aulacioso ..	4142	84,00
	(5 Brioso	4921	70,50
	(6 Onze	920	377,00
3	(7 Jalna	7592	46,00
	(8 Icaro n.c.		
	(9 Apoti n.c.		
	(10 Brasilea ..	214	1.622,00
4	(11 Arissimo ..	3228	107,50
	(12 Caoré	5289	66,00
	(13 Libio-Livia n.c.		
	Total	43383	

11	663	278,00
12	4384	42,00
13	2778	66,00
14	2376	64,00
22	2563	72,00
23	4040	46,00
24	2633	70,00
33	209	882,00
34	2312	80,00
44	567	325,00
Total	23047	

| 7ª CARREIRA |

562 Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.300 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00.

FELIZARDO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Pure Boy e Palmoron, do sr. A. E. de Souza Aranha, 54 quilos, Reduzino Freitas 1º
Tauá, 56, J. Morcado .. 2º
Champion, 50|48 quilos, P. Tavares, ap. 3º
Chachim, 50, J. E. Ulloa 0
Helper, 51, J. Portilho .. 0
Gomery, 52, O. Macedo 0
Golden Boy, 51|52 quilos, A. C. Ribas 0
Marrocos, 60|57 quilos, A. Carvalho, ap. 0
Não correram: — Basca e Nacarado.
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, uma cabeça.
Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 40,00; placés: Felizardo-Champion, Cr$ 12,00; Tauá-Helper, Cr$ 19,00.
Tempo: 93" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 762.440,00.
Criador: — Jos' Paulino Nogueira.
Tratador: — Levy Ferreira.
Total geral das apostas: — Cr$ 4.332.540,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 494.920,00.
Pistas: de grama (a 5ª prova) e de areia: (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Gomery	8111	46,00
	(2 Marrocos ..	3055	123,00
2	(3 Golden Boy	7322	51,00
	(4 Chachim	4182	90,00
3	(5 Basca n.c.		
	(6 Tauá-Helper	6619	57,00
4—7	Felizardo-Champion-Nacarado ..	17695	21,08
	Total	46974	

11	514	303,00
12	3328	61,30
13	1753	107,00
14	3410	60,00
22	1975	210,00
23	2196	93,00
24	5807	35,00
33	298	687,00
34	3124	40,00
44	2190	93,00
Total	25595	

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... aclamado!

Por mais delicada que seja a pele e forte que seja a barba, sua satisfação será completa, se usar as lâminas Gillette Azul.

Gillette AZUL

I A-190

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Em emocionante final, Garimpa domina Impervio e Gurupy, cada qual correndo o que sabia; em 4.º, Phoenix. Don Fradique, facil; o outro que aparece é Muxoxo, Bien Paga, acomodada e sozinha. Estrilo, sem dificuldade, enquanto Cerro Grande arrebata o 2.º a Pablo. Faloaz, firme, sem se aperceber da investida de Chesterfiel, debaixo de látego; Grand Lord, por fora, garante o 3.º sobre Tusca. Em final movimentado Hunter Prince domina Brioso e Guelfo; a seguir, Arissima e Caoré.

FÔRO MILITAR

SORTEADO O CONSELHO PERMANENTE DA 1ª AUDITORIA DE AERONAUTICA

Na 1ª Auditoria da Aeronáutica foi sorteado ontem o Conselho Permanente de Justiça, que deverá funcionar durante o 4º e último trimestre do corrente ano, o qual ficou constituido dos seguintes oficiais: coronel Arquimedes Cordeiro, presidente; capitão Paulo Salema Garção Ribeiro e 1os. tenentes Moisés Martins Braga e Fernando Jeolás Machado Guimarães. O compromisso está marcado para o dia 1º de autubro próximo, às 13 horas.

REUNIAO DE CONSELHO ESPECIAL

Sob a presidência do coronel Ciro Riopardense de Rezende, reunir-se-á no próximo dia 1º de outubro, às 13,30 horas, o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria Regional, constituido dos coroneis Artur Levi, Otacilio T. Urural, Jandir Galvão e auditor Adalberto Barreto, para tomar conhecimento das alegações escritas oferecidas pelas partes no processo a que respondem dois oficiais superiores e quatro subalternos.

REQUERIDA A PRESCRIÇAO DE PAULO TORRES

O promotor da 2ª Auditoria de Guerra de S. Paulo acaba de requerer ao Superior Tribunal Militar a decretação da prescrição da pena condenatoria de Paulo Torres da Silva, na forma do art. 340 do Código da Justiça Militar. A medida requerida foi conclusa ao ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, para distribuição.

NO RIO O JUIZ MILITAR DE CURITIBA

Chegou a esta capital, apresentando-se, ontem, ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar o juiz dr. Clovis Kruel de Morais, auditor de Guerra da 5ª R.M., que veio em gôzo de férias regulamentares. Durante sua ausência funcionará o juiz substituto dr. J. Ribeiro Macedo.

JULGADOS DE HONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a condenação de José Pereira da Silva, do 23º B.C., de Mato Grosso; condenou José da Costa Azevedo à pena de três meses de prisão; confirmou a condenação de Carlos Caetano do Rosário; anulou o processo de Domingos Stracci, todos da Capital Federal.

OFFICE-BOY

ADMITE-SE para trabalhar em escritório. E' indispensavel saber ler e escrever bem e ter bôa aparencia. Dá-se preferencia aos que estudem Comércio.

Idade 14 até 16 anos.

Apresentar-se à rua do Passeio 48/54 Dept.º do Pessoal.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para imunizar a madeira cortada contra manchas de seiva e mofo superficial e para o controle de doenças que atacam sementes e tuberculos vegetais, privilegiado pela Patente de invenção N. 30.951, da qual é concessionaria a Imperial Chemical Industries Limited.

Adoção Pelos Países Americanos de Serviços Educacionais e Assistenciais Aos Empregados

APROVADA NA REUNIÃO DE CHICAGO A PROPOSTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — PROSSEGUEM OS TRABALHOS

Com a presença de numerosa delegação brasileira tendo à frente o sr. João Daudt d'Oliveira, prosseguem as reuniões plenarias do Congresso Interamericano de Comercio e Produção, ora reunido em Chicago.

IMIGRAÇÃO

A tese brasileira sobre imigração, como tudo indica será aprovada por unanimidade pelos congressistas, que aprovaram a recomendação, segundo a qual será levado à Conferencia Interamericana de Buenos Aires o voto do Conselho de Comercio e Produção sobre os problemas economicos do Continente.

ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS

Os srs. Henrique Bastos Filho, da Federação do Comercio de S. Paulo; Artur Pires, presidente do SESC no Distrito Federal e Murillo Braga, diretor geral do Departamento Nacional do SESC, na Comissão de Questões e Moções Especiais apresentaram trabalhos sobre a execução dos serviços educacionais e assistencias que no Brasil se encontram a cargo do SESC e do SENAC e de instituitos similares da industria. Tais revelações causaram a melhor impressão entre os homens de negocios da America, que verificando uma proposição do presidente da delegação do Uruguai, sr. José Brunet, recomendaram que em todas as nações do continente comerciantes e industriais inaugurem entidades identicas.

A PROPOSIÇAO

E' a seguinte a proposição aprovada unanimimente pelo plenario da reunião de Chicago:

— "Considerando que a cooperação oferecida pelas classes produtoras do Brasil na prestação de serviços sociais e educacionais aos trabalhadores do comercio e da industria, apresenta resultados altamente proveitosos atraves da ação do SESC, do SENAC, do SESI e do SENAI, resolvem as Seções Regionais do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, após ouvir as entidades que representam em seus respectivos paises, propugnar pelo estabelecimento em todas as nações do continente de um sistema de assistencia social e educacional dirigido e executado por associações das classes produtoras".

TERRENOS - DUQUE DE CAXIAS

PREÇO: — Cr$ 8.000,00

Vendo lotes de 12 x 40, entrada de 344 cruzeiros e mais as despesas. Prestações de 86 cruzeiros, a 6 minutos do ponto dos ônibus. Agua nascente, posteação de luz em via de conclusão. Ver e tratar à rua do Teatro, n. 1, 1.º andar, sala 6 (Largo de São Francisco), com Sebastião.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR REPUBLICA MASCOTE

HOJE

Pedro ARMENDARIZ x Maria Elena MARQUES

a Perola "The Pearl"

RKO RADIO FILMES

Falado em inglez

TÃO HUMANO E TÃO DRAMATICO QUE VOCÊ ASSISTIRÁ EM "SUSPENSE" CADA UMA DE SUAS CENAS!...

Ás 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40-e 10,20

Acomp. Compls. Nacionais

AGUARDA-SE UM "PASSEIO" DE GARBOSA NO "DIANA"

Eles Não Têm Onde Morar

INAH DE MORAES



Na quarta-feira foram inaugurados os "apartamentos" do Parque Proletário da Gávea. A quem forem êles destinados, quais as familias escolhidas, não sei. Só sei que desde que iniciaram a construção dos ditos "apartamentos" toda aquela gente do Jockey Club (empregados e cavalariços) que há mais de ano está numa lista à espera de um canto para morar, recomeçou a me pedir com insistencia que intercedesse junto ao prefeito e ao Jockey Club para que êles tambem fossem contemplados com uma casinha daquelas.

Coitados! Infelizmente eu não sou nada e não posso fazer nada por êles. Mas dano-me por ver que os que podem não ligam.

Afinal de contas o que custava o Jockey Club entrar num entendimento com o prefeito para fazer construir umas duzentas casas para abrigar os seus empregados? A tragédia que eles vivem, nesse terreno, não é nada sôpa. Só quem vê de perto é que sabe, meu caro dr. João Borges, e meu primo Angelo. Quem mora em palacetes confortaveis, longe dessa miseria e sem contato nenhum com ela, não imagina o que isso seja.

Eles não vão chorar as suas desgraças diretamente ao dr. João Borges. "Tá doido! Presidente! Importante! Si passa por aqui de vez em quando, e de automovel!" Como pois, conversar com ele e contar que um dorme no chão, no canto da ferraria velha enquanto a mulher e os filhos estão amontoados num barraco longe daqui? Que outro, com 9 filhos, vive em 2 comodos apenas? Que um terceiro está encostado, com familia e tudo, e por favor, na casa de um parente? E por aí vai.

Ora, o Jockey Club que dá sempre dinheiro para obras sociais, que outro dia ainda deu, com pompas e anuncios, 200 contos para uma história dessas, por que não procura, com um pouco mais de interêsse, melhorar a sorte dos seus próprios empregados?

Que o Jockey Club e o prefeito se unam para solucionar o mais depressa possivel a triste situação dessa pobre gente.

Com vista ao apóstolo e seu discipulo bem-amado. — As aguas do canal que atravessa a Vila Tattersall estão voltando à sua antiga sujeira. E as flores que ornamentam as suas margens estão começando a secar... Seria bom que ao menos soubessem conservar o que foi feito, e bem feito. — Um serviço nos tanques de revelação do gabinete do Raio X está feito pela metade e apesar de todos os pedidos para que se termine a obra, la está ela parada, há um mês. — Uma fechadurazinha para um armário de material cirúrgico foi pedida antes da inauguração do laboratório, e até hoje o armário está de porta escancarada. — Há 21 dias que foi pedido um quadro negro para ser pregado na parede externa do Serviço de repressão ao dopping, com o fim de anotar, para conhecimento do público, os animais ferrados de aluminio ou desferrados, e até hoje o quadro não apareceu.

As aulas da Escola de Tratadores foram suspensas (salvo algumas praticas do dr. Dupont e do dr. Mario Vieira) por uns dez dia, que era "o tempo necessário para se instalar tudo na nova casa", segundo disse o Leonidas Pra Semana. No entanto, já lá vão 2 meses que estamos sem aulas e com todo o programa atrapalhado e desorganizado...

Salve! o apóstolo Alonso Dutra e o seu discipulo bem-amado!

"Prova de Fogo" Para o Grande Prêmio "Carlos Pellegrini" — Se Chover, Hellen Poderá Defender Com Sucesso o Número "4" — Kit e Piratinha, Duelo Que Pode Baixar Um "Record"! — Lucifer, o Candidato Mais em Evidência no Sexto Páreo

1ª CARREIRA

IRIADA — Cot. 40 — Sempre melhorando. Bem no quilometro.

OPORTUNA — Cot. 50 — Sem credenciais, essa tordilha Não nos agrada.

LIBERIA — Cot. 20 — E "gramatica" e o páreo... Que "doce de côco"...

CARAVANA — Cot. 80 — Condenada pelo retrospecto. Não gostamos.

INDIGENA — Cot. 22 — Veio de Cidade Jardim, com o "dedo no gatilho"! Dizem ser um "descanso"!

MARIFOZA — Cot. 50 — Ligeirinha. Só no placé.

AGUA MARINHA — Cot. 80 — "Pedra falsa"... Vai apanhar boné.

IXION — Cot. 35 — "Aprontou bem. Saindo em boas condições..

SUNSHINE — Cot. 60 — Melhorzinha. Placé. com boa vontade...

ARIPUANA — Cot. 40 — Veloz, mas entrega os pontos rapidamente. Não deve ser desprezada, agora!

2ª CARREIRA

KIT — Cot. 18 — Menos 300 metros. Quer dizer: tratem de igualar "records", para derrotá-la!

CAVADOR — Cot. 40 — Ha adversarios mais velozes e leva 58 quilos. Azarão.

PIRATINHA — Cot. 25 — Na distancia, é um de nossos campeões. Que duelo com a Kit!

MAGESTADE — Cot. 40 — Venceu uma carreira que surpreendeu a maioria, em 1.000 metros. Naquele dia em que o Uristrio "disparou" e cansou... Cuidado!

CARLOS MAGNO — Cot. 35 — "Corredor", esse cavalo! "Aprontou" 360 metros em 21"! O melhor azar da carreira.

HELPER — Cot. 70 — Páreo bravo. Não nos agrada.

3ª CARREIRA

HYPNOS — Cot. 25 — E' a força, novamente. Competidor certo.

DONA STELLA — Cot. 70 — Vai apanhar boné.

ARABIANA — Cot. 30 — Gosta dos 1 600 metros e com o Latorre, terá descarga. Pode ganhar.

CARACOL — Cot. 60 — O tal das surpresas. Corre bem na grama seca, E' "aluado".

JAEZ — Cot. 30 — "Voava" nos ultimos metros e vinha de uma cura. Melhorou. Serio concorrente.

ALDEAN — Cot. 40 — Uma corrida boa: quatro ou cinco fracassos .. Dificil saber

MARACATU — Cot. 60 — Por enquanto, não gostamos.

BERTUCIO — Cot. 50 — Vejamos na grama. E' "bonitão".

HE'LIODU — Cot 50 — Fiquem sempre "de olho"! Não demora e "Pum"!... Cuidado!

O Betting Simples

8 Jeca
1 Guararape
3 Cambridge.

4ª CARREIRA

GARRIDA — Cot. 27 — Tudo á feição. Pode vencer.

MORITZ — Cot. 27 — Na grama, devia fazer "forfait". E' "baleado".

NAIPE — Cot. 60 — Pelo retrospecto, não cremos.

EL REY — Cot. 40 — Anda "metendo pata"! Que diferença, "seu" Adayr!...

GUAPEBA — Cot. 30 — Só na grama. Chovendo, não nos agrada.

COQUETEL — Cot. 60 — Estranhou a turma. Azarão.

CATALINA — Cot. 30 — Companhia dentro de seus recursos. Olho nela!

FLORIAN — Cot. 60 — Turma atrevida. Não cremos.

MANEADOR — Cot. 35 — Continua "tinindo". Um dos provaveis.

KELVIN — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

TURUNA — Cot. 40 — Se correr, estará com os da frente na chegada. Está ótimo.

CLARIM — Cot. 150 — Vai apanhar boné.

GIRIA — Cot. 50 — Prejudicada nos 1.000 metros. Não deve ser despresada.

IRIZ — Cot. 70 — Pelo que tem corrido, não nos agrada.

DESTEMOR — Cot. 35 — "Gramatico". Em qualquer pista, uma das forças.

MISS HENRIETTE — Cot. 35 — Regular, apenas. Azarão.

5ª CARREIRA

FIDUCIA — Cot. 40 — Chovendo, não deve perder. Anda muito bem.

TIROLEZA — Cot. 50 — Boa para uma dupla. Trabalhou bem.

PEUWA — Cot. 60 — Páreo bravo. Melhor na dupla.

ARABESCA — Cot. 60 — Gosta dos 2.400 metros. Melhorou.

GARBOSA BRULEUR — Cot. 14 — Grama seca: um "passeio". Na grama pesada, a Hellen defenderá as poules.

HELLEN — Cot 14 — Candidata á "dobradinha". Reaparece muito preparada.

6ª CARREIRA

LUCIFER — Cot 25 — Continua bem. Sério competidor.

ALABARCAS — Cot. 40 — Atrevidinho. Vale uns places.

HASTALUEGO — Cot. 35 — "Corredor". Gosta dos 1.400 metros.

EGEU — Cot. 60 — Não confirma. Somente como surpresa.

MARSHALL — Cot. 35 — Ligeiro, que estranhou o tropel do Effendi. Tem possibilidades.

ZODIACO — Cot. 70 — Pelo que correu, vai apanhar bone.

EDUNIO — Cot. 40 — Mais dificil, agora. Bom placé.

JECA — Cot. 20 — Um dos melhores letra "J". Capaz de repetir.

RONCADOR — Cot. 70 — Não confirma os trabalhos Aprontou muito bem. Será que vai melhorar, com o Zininho?...

ROSARIO — Cot. 60 — Placé. Vencer, muito duro.

O Betting Duplo

8 Jéca — 5 Marshall
11 Guararape — 2 Cerro Alto
3 Cambridge — 6 Riachão

7ª CARREIRA

DON PEDRO II — Cot. 40 — Vai melhor no tapete. Bom placé.

SANGUENOLTH — Cot. 40 — Sujeita á hemorragias. Não inspira confiança.

CERRO ALTO — Cot. 27 — E' o favorito. E' "baleado", avisamos. E a grama dura...

GRAO MOGOL — Cot. 35 — Corre em qualquer pista. Depende da saida.

MANFUL — Cot. 40 - O melhor azar da carreira. Esta uma "pintura" e o Reduzino Filho o entende.

ILUMINURA — Cot. 35 — Entre os provaveis. Continua em forma.

GENIPAPO — Cot. 40 — "Gramatico". Sério concorrente. Se montar o Aleixo, então...

OLEG — Cot. 50 — Serve como azar. Numa atropelada curta, chegará com os ponteiros.

JAGUARAO CHICO — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

IZARARI — Cot. 40 — Na grama, bom azar. Se correr é claro.

FLEXA — Cot. 50 — Não parece mais aquela Era franCamente da relva e dos 1.400 metros.

GUARARAPE — Cot. 27 — Reaparece "empapelado". Aqui tem sobras.

FOLIA — Cot. 27 — Turma forte. Não nos agrada.

8ª CARREIRA

URUTU' — Cot. 30 — Poupado, vai surgir no final impetuosamente. Não confirmaboas corridas.

HURON — Cot. 30 — Excelente reforço. Gostaria mais da areia. Desferrado.

URMANO — Cot. 60 — Azarão. Nos 1.800 metros, vale uns placés.

CAMBRIDGE — Cot. 30 — Reaparece, após uma Temporada vitoriosa em Moinhos de Ventos. Sério competidor.

JUSTO — Cot. 40 — Só na areia. Na grama, não saiu do lugar, domingo.

JIGA — Cot. 40 — Um perigo, se folgar na ponta! Costuma surpreender.

ECLETICO — Cot. 60 — Outro que só na areia. Anda bem.

RIACHAO — Cot. 22 — E a força. Basta reproduzir a "performance" de domingo.

HERACLES — Cot. 22 — Não está muito firme. Vai atrapalhar a Jiga.

Kanguru
A meia de classe
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Libéria — Iriada — Ixion
Kit — Piratinha — Helper
Arabiana — Hypnos — Jaez
Guapeba — Maneador — Garrida
Garbosa Bruleur — Fiducia — Hellen
Jéca — Marshall — Lucifer
Guararape — Cerro Alto — Grão Mogol
Cambridge — Riachão — Urutu'.

NESTOR COSTA PEREIRA

Libéria — Indigena — Iriada
Kit — Piratinha — Carlos Magno
Arabiana — Hypnos — Jaez
Garrida — Maneador — Catalina
Garbosa Bruleur — Hellen — Fiducia
Lucifer — Hastaluego — Jéca
Cerro Alto — Grão Mogol — Guararape
Riachão — Urutu — Cambridge

OUT-SIDER

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1948—Numero 6.213

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 13.30 HORAS:

		Ks.
1	(1 Iriada, R. Freitas	56
	(2 Oportuna, n. c.	56
2	(3 Liberia, G. Costa	56
	(4 Caravana, P. Coelho	56
3	(5 Indigena, R. Latorre	56
	(6 Maripoza, O. Macedo	56
	(7 Agua Marinha, L. Meszaros	53
4	(8 Ixion, D. Ferreira	56
	(9 Sunshine, L. Coelho	56
	(10 Aripuana, n. c	56

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 28.000,00 — A S 14 HORAS:

		Ks
1—1	Kit, B. Ribeiro	54
2—2	Cavador, A. Ribas	58
3	(3 Piratinha, L. Rigoni	54
	(4 Magestade, n. c.	50
4	(5 Carlos Magno, A. Araujo	54
	(6 Helper, J. Portilho	56

3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — A S 14.30 HORAS:

		Ks.
1	(1 Hypnos, A. Araujo	58
	(2 Dona Stella, L. Coelho	57
2	(3 Arabiana, R. Latorre	56
	(4 Caracol, A. Ribas	54
3	(5 Jaez, L. Meszaros	54
	(6 Aldean, A. Aleixo	52
	(7 Aloé, n. c.	54
4	(8 Maracatu', J. Portilho	56
	(9 Bertucio, J. Araujo	52
	(" Helicon, P. Coelho	54

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — A S 15 HORAS:

		Ks.
1	(1 Garrida, L. Rigoni	54
	(" Moritz, n. c.	53
	(2 Naipe, J. Portilho	52
	(3 El Rey, A. Aleixo	52
2	(4 Guapeba, R. Latorre	54
	(5 Coquetel, L. Leighton	52
	(6 Catalina, S. Ferreira	50
	(7 Florian, R. Freitas	54
3	(8 Maneador, A. Ribas	56
	(9 Kelvin, L. Coelho	54
	(10 Turuna, n. c.	52
	(11 Clarim, V. Lima	52
4	(12 Giria, P. Coelho	50
	(13 Iriz, n. c.	50
	(14 Destemor, D. Ferreira	56
	(" Miss Henriette, V. Cunha	54

5º PAREO — GRANDE PREMIO "DIANA" — 2400 METROS — CR$ 250.000,00 — A'S 15.35 HORAS.

		Ks
1—1	Fiducia, L. Rigoni	58
2—2	Tirolesa, F. Irigoyen	57
3	(3 Peuwa, O. Ulloa	57
	(" Arabesca, L. Leighton	58
4	(4 Garbosa Bruleur, A. Araujo	53
	(" Hellen, G. Costa	52

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A S 16.10 HORAS — (BETTING):

		Ks
1	(1 Lucifer, F. Irigoyen	55
	(2 Alabarcas, D. Ferreira	55
2	(3 Hastaluego, P. Coelho	55
	(4 Egeu, J. Vidal	55
3	(5 Marshall, I. Souza	55
	(6 Zodiaco, R. Freitas	55
	(7 Edunio, L. Rigoni	58
4	(8 Jéca, O. Ulloa	55
	(9 Roncador, Red. F.	55
	(10 Rosario, N. Mota	55

7º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — A S 16.45 HORAS — (BETTING).

		Ks
1	(1 Don Pedro II, A. Ribas	52
	(" Sanguenolth, L. Leig.	50
	(2 Cerro Alto, L. Rigoni	56
2	(3 Grão Mogol, D. Ferreira	56
	(4 Manful, Reduzino F.	52
	(5 Iluminura, P. Coelho	52
3	(6 Genipapo, A. Aleixo	52
	(7 Oleg, n. c.	58
	(8 Jaguarão Chico, J. Maia	54
4	(9 Izarari, R. Freitas	52
	(10 Flexa, O. Ulloa	54
	(11 Guararape, R. Latorre	52
	(" Folia, L. Coelho	50

8º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 17.10 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Urutu', S. Ferreira	56
	(" Huron, R. Freitas	53
2	(2 Urmano, J. Altran	53
	(3 Cambridge, V. Cunha	53
3	(4 Justo, L. Rigoni	54
	(" Jiga, J. Araujo	54
4	(5 Ecletico, n. c.	52
	(6 Riachão, A. Ribas	52
	(" Heracles, V. Andrade	52

Artigos finos para homens
Nelson
• OUVIDOR 173 • ESQ. DE URUGUAIANA •

Burt Lancaster é Supersticioso

Burt Lancaster, Lizabethe Scott e John Hodiak são os protagonistas de "A Filha da Pecadora", drama em tecnicolor da Paramount

Há uma superstição generalizada de Hollywood de que é sinal de bom agouro representar, no filme de estréia, uma personagem que morre na tela.

Se a todos que estreiam no cinema fosse dado escolher a cena do seu *debut*, indiscutivelmente elegeriam uma em que perderiam a vida, porque já que isto é um bom indicio de exito facil diante das cameras.

Um desses atores afortunados, que morreu de maneira violenta em sua primeira pelicula, foi Burt Lancaster, que termos agora ocasião de rever no drama em tecnicolor da Paramount que os cinemas Plaza Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão exibir sexta-feira proxima "A Filha da Pecadora", com Elizabeth Scott e John Hodiak. Burt pereceu nas mãos de uns *gangsters* em "Assassinos", mas em "A Filha da Pecadora", desempenha o papel de um policial que mata multos assassinos e que no fim ganha o coração da encantadora Liz.

DE SÃO PAULO

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

Eis [illegible] o programa da reunião de hoje em São Paulo:

1º PAREO — A'S 13.10 HORAS — CR$ 20.000,00 — 1.500 METROS:

		Ks.	Cts.
1	Jacuhi, L. Gonzalez	58	27
2	Hanover, R. Correia	56	40
3	Harleig, O. Rosa	56	40
4	Furriel, E. Garcia	54	50
5	Marraca, O. Reichel	54	40
6	Platinada, P. Vaz	52	40

2º PAREO — A'S 13.40 HORAS — 35.000,00 — 1.200 METROS — (GRAMA):

		Ks.	Cts.
1	Aladim, O. Reichel	55	30
2	Chiclet, E. Garcia	55	40
3	Darik, N. Pereira	55	50
4	Beduina, P. Vaz	53	30
5	Bugmar, O. Rosa	53	40
6	Iois, A. Nobrega	53	40
7	Samara, R. Olguin	53	40

3º PAREO — A'S 14.10 HORAS — CR$ 35.000,00 — 1.500 METROS:

		Ks.	Cts.
1	Atchim, E. Garcia	56	30
2	Choco, L. Go[illegible]	56	50
3	Corso, O. Rosa	56	40
4	Hudson, R. Urbina	56	40
5	Itaituba, A. Lucca	56	35
6	Pinkerton, P. Vaz	56	30
7	Dryade, Ot. Reichel	54	40
8	Irene, R. Zamudio	54	40
9	Piracaia, E. Silva	54	50

4º PAREO — A'S 14.40 HORAS — CR$ 20.000,00 — 1.600 METROS:

		Ks.	Cts.
1	Percal, L. Gonzalez	57	27
2	Timote, O. Rosa	59	27
3	E. Buru', P. Vaz	58	40
4	Careful, R. Olguin	52	10
5	Blue Cedar, R. Pacheco	48	60
6	J. View, N. Monteiro	48	50

5º PAREO — A'S 15.15 — 40.000,00 — 1.500 METROS

		Ks.	Cts.
1	Diagonal, R. Benitez	65	50
2	Divisa Ouro, R. Olguin	58	40
3	Distraidinha, Zamudio	55	35
4	Maria K. O. Reichel	53	40
5	Penicilina, O. Rosa	52	50
6	Cinderela, Ot. Reichel	51	35
7	Justificada, Monteiro	49	60

6º PAREO — A'S 15.50 HORAS — 25.000,00 — 1.300 METROS:

		Ks.	Cts.
1	Hamlet, M. Souza	56	50
2	Mirasol, R. Pacheco	56	35
3	Artina, F. Sobreiro	54	40
4	Caambeia, R. Zamudio	54	30
5	Espuma, O. Rosa	54	25
6	Hedera, O. Santos	54	40
7	Igassaba, R. Pacheco	54	40
8	Inver'da, J. Carvalho	54	40
9	Jaca, L. Osorio	54	40
10	Micandra, O. Reichel	54	50
11	Xalimar, E. Garcia	54	40

7º PAREO — GRANDE PREMIO "GENERAL COUTO DE MAGALHAES" — CR$ 100.000,00 — 3.218 METROS — A'S 16.30 HORAS (GRAMA):

		Ks.	Cts.
1	Desagravo, O. Rosa	58	30
2	Guizo, O. Reichel	58	60
3	Halcyon, L. Gonzalez	58	27
4	Iguassu', R. Pacheco	56	25
5	Cartucho, R. Zamudio	56	60
6	Clarão, R. Urbina	56	50
7	Gibelino, P. Vaz	55	60
8	Goleiro, L. Osorio	56	50
9	Guaraz, R. Olguin	56	40

8º PAREO — A'S 17.10 HORAS — CR$ 25.000,00 — 1.400 METROS:

		Ks.	Cts.
1	Alvinegro, S. P. Rib.	58	35
2	Chamach, R. Olguin	56	40
3	Hood, P. Vaz	58	27
4	Cabo Negro, O. Rosa	56	40
5	Farol, R. Pacheco	54	40
6	Infante, Ot. Reichel	52	40
7	Cacique, N. Pereira	52	80
8	Havalana, F. Sobreiro	50	40
9	Horus, O. Reichel	50	30

English Correspondent (Male)

Wanted in large organisation. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary.

Apply stating salary 1400 TE c/o this paper.

RADIOS

Vitrolas, Discos

Acessorios de radio em geral, toda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores, por preços excepcionais. Radios de ondas curtas e longas, de 5 valvulas e mais, nacionais, americanos, ingleses, suiços e outros desde Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. Toca-discos automáticos e simples completos, e para montagens, desde Cr$ 650,00 e Cr$ 220,00, algumas fabricações como sejam: "Thorens", "Paillard", "Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster", etc.

Instrumentos de medição, Caixas para radio e radiolas, Ventiladores, Projetores de som, Amplificadores completos, etc.

"Discos": nacionais e de importação, últimas novidades, por ótimos preços. Albuns de discos. Agulhas de pick-up.

RUA DO [illegible] — TEL. 42-6382 — JAYME

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32-3265

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 306.

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal

DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 17 — N.º 6.213

TEATRO

Alguns Fantasmas – Bons e Maus – no Teatro Serrador

Roberto Brandao

Sofro, como poucos, em relação ao teatro italiano, — como, de resto, em relação à literatura italiana em geral — da grave limitação de não o entender na lingua original, ainda mais quando escrita, e ficar, assim, na dependencia e no atraso das traduções.

Por isso, o lamentar agora não conheça o original deste "Questi Fantasmi", de Eduardo de Filippo, desconhecimento que abranje o próprio autor. Dai, a dificuldade de determinar e localizar a sede dos desniveis de qualidade assinalaveis dentro da versão brasileira ("O Grande Fantasma", tradução dos srs. Renato Alvim e Mario da Silva) ora apresentada no Serrador pela Companhia do sr. Procopio Ferreira — se no original mesmo ou se na tradução, na direção ou interpretação, ou ainda se um pouco em cada um destes multiplos elementos.

Pelo que é dado à critica, porem, de compor, de um espetaculo dramatico posto em cena, os seus elementos componentes, com completo desconhecimento de qualquer destes, isolado — creio poder avançar que os responsaveis por aquelas quebras de qualidade foram a tradução, direção e interpretação, principalmente tradução e interpretação.

O PAI DOS FANTASMAS

Na verdade, pelo que se pode adivinhar do autor e da propria peça, através do espetaculo do Serrador — devemos tê-los parece-me, em muito boa conta.

Embora não seja nenhum novo Pirandelo, como houve quem supusesse, o sr. Eduardo de Filippo possui indiscutivelmente qualidades excelentes de escritor teatral, que nesta peça se revelam, e, mais do que isso, se prometem. O seu senso caricatural das situações dramaticas é, sem dúvida, de muito boa categoria e originalidade. E nesse atributo de decompor em riso as substancias dramaticas é que reside a capacidade criadora do humorista, no autentico e bom sentido original que esta palavra traz do "humour" de onde provem. Esta qualidade que, nas formas literarias de narrativa indireta, dá nascimento aos Swift e Stern; na forma de narrativa direta do teatro, origina a farsa, genero riquissimo de riquissimas e, até certo ponto, pouco exploradas possibilidades. Essa deformação essa dissociação caricatural dos elementos da emoção dramatica constitui uma solução criadora tão fecunda e qualificada quanto as outras deformações artisticas transfiguradoras. E, não sei se porque talvez mais dificil, o fato é que a menos usual nos niveis de qualidade desejaveis.

Quando reponta pois um desses primos de Tchekow, sobrinhos de Pirandelo, como este "novo" italiano, é caso para se rejubilarem os amantes de bom teatro.

E bom é, sem duvida o teatro que há nesta farsa de um pobre diabo amoroso e alguns "fantasmas". Porque é o que e esta peça: uma farsa. E uma farsa da primeira à ultima "fala", e não, como houve quem supusesse e dissesse, farsa apenas no segundo ato. Se este ato, na verdade, possui os caracteristicos do genero mais acentuados, ostentivos, é que nele se situava o apice da situação tematica da obra, sendo o primeiro ato de preparação e o terceiro de resolução do dito elemento tematico. O mais, foram equivocos de interpretação ou direção, e defeitos de tradução, como a seguir assinalarei.

SEU INTERPRETE

Os defeitos de tradução são de ordem geral. Questão de certa ausencia de uma finura, um bom-gosto que, apesar de tudo, se pressente existir no original. A linguagem dos dialogos traduzidos possui qualquer coisa do convencional em teatro, que consiste numa certa falsidade não-artistica que não é nem a captação do dialogo vivo, verdadeiro, nem a sua transcrição, transposição, em termos literarios, mas algo de desfibrado, desvitalizado, e anodino, que é a lingua habitual dos nossos palcos ainda escravizados a coisas tais.

O mais sensivel destes maus habitos é aquela historia tratamento invariavelmente na segunda pessoa, que já magôa os ouvidos da gente que vai a teatro.

Claro que uma tradução com tais caracteristicas haveria logicamente de desperdiçar muitos dos atributos de bom-gosto dum original como este do sr. De Filippo.

SEU TUTOR

A direção tem tambem seu quinhão de responsabilidade. Não todo por culpa de si mesma, mas de sua falta de autoridade.

Com efeito, o jovem diretor sr. Ruggero Jacobbi acentua dia a dia as qualidades positivas que aqui lhe tenho assinalado, não tendo, contudo, conseguido, desfazer-se ainda das negativas, o que é multa pena, pois tem tudo o mais para se tornar o bom diretor de que tanto carece nosso teatro. Uma inteligencia e uma sensibilidade de ordem geral bastante despertas, servindo a uma incontestavel afinidade de espirito pelas formas teatrais de expressão, ao lado de um conhecimento, que me parece bem amplo, da materia respectiva — eis as suas credenciais mais salientes. O que lhe faltará sobretudo será talvez um traquejo maior do *metier* especifico do diretor de cena e, seguramente, principalmente, maior autoridade pessoal sobre os interpretes, que lhe permita uma maior desenvoltura no manejo deles, uma ação diretora mais operante, em suma. Essa deficiencia corre por conta de quocientes psicologicos individuais de todo estranho à

(Conclui na 2.ª pág.)

PERSPECTIVAS

Uma Aplicação da Relatividade

Pedro Dantas

Um individuo narra um episodio. "Eu tinha 18 anos — dirá, por hipótese — e arranjara na Companhia um emprego modesto". Segue-se um desenvolvimento qualquer, ordenado — no tempo em relação ao momento em que o narrador tinha 18 anos. Para que as medidas de tempo, no interior do sistema que enfeixa o episodio, tenham "valor absoluto" e "sentido" compreensiveis para nós, não é necessario — é, antes, indiferente — que se estabeleça e determine o seu valor relativamente ao sistema do tempo historico. Se soubermos que o narrador tem, atualmente, 28 anos, localizaremos o episodio há 10, e lhe atribuiremos o valor "menos 10 anos", reportando-nos ao ano corrente. Ou diremos que o fato se passou em 1938, o que importa, por outro lado, em atribuir-lhe o valor "mais 1938 anos", tomado como ponto de referencia o ano do nascimento de Cristo.

Omitidas que sejam, porem, todas essas indicações, nem por isso deixa o episodio de gerar seu proprio sistema de tempo, em que os valores absolutos de ano, mês, semana, dia, hora, minuto e segundo existem e funcionam, determinando a ordem de sucessão e o intervalo dos fatos. Pouco importa que se tenham passado em 1938 ou em 1908. O sistema de tempo criado pela narrativa goza de autonomia e pode fechar-se sobre si mesmo, enquanto não referido, em conjunto, a outro sistema.

Naturalmente, a narração se faz num momento dado do nosso próprio tempo biológico, o que estabelece uma relação necessaria entre os dois sistemas, através dessa interseção dos respectivos planos — o da narrativa e o da realidade. Acontece, entretanto, que as medidas de tempo sofrem uma contração violenta no primeiro e, assim, podem compreender dias, meses e até anos, enquanto no da realidade, narrador e ouvinte estão almoçando, ou a caminho da cidade, no lotação. Esta observação evidencia a diversidade dos sistemas cujas dimensões se alteram tão extraordinariamente ao se projetarem de um plano sobre outro. A identidade das medidas de tempo nos dois sistemas exigiria que a narrativa de um fato a cuja duração se atribui o valor "meia-hora" durasse meia-hora na realidade. A de outro, de valor "um ano", durasse um ano, e assim por diante. A biografia de um homem falecido aos 80 anos levaria outros 80 para ser conhecida, ou, no minimo, 80 menos a soma das durações dos fatos omitidos.

Mas isto seria exatamente a negação do principio essencial da narrativa. Seria a repetição integral dos gestos, a imitação total, a reprodução fidelíssima do vivido pelo vivente, a traduzir uma incapacidade técnica de abreviar e simplificar operando todas as reduções possiveis. Seria a negação da eficacia dos gestos-sinais, que abreviam a "demonstração" de comportamento em "ordem" de comportamento e depois tornam a própria ordem imponderavel, subjetivando-a e dando lugar a que a função dos gestos-sinais se torne principalmente indicativa — processo que foi o assunto de varios destes artigos.

Portanto, si temos a contraprova do que haviamos estabelecido anteriormente. O gesto-sinal, uma vez conduzido a admitir o predominio do conteudo indicativo, possibilita a criação de sistemas de tempo diferentes do que vivemos biologicamente e situamos historicamente. E não só possibilita essa criação como efetivamente a realiza, automatica e instantaneamente; o gesto-sinal meramente indicativo, pelo fato de se reportar a estimulos ausentes, traz em si a geratriz de um sistema de tempo diferente — que é o das reações a esses estimulos ausentes — e situa-se (o gesto-sinal) precisamente na interseção desse sistema com o da realidade historico-biológica em curso.

E' o gesto-sinal, a partir desse instante da sua evolução que

(Conclui na 2.ª pág.)

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

CAPITULO XIII

As Primeiras Sombras

Fernando Subino

Por esta época voltei a Minas, fui passar alguns dias na casa de meu pai. A cidade progredia, tudo progredia e se acabava, meu pai se acabava, tudo diferente, mudado. Não colhi dele um conselho, um exemplo, uma sugestão de vida: muito mais modestamente, colhi somente o seu relógio de bolso, num momento em que a corrente de ouro, antiga tentação da minha infancia, tornou a me tentar.

Paguei caro por êle: de posse de um relógio, passei a contar cada minuto com gananciosa expectativa, não como se os depositasse na conta corrente da experiência, mas como se os esbanjasse sem nenhum proveito. Finalmente percebia como as horas corriam e a vida se gastava. Depois que voltei de Minas, concebi de repente o imenso engano que cometera. Simplesmente sacrificara o meu tempo de empinar papagaios, não havia quebrado um número suficiente de vidraças, não aprendera a correr sôbre os muros ou subir em árvores com a requerida destreza. Enforcara-se cêdo numa gravata e agora ali estava, absurdamente adulto, com a clássificação de jornalista como profissão e de casado como estado civil. E o meu retrato não era mais o de um menino, era um rosto magro e de linhas duras, era a face de alguém que é chamado de homem. Que vergonha, a minha carteira de identidade!

Aos poucos a minha vida ia-se tornando insuportavel. No jornal já não me olhavam com a mesma confiança, não sei dizer desde quando, mas o certo é que não olhavam. É evidente que apenas davam aos comentários um tom de pilhéria, mas eu não podia suportar aquele estado de coisas. Comecei a reparar no dia em que o Silva Melo gritou para os outros ao ver-me escrevendo a minha coluna:

— Olha só com quem estava a minha caneta.

Todos olharam, mas a despeito da minha hostilidade para com a brincadeira, êle continuou:

— E eu procurando a bichinha feito louco há mais de três dias! E então?

Dirigia-se a mim, num tom entre jovial e agressivo, desses que precedem uma discussão. Eu não estava para discutir, e continuei escrevendo a fingir naturalidade.

— E então? — êle repetiu.

— Então o quê?

— Minha caneta!

— ?

— É isso mesmo: minha caneta!

— Essa caneta é minha — falei sem olhá-lo, voltando a escrever. Êle parece que se irritou ainda mais:

— Olha só! ainda fala que é dele! Então eu não conheço minha caneta? Deixe ver.

Não deixei. Limitei-me a interromper de novo o trabalho, como que perturbado nos meus pensamentos:

— Oh Melo, você não tem mais o que fazer? Tá chatiando! Já disse que a caneta é sua, pois então é sua, acabou-se. Está satisfeito?

Minha atitude o abrandou:

— Bem, posso até te fazer presente dela, por que já comprei outra. Mas que era sua, isso não era não. Fica sendo agora.

— Muito obrigado.

Eu lhe havia respondido meio irônico, de novo a escrever. Êle não percebeu a ironia mas ainda assim afastou-se hesitante, na dúvida se com aquilo o incidente ficara terminado.

Desse êsse dia comecei a perceber que um misterioso elemento de suspeição se insinuava nas minhas relações com os companheiros de jornal. Comecei a perceber que não continuaria por muito tempo trabalhando ali. Êsse caso da caneta me entristeceu, porque me fez lembrar aquela que um dia trouxe Isabel para a minha vida. Depois vieram outros, e a cada um a desconfiança em tôrno de mim se intensificava. Em pouco já não conversavam comigo senão assuntos de serviço, iam perdendo a intimidade. Começavam a correr rumores surdos que mais dia menos dia acabariam chegando ao diretor. E então eu seria forçado a deixar o jornal. Mas êsse dia eu haveria de antecipar. Já era tempo mesmo de mandar para o inferno as considerações sôbre o salário-família, o tirocínio administrativo dos Ministros ou a eficiência da arrecadação fiscal. Salvar o tempo gasto em falsificadas reportagens sôbre o Chefe da Nação, que afinal as próprias autoridades competentes se encarregavam de escrever e a gente apenas de pontuar, corrigindo as concordâncias mas concordando com essa duvidosa forma de publicidade. Largar aquilo tudo, esquecer as recomendações da censura, o pigarro do Dr. Sinval, as canetas do Silva Melo, o atrevimento do mulato Jovino, dizer uma vez por todas as Cristiano que eu não tinha nada que ver com o Suplemento Literário e portanto não estava capacitado a aceitar para publicação poemas seus que êle retirava do bolso aos punha...

Conclui na 2ª pág.

PONTOS DE VISTA

"Uma Interpretação Das Américas"

Odálio Amorim

I

Conta-se que José do Patrocínio, num dos comícios da propaganda abolicionista, abrangendo com um gesto o povo aglomerado em derredor, iniciou seu discurso com a seguinte afirmação: "nós os latinos..." O que logo foi aproveitado para uma intensa campanha de ridiculo, perdendo-se o resto da frase no escandalo provocado por tão peremptoria declaração de latinidade feita por um negro.

Essa história, incorporada ao anedotário nacional, é, atualmente, contada para satirizar o grande Juca Pato e provar o pernosticismo que observadores apressados convencionaram ser atributo de negros e mestiços. Emprestar, porém, o mesmo sentido de outrora à declaração de Patrocinio é demonstrar a mais crassa ignorancia. Passaram-se seis decadas sobre a abolição e, nesse periodo, as condições, em que se processou a luta pela libertação dos escravos, os métodos adotados pela propaganda abolicionista e pela reação escravagista já foram suficientemente devassados e a sociologia, na época ainda embrionária, teve um desenvolvimento notável e invadindo e alargando o campo da antropologia, tornou obsoletas as velhas concepções de raça.

Designações, tais como latina, perderam o seu sentido estrito de classificação racial para ganhar outro mais amplo e nobre de cultura. E esta, considerada sociologicamente não distingue nem separa os grupos humanos senão conforme os seus usos e costumes. Patrocinio, portanto, poderia ter se referido a "nós os latinos" ou, se fosse o caso, a "nós os nordicos", porque o fato de ter a pele preta não invalidaria, absolutamente, qualquer de seus conceitos. Apenas estaria avançando uma afirmação bastante ousada para o tempo, mas legítima, sob todos os seus aspectos, para situar culturalmente o povo ao qual se dirigia.

O brasileiro é latino. Quer descenda dos africanos, importados para o trabalho do eito, quer venha em linha reta dos invasores holandeses do século XVII, ou se, de ascendencia mais recente, ainda traz no nome e no sangue a marca dos imigrantes alemães, poloneses ou ucranianos. No Brasil, como nos demais paises sul-e-centro-americanos, pode-se perfeitamente distinguir as caracteristicas essenciais de sua formação latino-européia — ainda hoje predominante no seu desenvolvimento cultural — da contribuição sempre valiosa de outras culturas com que fizemos contato através o tempo.

Foi o que fez o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, cujo livro "Uma Interpretação das Americas", nos sugeriu as considerações acima. Inclusive a lembrança da frase atribuida a Patrocinio que nos serviu de ponto de partida para este artigo, não só por se conter no livro, formuladas e resolvidas, todas as questões por ela suscitadas, como por jamais termos compreendido, se é possível nos expressarmos assim, a graça da anedota.

Analisando a reação do espírito nativista, que Gilberto Freire tão bem apresentou ao explicar a adoção de sobrenomes indigenas ou toponimicos pelas velhas familias do nordeste, o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto desceu até as estranhas alegações com que americanistas extremados pretendem provar que a nossa cultura é exclusivamente americana. Nesse trabalho o escritor não se perdeu em divagações inuteis, nem o estudioso fez praça de sua erudição, estendendo-se em longos e maciços rodapés, cheios de citações em lingua estrangeira. Pelo contrário, encontrarão o seu principal vro, um ensaio de interpretação sociológica da América, que o autor vê e analisa em conjunto, será na sua singeleza, por certo, que muitos encontrarão o seu principal defeito. Isso, porém, se nos apresenta como uma qualidade a mais num livro que, logicamente, deverá provocar grandes controversias, tanto pela ousadia de sua construção, como por algumas de suas conclusões.

Basta iniciar a leitura do livro para perceber que o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto não pensou, ao escrevê-lo, em fazer uma obra extraordinária, capaz de subverter, ou pelo menos de modificar, as idéias e concepções existentes sobre a formação cultural do continente americano. Apenas quis comunicar — como diria Mario de Andrade — a sua interpretação das Américas. Mas aconteceu que ele possui as duas qualidades essenciais ao ensaista, capacidade de observação e disciplina mental, q o livro, resultou numa obra densa e séria, que vai corrigir realmente muito do que de errado ainda se pensa sobre a América.

Um ensaio, qualquer que ele seja, supõe um trabalho de interpretação de dados e fatos, uma obediencia à realidade que, não implicando em limitação à capacidade criadora do intérprete, torna possível uma visão de conjunto da área, do fenomeno ou do acontecimento focalizado. Supõe, sobretudo, uma subordinação a um esquema, imposto pela correlação dos variados fatores, que determinando o plano do livro, demarcam os seus limites.

Nem sempre, porém, o autor tem a noção exata de sua dependencia a um roteiro, pois esse é um trabalho de elaboração mental, que independe da esquematização de um plano e se processa no decorrer dos estudos feitos para a realização do livro. Cabe ao critico, portanto, partir do motivo central da obra para verificar se o autor relacionou os dados precisos e, nesse caso, se os analisou corretamente, realizando aquilo que se propôs realizar. Somente depois disso se justifica o exame das idéias e das tendencias do autor que, se tem uma visão unilateral, deformada ou facciosa da realidade, terá falhado ao relacionar ou analisar os elementos de que dispunha para o seu estudo.

Não é esse o caso do livro sobre que estamos falando. O seu autor, tendo em mãos, uma soma enorme de material, soube se utilizar exatamente daquele que se tornava necessário à sua realização. Algumas vezes pode ter tirado um mau partido de fatos ou acontecimentos a que tenha se reportado, como ao relacionar o café com Ita-

(Conclui na 2.ª pág.)

POESIA

Paixão de Jerônimo

Paulo Mendes Campos

Que paixão é a minha
Que se esquece de-repente entre triste
[lençóis de luxúria?
Que paixão é a minha
Que a esperança de presença desespera
E que apenas gostaria de lembrar distan.
[te?
Que paixão é a minha
Que para o mal floresce como a flôr da
[sombra
E que se crestaria ao sol da primeira via.
[gem?
Que paixão é a minha
Que não é um cântico mas um suspiro de
[condenado,
Que não faz o sossêgo
Mas o desejo que leva à solidão e ao va
[zio que freme
Que paixão é a minha,
Sal que unge meus lábios,
Harpa de duras dissonâncias,
Óleo que se derrama no meu-corpo para.
[a-morte?
Que paixão é a minha
Que me abandono às lágrimas à lem.
[brança de outras tardes?
Que paixão é a minha
Se apenas atendi ao nome de louco,
Se entre mãos invisiveis palpito,
Se nos meus gestos não sinto a minh'alma
Mas apenas um susto, um sôpro do abis-
[mo, um destino?
Que paixão é a minha
Se em meu coração não canta o cristal
Mas — exaspêro do corpo — o incandes.
[cente carvão na madruga.
[da?

Penso numa praia estrelada,
A noite detida no céu,
Uma noite estranhamente feliz.
Desaparecida.

O Cone de Sombra

PAULO MENDES CAMPOS

Sou o que espera na praia,
Sensivel aos crepúsculos.
O pêndulo das vagas repete a mesma
[hora.
Não é a hora da morte
Nem é a hora da vida
Mas o ilimitado espaço, poesia.
De um lado, o inominado rumor,
Riqueza misteriosa.
A aragem que se adentra do outro lado
Onde há homens que não sabem,
Praticando outras paixões.

Aqui ficarei.
Sem o sussurro de esperanças,
Entre o cone de sombra,
E o ninho da serpente.
Amo a fatalidade das águas.
E aqui ficarei
Com meu coração de punhais solitários.

BARRO

MANUEL B. MÜLLER

Se Deus é tão bom então que salve as almas, porque segundo o bom Deus disse os homens são de barro e da sua fraqueza nascem desejo e carne. Se Deus está sempre e está perto então que floresçam esperanças e flores, a morte que venha suave na proporção do risco e rápida na proporção da dor. Se Deus é justo e por toda parte que a Religião seja e não sejam, que os justos sorriam e entendam que o crime venha perdoado antes e depois, que muito pouca coisa importe, além de nós, além de tudo, incluindo Deus, isso se êle é tão bom e justo, justo e presente. Então que ninguem tema a Deus, nem ao seu castigo. Deus, está em nós, isso se Êle está em toad parte e em toda parte Deus está simples e querido sem vingança e sem rumor, sem divindade de espantar, sem grande mistério.

Deus como um pedaço de pão.

Não tenho culpa em imaginar Deus como sendo uma velha e boa mulher, que conheci certa vez. Nada tão puro e belo, tão sábio, tão divino quanto aquela velhinha. Uns fazem Deus velho ou moço, de barba ou como quiserem. A imagem ajuda a pensar nele e a pedir. Para mim Deus deve ser parecido com aquela santa velha. Linda. Está em mim. Aliás deve ser assim. Senão como imaginar a justiça e a culpa, como acreditar e te ?fé?

Deus está em mim, está em todos, em tudo prontamente. Se o Inferno são os outros Deus somos nós.

E na minha fé existe respeito e bom humor graças a Êle que é muito querido, sem mistério nenhum.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda. à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de outro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

IMOVEIS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA — Av. N. S. Copacabana, 661.

Apartamentos — Preços a partir de .... Cr$ 185.000,00
Com pagamento à vista a partir de Cr$ 35.400,00.

EDIFICIO STA. LUIZA

Lojas — Area util de 211,70 m2 — Preço Cr$ 1.700.000,00
Cr$ 510.000,00 à vista e os restantes Cr$ 1.190.000,00 a longo prazo.

Loja — Area util de 278,80 m2 — Preço Cr$ 2.250.000,00
Cr$ 675.000,00 à vista e Cr$ .... 1.575.000,00 restantes a longo prazo.

CENTRO — CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — R. México, 3 — esq. Av. Presidente Wilson.

Escritórios — Conjunto de 9 salas c/ 321,44 m2 — Preço .... Cr$ 1.510.768,00
Pagamento à vista Cr$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

RUA MEXICO, 11.

Escritórios — Conjunto de 9 salas c/ 224,64 m2 — Preço .... Cr$ 1.056.000,00
Pagamento a vista Cr$ 158.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

EDIFICIO CIVITAS

Loja com 130,88 m2 — Preço .... Cr$ 1.636.000,00
Pagamento a vista Cr$ 245.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

AVENIDA MEM DE SÁ

EDIFICIO NORMANDIE

Loja N. 1 e sub-solo com 171,20 m2 — Preço .... Cr$ 800.000,00
Entrada à vista Cr$ 240.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.
Loja N. 2 e sub-solo com 120,60 m2 — Preço .... Cr$ 600.000,00
Entrada à vista Cr$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.
Loja N. 4 e sub-solo com 162 m2 — Preço .... Cr$ 700.000,00
Entrada à vista Cr$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJO' — R. João Pessôa, 151/159.

Apartamentos — Preços a partir de .... Cr$ 190.000,00
Financiado a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 2º

TEL. 23-1825

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

MAQUINAS PARA PRONTA ENTREGA

TRATORES CASE com implementos: arados, grades, plantadeiras.

MAQUINAS MARDEN para bateção de pastos e desbate de terras para cultura.

Arados Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal.

Fertilizantes: Salitre do Chile, Sulfato de Amônio, Superfosfato de Cálcio, Farinha de Ossos, Cloreto e Sulfato de Potássio e de cobre.

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA FLUMINENSE

Avenida Rio Branco, 128 - 4.º andar — Tel. 42-8020

ENTREVISTA SINGULAR

CONSTRUTORES DE ÂNIMO

Enéas Lintz

E' na sóbria Inglaterra, em meio dessa gente tomada pelo mundo como simbolo da frieza, como homens de gelo e espirito glacial, que vamos encontrar um dos mais sentimentais e humanos criadores de almas. John Lubbok, politico e naturalista, banqueiro e moralista, ocupou os mais altos cargos em seu país e escreveu inumeros trabalhos do mais notavel valor. Foi antes de tudo, como exemplo vivo e como mestre, verdadeiro retemperador de almas, mostrando, com seus conselhos simples e de uma sabedoria que penetrava nas mentalidades mais rebeldes, que não é com a censura dos pretenciosos irritados e muito menos com a vaidade ridicula dos incapazes que se cultivam os valores ainda tenros das inteligencias moças ou se corrigem vicios de educação amadurecidos ao calor dos maus ambientes ou ao frio da displicencia.

"Causamos mais danos por falta de reflexão e tacto que pela carencia de iniciativa".

Esse conselho é de verdadeiro educador; longe de matar a iniciativa, convida a meditar, iluminando o caminho a seguir para que os tropeços não destruam a coragem, semeando pela estrada da vida uma multidão de timidos e incapazes. Citemos, apenas, mais uma de suas numerosas maximas, onde encontraremos na simplicidade despretensiosa de quem não quer aureolas para si, mas, unicamente, que seus discípulos se façam dignos delas: — "Se não der a sua obra senão metade de sua inteligencia e de sua atenção ela lhe custará o dobro de trabalho e de tempo".

Lubbok foi dos mais habeis construtores morais por ter sido um triunfador, por ter experimentado todos os obstaculos que a vida oferece aos homens de ação. Sabia o que corrigir nos outros porque era capaz de fazer melhor, e sabia tambem como corrigir porque media as dificuldades, tendo, além disso, essa grandeza de alma, essa nobreza de espirito que se infiltram nos caracteres consolidados ao abrigo dos principios sentimentais do Cristianismo. Com delicadeza, amor paternal e profundo conhecimento de causa para inspirar confiança e desejo de aprender, para poder ser justo, sábio e eficiente, o professor se torna verdadeiro construtor de almas edificando gerações cheias de iniciativa, capazes de formar uma nação forte prudente e corajosa.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos texteis, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 26.227, da qual é concessionaria a Imperial Chemical Industries, Limited.

ALGUNS FANTASMAS — BONS E MAUS — NO TEATRO SERRADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

sua competencia profissional, isto é, da falta de qualidades de lider que lhe peia a ação, a que se alia o comportamento do empresario não lhe dando mão forte.

Basta reparar-se, aliás: há marcas da direção em todo o espetaculo e em quase todos os interpretes, menos no sr. Procopio Ferreira, que continua exatamente como sempre foi por si.

Resulta isto mesmo: que haja marcas da direção por todo o espetaculo, mas não uma marca, uma direção, propriamente ditas; isto é, uma diretriz, um sentido, uma direção, em suma. O que quer dizer, acima de tudo, unidade e congruencia interna das partes do espetaculo. E' o que falta ao espetaculo do Serrador. Há cenas deliciosamente marcadas, outras que eu o diria magistralmente (que é o qualificativo próprio para todo aquele rapido mas inesquecivel final de segundo ato); interpretes há multos bem ensaiados, embora outros nem tanto (o que, de resto é compreensivel quando se trabalha com um material humano de plasticidade variavel, sem usar sobre o mesmo a força da autoridade); o cenario e a "mise-en-scene" são, de modo geral, bons — tanto do ponto de vista da rudimentar arquitetura cenica quanto no pictorico. Elementos componentes do espetaculo, todos bons, portanto; mas a lhe faltarem uma unidade interna, uma coerencia interior, que é a cupula do trabalho de direção.

Dai o erro da quebra de padrão, de estilo, de genero, que o espetaculo imperfeitamente realizado impõe à peça: de farsa, que esta é, e deliciosamente realizada, descamba, abrupta e injusticavelmente, para a comedia dramatica, o que jamais foi ou pretendeu ser. Culpa não da falta de visão do diretor, mas de sua falta de autoridade, especialmente com o ator-empresario. Confronte-se, por exemplo, como a representação e todo o espetaculo decorrem geralmente certos e adequados quando a ação está preponderantemente entregue a outros interpretes, e como desanda inteiramente de sentido coerente quando o sr. Procopio toma a ação para si.

Assim, reconheça-se, não é possivel dirigir.

OS FANTASMAS PROPRIAMENTE DITOS

E' pena, aliás, que isso aconteça ao sr. Procopio Ferreira, possuidor que é de tão ricos e sabroosos recursos histrionicos, e a quem falta apenas o descortino de como e quando aplica-los, ou a humildade de submete-los à direção de quem por ele o saiba. Nessa peça mésmo, há momentos deliciosos, verdadeiros achados, que a ele se devem. Mas a ele se devem igualmente seus piores momentos. Já não falo da irregularidade das inflexões e ritmo, assim como dos gestos e todo o seu comportamento cenico, dependententes sempre, todos, de suas afinações ou desafinações momentaneas com o "ponto". Falo de horrendos habitos e sestros seus dum mau gosto abominavel, entre os quais sobreleva o do vezo oratorio. Creio mesmo que, bem examinadas as coisas, posso afirmar ter sido essa sua mania da enfase retorica que pôs a perder aquele ultimo ato inteiro, afora outras passagens avulsas, e quase põe a perder todo o espetaculo, alem da respectiva e esforçada direção.

Em compensação, valerá a pena assistir o espetaculo do Serrador apenas para ver o trabalho de duas interpretes de fato admiraveis: as sras Alma Flora e Belmira de Almeida. São dois curtos momentos, duas intervenções rapidas. Mas valem tudo o mais, e muito mais que todo o resto. Fazendo dois papeis inteiramente fora de suas criações habituais, oferecem, contudo — em gesto, inflexão, mascara, comportamento cenico em geral — uma verdadeira demonstração do que são duas interpretes de classe, de categoria, dirigidas convenientemente. A danação da sra. Belmira de Almeida e ainda mais a tristeza caricatural da sra. Alma Flora são composições inesqueciveis e momentos antologicos de bom teatro.

Não fosse um certo "procopismo", o sr. Carlos Duval, estaria muito bom. Os demais interpretes, discretos (que houve com o antigo bom ator Rodolfo Arena, principalmente com sua voz?) Excelente a composição das duas crianças, Stela Pinheiro e Mozart Regis, principalmente este. Pessima a estreante, sra. Teresa Lane.

Uma Aplicação da Relatividade

(Conclusão da 1.ª pag.)

religa entre si os fatos dos dois sistemas, oferecendo-lhes o transformador de um substrato comum. Graças a ele, podemos passar de um sistema para outro. Numa hipótese como a que figura no inicio deste artigo, podemos interromper o narrador a qualquer momento Suponhamos, por exemplo, que acabasse de atirar-se ao mar. Podemos interrompê-lo para pedir café, passando do sistema de tempo da narrativa para o atual. Feito isso, voltamos ao sistema anterior: o heroi em luta com as ondas nada três horas, num dos sistemas, enquanto em três minutos, no outro, bebe o seu cafezinho. E' de notar-se que nem o mar está presente, nem os motivos do procedimento narrado, sejam eles heróicos, tresloucados ou meramente recreativos. Juntamente com o sistema de tempo que nos propõe, o gesto-sinal indicativo habilita-nos e de algum modo obriga-nos a reagir a todos esses elementos ausentes.

"Uma Interpretação Americas"

(Conclusão da 1.ª pág.)

bira, numa transição possivel, mais pouco hábil literariamente. Nunca, porém, deixou-se levar pelas suas tendencias para forçar uma conclusão.

Exemplo disso é a análise da propaganda protestante, subvencionada por fundações norte-americanas, que o autor, declaradamente católico, faz no seu livro. Nessa página, uma das melhores, ao lado do registro da má vontade com que os brasileiros recebem à porta de suas casas os pregoeiros da "salvação", que lhes oferecem a verdade religiosa, conforme a mais moderna técnica de venda do último tipo de vassoura elétrica ou do novo pó inseticida encontramos o repudio à tese daqueles que procuram apresentar o pastor protestante como o simbolo da expansão cultural norte-americana.

Nada impede que católicos e protestantes convivam amistosamente, ninguém podendo duvidar da sinceridade de ambos. Se aos nossos sentimentos repugnam os métodos usados pelos pastores, por sermos mais discretos em assuntos de religião, devemos compreender a pureza com que eles se lançam pelo mundo a apregoar os versiculos da Biblia que aprenderam em "algum curso intensivo de poucas semanas".

Esses porém, são detalhes, que, embora indispensáveis à melhor compreensão dos conflitos causados pelo encontro das duas culturas, — a latina e a anglo-saxonica, — perdem-se diante das suas profundas diferenciações. Diferenciações que vêm desde a comum origem européia e se acentuaram durante o desenvolvimento dos países da América. "Hispanicos e anglo-saxões continuariam na América, ainda mais nitidamente acentuadas, as diferenciações com que no rico e complexo meio europeu se distinguiram as duas culturas. Aqui, com exceção de áreas relativamente pequenas, as condições diferentes em que tiveram de operar os dois grupos europeus, desde o clima, desde a mestiçagem que na peninsula já não era tida como repugnante e aqui alcançou a oportunidade de processar-se largamente, até a densidade e organização das sociedades indigenas, impuseram separações ainda maiores que as que já no continente de origem, as afastavam".

"DROMO"

Cia. Nacional de Pavimentação

3.ª CHAMADA DE CAPITAL

De acôrdo com o parágrafo único do artigo 5.º, Capitulo 2.º, de seus estatutos, comunica aos prezados Senhores Acionistas, que a Diretoria resolveu chamar os 40% restantes do capital subscrito, correspondentes à terceira e última chamada.

O presente recolhimento deverá ser realizado dentro do prazo de 30 dias da presente publicação, podendo ser feito na séde da Cia. ou no Banco Fluminense da Produção, Filial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1948. — Frederico Roma, presidente.

O SESI e o SENAI Através do Brasil

O Serviço Social da Indústria já instalou três Cursos de Corte e Costura no Distrito Federal e no Estado do Rio. Esses Cursos, destinados às industriárias, estão em pleno funcionamento.

* * *

No segundo semestre de 1946, o número de ofícios ensinados pelas Escolas do Senai, em Minas, era de 16; no mesmo periodo de 1947, passou a 22. A instalação do Senai, em Belo Horizonte, ao ser completada, atingirá a importância de .... Cr$ 1.045.639,40.

* * *

Grande parte da população operária de Sorocaba, Estado de São Paulo, está inscrita na Delegacia do Serviço Social da Indústria, sendo, na cidade, 6.745 pessoas. Instalados pelo Sesi, existem em Sorocaba 7 Postos de Abastecimento, 13 Cursos Populares, 1 Escola de Corte e Costura para moças e senhoras, e 1 Gabinete de Assistência Médica.

* * *

O Serviço Social da Indústria, em cooperação com a Delegacia do Trabalho e com o govêrno do Estado da Baía atendeu recentemente às necessidades dos operários baianos, desempregados em consequência do fechamento das fábricas de charutos, oferecendo-lhes gêneros alimentícios em razoável quantidade.

* * *

A Seção de Cooperação e Intercâmbio do Sesi mantém à disposição dos interessados em colocações nas empresas industriais, empresas de transportes e comunicações e nas empresas que se dediquem à exploração da pesca, um Serviço de Colocação e Reemprego, destinado ao encaminhamento do pessoal às organizações de trabalho sediadas no Distrito Federal e Estado do Rio.

* * *

Foi iniciado pelo Sesi, em São Paulo, o Curso de Legislação Trabalhista pelo rádio. As matrículas são gratuitas e se destinam a maiores de 14 anos, de ambos os sexos.

* * *

Cêrca de 70 palestras, acompanhadas de projeções cinematográficas, vêm sendo realizadas semanalmente, em vários locais de trabalho, pelos educadores sociais do Sesi, no Distrito Federal.

* * *

Em Friburgo, no Estado do Rio, o Sesi inaugurou uma Cooperativa de Consumo para os industriários, e bem assim um Curso de Corte e Costura para operárias.

* * *

A Escola Industrial de Natal, Rio Grande do Norte, matriculou nos Cursos de Formação de Adultos, do Senai, vários alunos para ofícios de marceneiro, torneador, mecânico e serralheiro.

* * *

No Rotary Club de Belém, Pará, realizou-se uma reunião para tratar da instalação de uma Delegacia Regional do Sesi naquela cidade. Compareceram ao ato o presidente da Associação Comercial, representantes da Indústria, do Comércio, da Imprensa e do Sesi.

* * *

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, nos Estados do Paraná e Santa Catarina, abriu inscrições para vários cursos de especialização ou aperfeiçoamento de operários, promovidos pela Divisão de Bolsas do Senai. Os cursos funcionarão, em 1949, no Distrito Federal.

* * *

O Serviço Social da Indústria, no Rio Grande do Sul, está recebendo inscrições de industriários para a aquisição de casas em Porto Alegre.

* * *

O Sesi mantém em Santos, Estado de São Paulo, 11 Postos de Abastecimento, nos quais, se acham inscritos mais de 8 mil trabalhadores; mantém, igualmente, vários Cursos Populares, ambulatório médico e odontológico, departamento de Assistência Jurídica, serviço de teatro e cinema e numerosas organizações esportivas.

* * *

Em São Luís, capital do Maranhão, o Sesi pretende instalar um Curso de Educação Social.

* * *

Graças à iniciativa do Serviço Social da Indústria, no Distrito Federal, vem o teatro de amadores se tornando uma realidade. Existem elencos formados e possibilidades para a realização de excelentes espetáculos.

* * *

O Sesi entrou em entendimento com a Municipalidade de Niterói, a fim de construir a Maternidade dessa cidade, ao lado do Centro Social n. 5, no Barreto.

* * *

Será inaugurada, dentro em pouco, a Biblioteca Central do Sesi, situada à rua Santa Luzia, 735 — 9. andar, onde os estudiosos das ciências sociais e correlatas encontrarão à sua disposição, para consultas, obras selecionadas e catalogadas.

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º — GRUPO 603

Aparelhos Domesticos General Electric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modelos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparelhos para "waffle", relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores standard e luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consertos em rádios. — J. PINHO — Rua da Misericórdia n. 2. Telefone 42-9311. — Revendedor

Comer Bem Todos Gostam

MAS PARA COMER BEM, SO' NO "RESTAURANTE METROPOLE", DA FIRMA GABRIEL & NUNES, A RUA DA CONSTITUIÇAO, N. 26, PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES, TODOS OS DIAS: — POLVO FRESCO DE LISBOA, SARDINH AS D'OVAR, ETC.

PRATOS DO DIA

SEGUNDA-FEIRA	—	Feijoada completa
TERÇA-FEIRA	—	Peixadas ao "METROPOLE"
QUARTA-FEIRA	—	TRIPAS à MODA DO PORTO
QUINTA-FEIRA	—	Feijoada completa
SEXTA-FEIRA	—	Peixe e Bacalhão à PORTUGUESA
SABADO	—	Cosido especial
DOMINGO	—	Cosido à MADRILENHA.

AO "RESTAURANTE METROPOLE" — Rua da Constituição, 26
TEL: — 22-0331 — GABRIEL & NUNES

Clínica do Dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

AS PRIMEIRAS SOMBRAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos. Dizer adeus para aquilo tudo e ir-me embora, fazer coisa mais proveitosa.

Não que eu repute de proveito isto que escrevo hoje, ou deixe de acreditar que estou falsificando literatura. Mas desde então muitas coisas aconteceram, muito tempo se passou, trazendo-me à esta neutra atividade com que distraio as impertinências da memória. Vou-me despojando das palavras, como numa liquidação de bens. Faço o meu próprio inventário de falência, enquanto não chega o momento de começar. Breve estarei na rua com os outros, haverá em cada esquina um encontro que é preciso comparecer, haverá em cada boca uma palavra que será preciso escutar. E muito, muito ainda que aprender. Até lá estarei aqui mesmo, perdido na madrugada diante desta máquina, enquanto lá fora os soldados se preparam (*), lidando com palavras e visões, manejando o meu passado usufruível. Acabar com êsse passado.

Não deixei logo o jornal, como pretendia: fora dele e não teria onde ir à noite, êle era um pretexto para me manter afastado de casa. E tal atitude, por outro lado, viria desequilibrar meu orçamento. Mas agora eu já não fazia por terminar o trabalho mais cêdo, ansioso por encontrar minha mulher acordada, como antigamente. Ficava a andar pela rua em horas mortas, esquecido de tudo, atormentado pelo meu problema que me deixava numa incerteza de adolescência retardada. Êle próprio era tão incerto e tão rebelde a termos concretos, como seria o de alguém sair de um lugar onde nunca entrou. Sentia-me cada vez mais diferente e distante de Isabel. Ela, por seu lado, se distanciava numa atitude de passiva indiferença que minha viagem a Minas mais ainda acentuou. Sozinho eu me reconhecera outro homem, conciente de minha fôrça, seguro de mim mesmo, capaz de agir, simular, arriscar-me, e a vontade de praticar tudo isso era tentação demais para mim. Eu era o homem que agia, enquanto os outros sonhavam — e para isso nascera. No entanto sentia-me frágil diante dessa minha fôrça, era arrastado por esta nova natureza que descobria em mim como se sentiria um ladrão se o objeto roubado é que lhe guiasse os passos, o carregasse, o fizesse escravo de um destino inanimado. Eu era então incitado a participar de um modo estranho de sombras, estalar de móveis, respirações adormecidas, murmúrios dágua, éco de passos, como se cada desses ruidos e o próprio silêncio enervante fôssem uma ameaça, a iminência do perigo. Caminhava na rua ou em casa como se de cada canto olhos vigilantes me espreitassem. Às vezes durante a noite despertava e punha-me no escuro a mexer desordenadamente em meus papeis, apalpando os bolsos da roupa sôbre a cadeira, abrindo e fechando gavetas, sem saber o que procurava, ocultando sob móveis os objetos como se não fôssem meus. Uma sensação fluida de prazer me percorria o corpo ao tocar no escuro um livro, a carteira de níqueis, uma caixinha, exaltava-me o sexo como se estivesse tocando o corpo de uma mulher. Uma noite não resisti e masturbei-me acariciando a forma fria e arredondada de um vaso. Depois, tomado de pavor que me vissem, metia-me nos lençois e continuava espreitando a sombra, sem poder dormir, temendo que caissem sôbre mim a qualquer momento. Às vezes tornava a levantar-me, repunha tudo nos seus lugares, apagando as evidências, procurando temas para poder pensar, relembrando uma aula antiga de ginásio ou a voz de minha mãe me chamando para o almôço. Uma noite em que estava assim, senti as sombras do quarto se esvaindo de leve, a porta se abrindo, voltei-me apavorado: Isabel estava de pé à entrada, o corpo recortado contra a luz da sala sob a camisola transparente, o retângulo da porta emoldurando-a como um quadro.

— O que é que você tem? — ela falou. Eu a olhava, esforçando-me por raciocinar.

— Nada. Por que?

Minha voz saiu arranhada e dificil, enquanto eu caminhava para a cama e me deitava. Isabel continuava a me olhar, impassível:

— Há várias noites que você não dorme. Eu ouço lá de cima você falando.

Nunca me tinha ocorrido que eu falasse sózinho.

— Ando sem sono últimamente, sabe? — tentei explicar. Voltei-me para o canto, evitando vê-la. De repente senti que ela fechava a porta e se deitava silenciosamente a meu lado. Sua mão pousou na minha testa, fui envolvido pelos seus braços como uma criança.

— Isabel — murmurei.

O quarto de novo se escurecera, e agora as sombras rolavam tumultuosas ao redor de nós.

êle faz à nossa estada em sua casa, em Barbacena, durante as manobras do Regimento. (F. S.).

(*) Esta é, em todo o livro, a única referência que

A Arte de Ser Bela

(Conclusão da 4ª Pag.)

nada como uma boa fricção de tomates e azedas cruas.

Uma cenoura crua, raspada, aplicada em cataplasma sôbre impigem é o remédio mais eficaz que se possa imaginar.

E assim por diante. Eram inumeras as idéias e sugestões que Colette conseguia tirar da velha sabedoria rústica. E o mais divertido era o ardor com que recomendava êsses tesouros conservados desde a infância na sua prodigiosa memória.

HELENA

Usa-se no Rio

(Conclusão da 4.ª pág.)

como gola um pequeno vestido preto.

Usa-se no Rio muito tafetá escocês. Neste vestido de baile é empregado para o corpo, descendo como um lenço sobre a saia, cortada dupla num vaporoso marquisette branca, enquanto as linhas do padrão cruzam-se, em cor de coral, sobre o fundo alvo.

M. T.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com todas as peças, sem uso, Cr$ 1.700,00. Aspiradores, Cr" 1.700,00, com dois anos de garantia: Espalhador de Cêra Elétrico, etc. — Rua Evaristo da Veiga, 73 - sobrado — CASA TINOCO.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do prócesso aperfeiçoado de se revestirem peças de metal ferroso, com um fosfato metalico insoluvel nagua, privilegiado pela Patente de invenção N. 26.230, da qual é concessionária Industrias Chimicas Brasileiras "Duperial" S.A.

Maquinas para fabricação de

★ TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
★ TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
★ LAJEOTAS DE TODOS OS TAMANHOS
★ MANILHAS DE 2 ATE' 20 POLEGADAS

Mantemos estoque permanente para entrega rápida

ASSISTENCIA TÉCNICA E DE PEÇAS

Máquina horizontal para a fabricação de tijolos maciços ou furador. Produção horária de 1.000 a 3.000

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM
"FORMAC"
Sociedade Fornecedora de Maquinas Limitada
R. BUENOS AIRES, 17 - 5.º andar — Tel. 23-2932
Telegramas "FORMAC" — Rio de Janeiro

CRONICA DA METROPOLE

O PETRÓLEO É NOSSO

Alvarus de Oliveira

O problema do petróleo brasileiro apaixona o público e os entendidos no assunto. E os extremistas se aproveitam do tema para fazer a sua propagandazinha de confusão e "do ninguém se entende", clima, aliás, propício ao desenvolvimento das doutrinas extremas.

Não resta a menor dúvida de que do nosso petróleo, nos deverá ser reservada a melhor parte e não nos convirá, em absoluto, entregarmos a sua exploração total aos estrangeiros.

Nem oito nem oitenta...

Temos, porém, necessidade da ajuda alienígena; necessitamos dos técnicos de fora, sejam eles de que nacionalidade forem. Precisamos do capital estranho.

O petróleo de Lobato é uma realidade, nós o sabemos, mas uma realidade muito aquem das nossas possibilidades e não preenchendo as necessidades. Há quantos anos nos debatemos na angústia dos poços em pequeno número dos quais se extrai o nosso petróleo na Baía?

Qualquer companhia pequenina dos Estados Unidos, num ano, faz mais perfurações do que em todo este longo tempo de Lobato, nós conseguimos fazer. E se uma companhia particular e não o governo estivesse á testa de Lobato, já teria falido pela falta de produção ou teria que pregar noutra freguesia...

Existem terras onde há petróleo na certa pois são iguais, possuem as mesmas características, os mesmos acidentes geológicos de outros paises fronteiriços que têm já o seu petróleo.

Nós conversamos, certa vez, com engenheiro americano que nos declarou ter sido forçado muitas vezes a deixar perfurar lugares onde tinha certeza de que os resultados seriam negativos, entretanto os nossos engenheiros mandavam e faziam a coisa erradamente. Não é que os nossos sejam incapazes, apenas não eram especializados nem poderiam ser, se nós não tivemos petróleo!

Como o México resolveu seu problema e na hora H, em plena guerra, mesmo nas barbas dos Estados Unidos, tomou as companhias de petróleo aos estrangeiros, nacionalizando-as? Como outros paises têm-no resolvido?

Nós nunca poderemos desprezar o capital e os técnicos estrangeiros, embora com cuidado para não nos tornarmos meras colonias.

Caberá sem dúvida, aos nossos legisladores, que façam leis perfeitas e nos livrem das desonestidades e das explorações, e das escravizações!

A era do petróleo poderá um dia passar!...

Quem sabe se o petróleo sintético, quimicamente preparado, substituirá o atual? Quem nos garantirá que as forças atômicas não serão aproveitadas para impulsionar os veículos e as indústrias? Quem nos poderá garantir que a eletricidade (ou o rádio) não será aplicada para mover os veículos como move já a indústria?

E se tudo isso se concretizar, que valerá o ouro negro?

Os sábios estão estudando, e os Estados Unidos mantém laboratórios e não quererão perder a hegemonia do mundo no dia em que seu petróleo esgotar-se.

Achamos, sinceramente, que perdemos muito tempo discutindo assuntos que nunca chegam à solução. Enquanto outros paises, mesmo os mais vizinhos, como Argentina e este grande pequeno Uruguai, trabalham, resolvem as suas coisas, organizam-se, tiram vantagens, nós vamos ficando para atrás, retrocedendo, perdendo até terreno como no caso do café, do algodão, da borracha em que outras nações já passaram ou estão nos passando a frente!

Se vamos ficar neste vai-e-vem de opiniões, se vamos nos impressionar com a propaganda comunista do "Petróleo é nosso", se vamos segurar com unhas e dentes o que é nacional, não explorando nem deixando os outros explorar, ficaremos sim com o nosso petróleo, mas no subsolo, sem ser extraido, sem ser aproveitado, deixando passar uma era — a do petróleo, sem tirarmos proveito para nossa elevação economica!...

O petróleo é nosso, será sempre nosso, porque ninguém se aproveitará dele, nem os outros, nem nós mesmos...

ÚLTIMA PÁGINA

CIRO VIEIRA DA CUNHA

Mas que foste, afinal, na doce caminhada
Que, entre rosas, me trouxe a amargura de espinhos?
Foste manso luar, numa noite estrelada,
E foste uma tristeza a ensombrar os caminhos...

Tiveste o meu amor e tive os teus carinhos,
Às sombras do sol-posto e à luz da madrugada...
Foste, com teu sorriso, alvorada de ninhos
E aleluias cantaste em minha alma cansada...

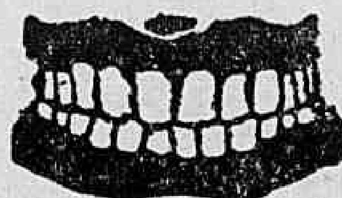
Em flamejos de sol, falaste ao meu desejo,
Pondo luz e calor em meus olhos tristonhos
E pondo em minha boca o prêmio do teu beijo...

Foste um rio a cantar e uma folha caida,
Pois foste o melhor bem de todos os meus sonhos
E foste o maior mal de tôda a minha vida...

BENTO DE FARIA

"REVISTA DE DIREITO" civil, comercial, criminal, do número 1 ao 63, vende-se em ótimo estado de conservação, preço Cr$ 500,00 na Livraria Braziellas, rua Regente Feijó n. 43, fone 43-0133. Para o interior, mais Cr$ 100,00.

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTÁRIA



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO

NÃO COMPRE AUTOMOVEL
ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

AGENCIA ROXY DE TURISMO LTDA.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA
SALA 211 — TEL.: 32-6961

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna - Cia. de Materiais Agrícolas

Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:

Adubo "A" Rio — sc. 60 Ks.	Cr$ 100,00
Adubo "B" Rio — sc. 60 Ks.	Cr$ 110,00
Adubo "E" Rio — sc. 60 Ks.	Cr$ 132,00

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º — CAIXA 3572
End. Teleg. "Salitre" — Rio de Janeiro

SITIOS PARA LAVOURA
CAMPO GRANDE

VENDEM-SE ótimos sitios para qualquer lavoura, criação ou pomar. Terra fertilissima, plana, boa agua, facil transporte. Facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento. Tratar com Boaventura à rua Garcia Pires, 90. — Quintino — Fone: 29-8687.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso. Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3067.

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS

J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfandega, 143 - Sob.
Telefone 23-5154
End. Telegráfico JONARI
Rio de Janeiro

CIMENTO E VERGALHÕES ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS SODA CAUSTICA EM TAMBORES

CENTENAS de prêmios já foram distribuidas no maior de todos os concursos!

GELADEIRAS PHILCO de 7 pés - "Carnet" de Cr$ 10.000,00 de "A EXPOSIÇÃO" - cadeiras cativas no Estádio Municipal - bicicletas equipadas - máquinas portáteis de escrever - Enceradeiras elétricas - Rádios para automovel - Canetas Parker 51 - Ventiladores - Máquinas fotográficas - Óculos Ray-Ban - Velocípedes - Ferros elétricos com auto-controle - etc., todos escolhidos pelos que completaram as diferentes séries de letras. Os comprovantes da entrega dos brindes mencionados encontram-se à Av. Presidente Wilson, 198 - 3.º andar

MAS AINDA HÁ MILHARES DE CHANCES E UMA DELAS PODE SER A SUA!



Domingo da Carioca
DOMINGO, 26 de Setembro de 1943

A Arte de Ser Bela

Quando Colette, a grande escritora francesa, abriu um "Salon de Beauté" no coração de Paris, nos bons dias de anteguerra, fui entrevistá-la. A célebre romancista era a simplicidade mesma. Havia cuidadosamente enfeitado suas vitrines de retortas impressionantes que davam à sua pequena loja um aspecto de gabinete de alquinista medieval. A' perguntas dos jornalistas, Colette respondia sem afetação:

— As minhas receitas? São receitas caseiras que aprendi da minha mãe, da minha avó, das vizinhas lá na cidadezinha provincial onde nasci. Uso para os meus produtos de beleza sucos de frutas, de legumes, decorações de folhas e flores que as nossas camponesas conhecem há séculos!

Contra as rugas, ela tinha uma receita perfeita de astringente: uma mistura, por partes iguais de uma infusão de casca de marmelo com alcool puro. Aconselhava aplicá-la duas vezes por semana.

Para clarear uma pele demasiadamente bronzeada pelo sol de verão: esfregar levemente o rosto com grãos de uva branca.

Contra as sardas: passar no rosto a parte interna e macia da casca de feijão branco, fresco.

Para libertar-se dos cravos:

(Conclui na 3.ª pág.)

Vestido para a tarde em crepe cinza chumbo, com interessante enfeite de bolero, formado por pregas. O faceiro chapéuzinho de feltro "taupé" côr de rosa, guarnecido com penas de galo tem o nome "Chateaubriand", em homenagem ao grande escritor francês cujo centenário se festeja êste ano. Modêlo de Jacques Heim.

Mesinhas

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Hortensia de Campos M.

Mesa de café: assim é chamada pelos nossos amigos estadunidenses a pequena mesa que temos costume de ter na sala de visitas, em frente ao grupo principal de assentos. Nome bem posto, pois é para pousar as chicaras de café, os cálices de bebidas e os cinzeiros, que esta mesinha está á mão. Daí também a procura de um tampo que não receie os liquidos entornados ou o gelo dos copos de refresco, apresentando-se para a solução: o cristal (o espelho passou de moda), as madeiras laqueadas, a cortiça, o linóleo, as matérias plásticas e várias maneiras de preparar a madeira.

As decorações assimétricas e principalmente a colocação do sofá formando "banquette" de angulo na encosta de duas paredes, no "living", são muito adotados, tornando a sala intima e agradável para a conversação. Adequada a uma disposição deste genero, reproduzimos uma mesinha de café, eminentemente "funcional", desenhada por Robsjohn-Gibbings. Sua superficie reduzida, mas fazendo frente a todos os ocupantes do sofá facilita o serviço, enquanto que seus originais trespés e sua linha sóbria e elegante podem ter boa aceitação, tanto no ambiente de um salão como naquele de um "living", numa casa de campo.

Mas, eis que existem os apaixonados por móveis de estilo, aqueles aos quais as simplicidades modernas não falam aos olhos nem ao coração.

Estes só terão a indecisão na escolha — "embarras du choix", como se diz em francês — pois são muitos os tipos de pequenas mesas de centro nas diversas épocas do mobiliário. Aquela desenhada aqui ao lado é uma mesinha redonda, espécie de fantasia sobre um tema barroco. Um sofá revestido de um tecido azul marinho, com franjas brancas tranquilamente colocado no centro da parede mais importante de uma sala de visitas poderia tê-la de um lado, com outra formando "pendant". Discretamente, serviriam também como suporte de lampadas, poderiam levar plantas ou flores, sobrando ainda uma beirada para as xicaras de café e os cinzeiros.

Usa-se no Rio

Usa-se no Rio o sweater em feitio de blusa, mais curto, mais adequado à linha das saias de hoje do que o classico sweater comprido e masculino. No ponto como nas cores permitem-se fantasias muito femininas.

Usa-se no Rio o "cardigan" abotoado somente da cintura para baixo, elegante sóbrio para ser usado com um sweater da mesma côr, ou blusas de seda e de cambraia.

Usa-se no Rio um colar de águas-marinhas, suspensas em elos de ouro. O mesmo feitio de pedras forma os brincos. Este lindo adereço pode ser interpretado com todas as turmalinas brasileiras, em sua grande variedade de cores.

Usa-se no Rio "abuelitas" ou mantilhas-golas de renda, cujo feitio é copiado de um traje campesino de rico folclore espanhol. Cortado em renda Chantilly, branca ou preta, presta-se a resguardar o penteado em saidas à noite, a assistir à missa, ou a enfeitar

(Conclui na 3.ª pág.)

A CRIANÇA MANDA

As mães costumam conservar carinhosamente as fotografias dos filhos quando pequenos, pequeninos, desde a idade em que nem ainda engatinhavam... Não seria interessante guardar também as ingenuas palavras infantis, as vezes tão profundas na sua singeleza? Diàriamente anotadas, poderiam constituir um album preciosissimo, tão sugestivo — senão mais — quanto aqueles das fotografias.

Mas, cuidado! Observar as crianças, sem que elas o percebam, é tarefa quase tão difícil como estudar a vida dos passaros e bichos na selva virgem. Estes, desde que sentem a presença humana, fogem. O que se dá com a criança diante dos "observadores" adultos, é pior ainda: torna-se um pequeno comediante, perdendo o que tem de mais adorável — êsse seu jeitinho natural, despreocupado, espontâneo.

Um dos mestres na arte de observar as crianças foi o grande escritor francês Anatole France, que recolheu uma série de diálogos infantis os mais engraçados. Dentre êles escolhemos o seguinte, cujas protagonistas são duas garotinhas de seis e sete anos, respectivamente, surpreendidas ao brincarem de "senhoras".

Fala Simone (6 anos): "Sabe, minha cara, tive ainda dois filhos esta semana!"

Responde Jacote (7 anos): "Não diga! Isto já lhe faz quatro ao tudo. Não é?"

Nova réplica de Simone, realmente inesperada: "Quatro ou cinco, já não me lembro diretinho. Quando a gente tem tantos, fica com a memória tão atrapalhada..."

***

Se, entre as nossas leitoras, alguma tem anotado diálogos infantis ou palavras de criança falando sozinha ou com os "grandes", teremos o máximo prazer em conhecê-las. Com autorização expressa, ficariamos contentes em publicá-las. Mas, não queremos envaidecer os guris: que não saibam nada do assunto. O recorde de jornal com a sua primeira e ainda inconsciente obra literária, que fique guardado para ser um presente de aniversário - quando chegarem à maioridade...

MAGALÍ

BOA MESA

CALDO DE LEGUMES

Eis uma receita recomendada para o regime das crianças pequenas, dos doentes do aparelho digestivo e dos convalescentes.

A um litro e meio de água filtrada acrescentar os seguintes legumes, prèviamente preparados e limpos, cortados em pedaços: um meio chuchú; uma cenoura de tamanho médio; um nabo pequeno; uma batata inglesa; um pedaço pequeno de abóbora. Deixar ferver durante uma hora. Juntar sal, um tomate pequeno e duas rodelas de cebola. Deixar ferver mais 15 minutos. Amassar bem os legumes e passá-los no crivo, juntamente com o caldo da fervura.

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONARIOS
LIVRARIA AGEDIL
Rua Buenos Aires, 87, 1.º and.
Tel. 43-7385

Lara Tunner e Spencer Tracy em "O Eterno Conflito"

LANA TURNER ENTRE SPENCER TRACY E ZACHARY SCOTT: "O ETERNO CONFLITO"

A bela Lana Turner, aparece, em "O Eterno Conflito", entre duas personalidades fortes, que a disputam: Spencer Tracy e Zachary Scott. Spencer é o juiz austero, homem rico, que vai buscar num bairro pobre de sua cidade uma jovem humilde mas de grande beleza e personalidade; Zachary é o "playboy", o conquistador inveterado, da labia sempre eficiente, dono de interminável lista de telefones... Entre um e outro, Lana Turner, revelando sensibilidade invulgar, a jovem talvez bonita demais para dar uma boa esposa, é a criatura que vê seu casamento fracassar apesar do seu grande amor pelo esposo, e de ser por ele amada, muito amada... Outros valores do filme são Tom Drake, Mary Astor, Albert Dekker, Margaret Lindsay, Rose Hobart, John Litel, Mona Barrie, Josephine Hutchinson, Selena Royle, Frank Wilcox e outros. A direção de "O Eterno Conflito" é de George Sidney — e a apresentação desse filme Metro-Goldwyn-Mayer será feita, a seguir, nos 3 cines Metro.

FENOMENAL liquidação!
5ª avenida
LIQUIDA TODO SEU ESTOQUE DE FIM DE ESTAÇÃO!..
ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS DE SALDOS
PARA HOMENS
Ternos tropical mescla de 780, por 695,00
Casacos veludo ame... 380, a 258,00
Sweaters americanos 140, a 95,00
Calças mescla 380, a 255,00
Capas 420, a 320,00
Guarda-chuvas 145, a 115,00
Camisas 75, a 49,00
Gravatas, mista seda 50, a 38,00
Meias 15, a 12,00
Pijamas Lemos 185, a 156,00
... mais uma infinidade destes artigos por preços diferentes!
PARA SENHORAS
Guarda-Chuvas de 130, por 95,00
Saias 220, a 165,00
Blusas Malha 129, a 89,00
Lingerie ... 380, a 210,00
Vestidos Velutina 550, a 295,00
Blusas de Seda 150, a 95,00
Casacos ¾ Veludo 950, a 595,00
Costumes de Lã 550, a 385,00
Capas Gabé 550, a ...
Meias nylon 45, a ...
... mais uma infinidade de outros artigos por preços diferentes!
Av. Sete de Setembro

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do elemento flexivel, amortecedor e anti-derrapante para salto de calçado, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N. 29.494, da qual é cessionária A. J. Renner S.A. Industria do Vestuario.

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama Miami
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676
DURANTE O DIA
A NOITE
o TRAVESSEIRO VENTILADO
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO